



Sistema Único de Saúde
Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE
2014 - 2017

Belo Horizonte – Minas Gerais

2014

O real não está na saída nem na chegada;
ele se dispõe para a gente é
no meio da travessia.

Guimarães Rosa

Fabiano Geraldo Pimenta Júnior

Marília Janotti Guerra

Tammy Angelina Mendonça Claret Monteiro

Marcos José Mendes de Carvalho

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Águeda Amorim Corrêa Souza

Alberto Kazuo Fuzikawa

Alessandra Alvim Moraes

Alexandre Fialho Laborne Valle de Carvalho

Alexandre Mendes

Alexia Valle de Freitas

Amália Virgínia Fróes Fonseca

Ana Lúcia Henriques Canaan

Ana Otávia Ribeiro Paiva

Ana Paola Machado

Ana Pitchon

Anne Marielle Girodo

Anthero Drummond Junior

Célia Cristina Duarte Starling

Christine Ferreti Santiago

Cibele Lúcia Amaral e Silva Crivellari Leite

Cristiane Fernandes da Silva

Cristina Maria Sartini

Daniela de Almeida Ochoa Cruz

Denise Vianna Amador

Eliana Maria de Oliveira Sá

Ester Cardoso Dias

Francielen Sá Almeida

Fátima Cunha

Geralda Eni Rufino de Jesus

Gisele Lúcia Nacur Vianna

Gislaine Rodrigues da Silva Reis

Jaqueline Camilo de Sousa Felício

Jocely Caetano Borges

Janete Maria Ferreira

Jaqueline Camilo Sousa

José Eduardo Magri Júnior

Juliana Dias Pereira dos Santos

Julieta Maria de Paiva

Jussara de Medeiros Silva

Luciana de Melo

Lúcia Maria Miana de Mattos Paixão

Lucinéia Maria de Queiróz Carvalhais

Maíra de Assis Pena Veloso

Marcelo Henrique Alves Vilela

Márcia Faria Moraes Silva

Márcia Parizzi

Maria das Graças de Oliveira

Maria Elizete Ferreira Lisboa

Maria Inez Ribeiro Oliveira

Maria Lúdia de Oliveira

Maria Luisa Fernandes Tostes

Maria Tereza da Costa Oliveira

Mariana Gadioli Soares

Marina Oliveira Rocha Braz

Marina Marques Soares

Mário Lúcio Diniz

Neuslene Rievers de Queiróz

Ninon de Miranda Fortes

Patrícia Alves Evangelista

Paula Martins

Paulo César Machado Pereira

Pedro Daibert de Navarro

Rafael Machado Mantovani

Renato da Costa Souza

Róger Schwetter

Rosa Marluce Góes de Andrade

Rosangela Durso Perillo

Rúbia Márcia Xavier

Sidney Maciel dos Santos Rosa

Silvana Martins Munaier

Silvana Tecles Brandão

Solange Maria Nonato

Sônia Gesteira e Matos

Sônia Reis

Susana Rates

Telma de Lourdes Dias de Oliveira

Vera Regina Guimarães

Virgílio Queiróz

Walmisson Antônio de Almeida

Wanessa Ferreira da Rocha

Zilá Menezes

Sumário

APRESENTAÇÃO	14
1. O MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE	17
1.1. Características Gerais do município de Belo Horizonte.....	17
1.2 Divisão administrativa do município e os Distritos Sanitários	19
2. DIAGNÓSTICO SITUACIONAL.....	24
2.1 Perfil Epidemiológico da população residente	24
2.1.1 Morbidade	24
2.1.2 Mortalidade	33
2.1.3 Produção dos Serviços de Saúde	37
2.2 Produção dos Serviços de Saúde por ocorrência.....	47
2.2.1 Produção Ambulatorial	47
2.2.2 Produção Hospitalar	48
2.3 Capacidade instalada do SUS – BH	50
2.3.1 Rede Física do SUS-BH.....	50
2.3.2 Recursos Humanos.....	52
2.4 Contratualização de Metas	53
2.4.1 Contrato Interno de Gestão e Monitoramento de Indicadores.....	53
2.4.2 Bonificação por Cumprimento de Metas, Resultados, e Indicadores – BCMRI.....	54
2.4.3 Programa de Melhoria do Acesso e Qualidade na Atenção Primária – PMAQ.....	54
2.4.4 O Pacto pela Saúde.....	55
2.4.5 Programação Pactuada Integrada	60
2.5 Ouvidoria Pública do SUS-BH	62
3. REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE.....	65
3.1 Conformação das Redes de Atenção à Saúde no SUS-BH.	66
3.2 Rede Cegonha	66
3.3 Rede de atenção a Criança e Adolescente	67
3.4 Rede de Atenção ao Adulto e Idoso – condições crônicas.....	69
3.5 Rede de Atenção Psicossocial	73
3.6 Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência.....	75
3.7 Rede de Atenção à Saúde Bucal.....	76
3.8 Rede de Atenção às Urgências	77
4. RECURSOS FINANCEIROS	79
5. PROGRAMAÇÃO.....	83

5.1 Eixo I - Atenção Primária à Saúde (APS)	84
5.2 Eixo II - Vigilância em Saúde	85
5.3 Eixo III - Rede de Cuidados Especializados Complementares à Saúde.....	85
5.4 Eixo IV - Melhoria do Atendimento Hospitalar e Especializado.....	86
5.5 Eixo V - Gestão do SUS.....	88
5.6. Planilhas de programação.....	89
REFERÊNCIAS:	275

Lista de Gráficos

	Página
Gráfico1 - Evolução do IDHM. Belo Horizonte, 1990-2010.	18
Gráfico 2 - Notificações de dengue e outras DNC. Belo Horizonte, 2007-2013.	24
Gráfico 3 - Casos confirmados de dengue, FHD, DCC e óbitos. Belo Horizonte, 1996-2013.	25
Gráfico 4 - Incidência e letalidade por leishmaniose visceral humana. Belo Horizonte, 2000-2014.	27
Gráfico 5 - Internações por diabetes em residentes de Belo Horizonte, 2008-2013.	29
Gráfico 6 - Internações por hipertensão arterial sistêmica, por local de residência. Belo Horizonte, 2008-2013.	30
Gráfico 7 - Internações por Infarto em residentes de Belo Horizonte, 2008-2013.	31
Gráfico 8 - Internações por Insuficiência Cardíaca Congestiva em residentes de Belo Horizonte, 2008-2013.	31
Gráfico 9 - Principais grupos de causas de morbidade. Belo Horizonte, 2008-2013.	32
Gráfico 10 - Taxa de Mortalidade Infantil por componente. Belo Horizonte, 1993-2013	33
Gráfico 11 - Razão da Mortalidade Materna. Belo Horizonte, 1998-2013	34
Gráfico 12 - Distribuição de óbitos e Taxa de Mortalidade por AIDS. Belo Horizonte, 2001-2013.	35
Gráfico 13 - Principais grupos de causas de mortalidade. Belo Horizonte, 2006-2013.	36
Gráfico 14 - Número de cirurgias de esterilização animal. Belo Horizonte, 2005-2013.	38
Gráfico 15 - Evolução da cobertura das Equipes de Saúde da Família.	39
Gráfico 16 - Evolução do número de Equipes de Saúde da Família, 2008-2013.	40
Gráfico 17 - Evolução do número de Equipes de Saúde Bucal, 2008-2013.	40

Gráfico 18 - Total de tratamentos odontológicos completados, 2009-2013.	41
Gráfico 19 - Total de Centros de Saúde da Rede SUS-BH envolvidos na confecção de próteses. Belo Horizonte, 2010-2013.	41
Gráfico 20 - Total de próteses confeccionadas na rede SUS-BH, 2010-2013.	42
Gráfico 21 - Número de Atendimentos no Centro Mais Vida - set/2010 a dez/2013.	43
Gráfico 22 - Evolução dos leitos do SUS-BH, 2005-2013.	44
Gráfico 23 - Cirurgias Eletivas no SUS-BH, 2000-2013.	45
Gráfico 24 - Comparativo de internações de média e alta complexidade. Belo Horizonte, 2008-2013.	46
Gráfico 25 - Internações por diabetes em Belo Horizonte, 2008-2013.	48
Gráfico 26 - Internações por hipertensão arterial sistêmica em Belo Horizonte, 2008-2013.	48
Gráfico 27 - Internações por Infarto em Belo Horizonte, 2008-2013.	49
Gráfico 28 - Internações por Insuficiência Cardíaca Congestiva. Belo Horizonte, 2008-2013.	49
Gráfico 29 - Demandas de Ouvidoria. Belo Horizonte, 2013.	63
Gráfico 30 - Detalhamento das demandas de Ouvidoria. Belo Horizonte, 2013.	64
Gráfico 31 - Gastos da PBH com Ações e Serviços de Saúde	80

Lista de tabelas

	Página
Tabela 1 - População dos residentes em Belo Horizonte, por região administrativa e sexo. Período: 2010.	20
Tabela 2 - Estrutura Etária da População de Belo Horizonte, 1991-2010.	21
Tabela 3 - Distribuição dos agravos de saúde do trabalhador notificados por Belo Horizonte, 2009-2013.	28
Tabela 4 - Principais causas e número de casos de morbidade hospitalar. Belo	32

Horizonte, 2008-2013.	
Tabela 5 - Principais grupos de causas de mortalidade, por número de óbitos. Belo Horizonte, 2006-2013.	36
Tabela 6 - Cobertura vacinal de rotina de crianças menores de 01 ano de idade. Belo Horizonte, 2009-2013.	39
Tabela 7 - Atendimentos na Atenção Primária à Saúde, 2010-2013.	43
Tabela 8 - Produção ambulatorial do SUS-BH, por grupo de procedimentos. Belo Horizonte, 2012-2013.	44
Tabela 9 - Quantidade de internações por especialidade do leito. Belo Horizonte, 2012-2013.	45
Tabela 10 - Unidades de Pronto Atendimento (UPA), 2009-2013.	46
Tabela 11 - Produção ambulatorial por grupo de procedimento. Belo Horizonte, 2008-2013.	47
Tabela 12 - Distribuição das unidades (próprias, conveniadas e contratadas) do SUS-BH segundo tipologia.	50
Tabela 13 - Indicadores do Pacto pela Saúde, 2014-2017.	56
Tabela 14 - Programação Pactuada e Integrada, setembro 2014.	61
Tabela 15 - Situação das Demandas de Ouvidoria. Belo Horizonte, 2013.	63
Tabela 16 - Número de veículos do SAMU, de Transporte em Saúde e de atendimentos. Belo Horizonte, 2008-2013.	78
Tabela 17 - Gastos com saúde - recursos Tesouro Municipal conforme EC-29/2000.	81

Lista de quadros

	Página
Quadro 1 - Casos humanos e óbitos por Leishmaniose Visceral. Belo Horizonte, 2009-2013.	28
Quadro 2 - Atividades realizadas para controle da Leishmaniose Visceral. Belo Horizonte, 2009-2013.	37
Quadro 3 - Vacinação antirrábica de cães e gatos. Belo Horizonte, 2009-2013.	37
Quadro 4 - Contingente dos recursos humanos por vínculo, SMSA-BH,	52

agosto/2014.

Quadro 5 - Demonstrativo Sintético da Alocação de Recursos por Programa e Grupo de Despesa Fundo Municipal de Saúde - Plano Plurianual de Ação Governamental. Belo Horizonte, 2014-2017.	82
--	----

Lista de figuras

	Página
Figura 1 - Mapa de Belo Horizonte com as regiões administrativas.	19
Figura 2 - Pirâmide etária. Belo Horizonte, 2000.	22
Figura 3 - Pirâmide etária, Belo Horizonte, 2010.	22
Figura 4 - Estratificação de risco para Leishmaniose Visceral. Belo Horizonte, 2010-2012.	27

APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte iniciou o processo de elaboração do Plano Municipal de Saúde (PMS), para o quadriênio 2014 a 2017, a partir da realização de oficina com seu o corpo gerencial, a qual deu origem a Tese da Gestão para subsidiar as discussões nas Comissões Locais de Saúde, nas Conferências Distritais de Saúde e na Conferência Municipal de Saúde. Com a mesma finalidade foi elaborada a Tese do Controle Social pela Comissão de Relatoria da Conferência.

O Decreto nº 7.508/2011 e a Lei Complementar nº141/2012 colocam o planejamento da Saúde como questão obrigatória e central na agenda dos gestores, em um movimento ascendente e integrado.

Nesse sentido, realizou-se, em novembro de 2013, a XII Conferência Municipal de Saúde “Acesso, qualidade e transparência na atenção à saúde, em Belo Horizonte”, com a finalidade de avaliar a execução do PMS referente ao período 2012 a 2013, bem como, discutir e aprovar as diretrizes e os objetivos para o próximo quadriênio. Os delegados dessa Conferência aprovaram 876 proposições que constaram de relatório encaminhado a esta Secretaria, pelo Conselho Municipal de Saúde.

A partir desse relatório iniciou-se a ordenação dessas proposições considerando cinco eixos de programação que norteiam o Plano Municipal de Saúde, quais são: Atenção Primária à Saúde, Vigilância em Saúde, Rede de Cuidados Complementares à Saúde, Melhoria do Atendimento Hospitalar e Especializado e, Gestão do SUS. Estão em consonância com a estrutura do Plano Plurianual de Ação Governamental (PPAG), 2014-2017 da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e da Lei Orçamentária Anual (LOA).

Foram definidas dez diretrizes, as quais apontam as linhas de ação para a definição de objetivos e metas. Essas diretrizes tiveram como fonte o Plano Nacional de Saúde, 2012 a 2015, adaptadas à realidade do SUS-BH. A metodologia utilizada para elaboração do PMS foi apresentada à Mesa Diretora do Conselho Municipal de Saúde que, na sequência, foi aprovada.

Na perspectiva de melhor orientação e mais transparência na execução das ações e dos recursos financeiros, buscou-se a compatibilização dos eixos de programação do PMS com os blocos de financiamento do governo federal e os programas do PPAG municipal.

O presente documento está organizado em cinco capítulos. O capítulo 1 aborda as características gerais do município de Belo Horizonte e a sua divisão administrativa. O capítulo 2 trata do diagnóstico situacional com destaque para o perfil epidemiológico dos residentes – as doenças mais frequentes, as principais causas de mortalidade, com série histórica, no período de 1993 a 2013. É importante destacar, que pela primeira vez na história da cidade, a taxa de mortalidade infantil, em duas décadas, passou de 34,6 para 9,7 por 1.000 nascidos vivos. Ainda nesse capítulo, estão: a produção dos serviços, a capacidade instalada e a contratualização de metas. No Pacto pela Saúde foram pactuados 51 indicadores de saúde que avaliam a qualidade da assistência, a estrutura do SUS-BH, o controle social e a Ouvidoria do SUS.

No capítulo 3 são descritas as Redes de Atenção à Saúde, cujo foco está na reorganização das ações e serviços de saúde, na busca da integralidade do cuidado. Com esse propósito, a Atenção Primária à Saúde (APS) configura-se como a principal porta de entrada no Sistema Único de Saúde (SUS), assim como, coordenadora do cuidado e centro de comunicação das redes de atenção à saúde.

O capítulo 4 contém informações referentes ao financiamento. Mostra a evolução da aplicação de recursos do Fundo Municipal de Saúde, no período de 2010 a 2013 e a previsão de recursos financeiros para o quadriênio 2014 a 2017.

A programação do Plano Municipal de Saúde está contextualizada no capítulo 5, que aponta em cada eixo de programação as mudanças propostas, considerando os objetivos e metas estabelecidas de acordo com as prioridades aprovadas no PPAG e a disponibilidade de recursos financeiros.

O Sistema de Planejamento da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte vem sendo aprimorado de acordo com a trajetória e avanços do SUS-BH. Ressaltam-se a elaboração dos instrumentos básicos de planejamento – o Plano de Saúde e a Programação Anual de Saúde (PAS), o Relatório de Gestão referente à prestação de contas anual com seus Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior (RDQA) e a apresentação destes ao Conselho Municipal de Saúde e à Câmara Municipal, até o último dia útil do mês subsequente a cada quadrimestre.

O planejamento efetivo permite qualificar o desempenho das ações em saúde e, conseqüentemente, ampliar o acesso aos serviços e melhorar o perfil de saúde da população.

Dessa forma, o Plano Municipal de Saúde (PMS) configura-se como eixo central de uma gestão voltada para resultados e com participação popular. O monitoramento e a avaliação da execução do plano, com estímulo ao uso da informação, tendo por base os resultados alcançados pelos indicadores pactuados são, também, estratégias utilizadas para o aprimoramento das atividades do planejamento.

Os objetivos, metas e ações foram descritos de forma criteriosa, seguindo os conceitos que definem e delimitam cada etapa do planejamento, para fins de visibilidade e clareza aos processos que permeiam a condução das políticas, programas, projetos e iniciativas que vêm sendo realizadas no âmbito do cuidado em rede e da gestão do SUS-BH. A programação compreendida até a ação 2014 corresponde à Programação Anual de Saúde (PAS) 2014 e a programação que contempla a ação 2015 corresponde à Programação Anual (PAS) 2015. A PAS consiste na reprogramação das metas do Plano Municipal de Saúde (PMS), considerando a execução expressa no Relatório Anual de Gestão do exercício anterior. É o instrumento que subsidia a elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e da Lei Orçamentária Anual (LOA).

O êxito desse planejamento será resultado do trabalho integrado, pactuado e transparente, entre gestores, profissionais de saúde, conselheiros de saúde e a população – com o olhar voltado para a família.

Pensando no SUS que queremos – equânime, resolutivo e com qualidade – convidamos todos os belorizontinos para participarem como agentes corresponsáveis pela própria saúde e como protagonistas do nosso sistema de saúde.

Fabiano Geraldo Pimenta Júnior

Wilton Rodrigues

Secretário Municipal de Saúde

Presidente do Conselho Municipal de Saúde

1. O MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE

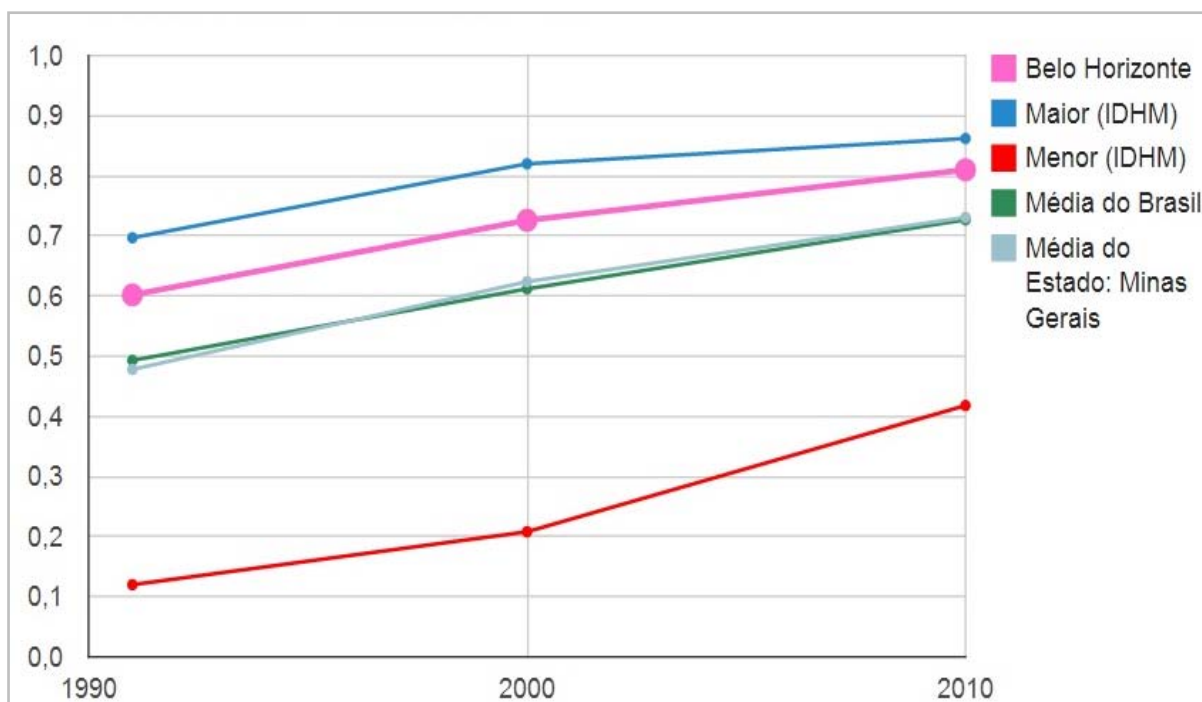
Este capítulo discorre sobre as características gerais do município, contemplando localização geográfica, evolução do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), o Produto Interno Bruto e sua distribuição por setores, a estrutura etária da população, os indicadores educacionais, a divisão administrativa do município e a regionalização da saúde.

1.1. Características gerais do município de Belo Horizonte

Inaugurada em 1897, Belo Horizonte, hoje com 116 anos, abriga uma população de 2.375.151 habitantes (IBGE, 2010) em uma área de 331 Km², densidade de 7.177 habitantes por Km². Possui 858 metros de altitude, com o clima tropical cuja temperatura média anual fica em torno de 21,1° C. Não apresenta grandes diferenças de temperatura nas quatro estações do ano, dividindo as estações entre verão e inverno. Os verões apresentam temperaturas mínimas médias de 18°C e máximas médias de 28°C. Os invernos têm temperaturas mínimas médias de 13°C e máximas médias de 25°C. Localizada na bacia do São Francisco, Belo Horizonte é atendida pelos Ribeirões Arrudas e do Onça, afluentes do Rio das Velhas. A região é composta de rochas cristalinas com ramificações da cordilheira do Espinhaço que pertencem ao grupo da Serra do Itacolomi. O ponto culminante é a Serra do Curral, atingindo 1.395 metros de altitude.

Apresenta um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,810 (IBGE, 2010), situado na faixa considerada “*Muito Alto*” (IDHM entre 0,8 e 1). O hiato de desenvolvimento humano, ou seja, a distância entre o IDHM do município e o limite máximo do índice, que é 1, foi reduzido em 52,26% entre 1991 e 2010 conforme gráfico 1.

Gráfico1 - Evolução do IDHM. Belo Horizonte, 1990-2010.



Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 2013

O Produto Interno Bruto (PIB), em 2010, é de R\$ 55,0 bilhões e sua participação por setores apresenta os seguintes percentuais: indústria, 14,2%; comércio e serviços, 58,7%; administração pública e segurança social, 10,8%; impostos líquidos, 16,2%. O percentual de Belo Horizonte no PIB de Minas Gerais é 14,2%. A renda per capita média de Belo Horizonte cresceu 87,77% nas últimas duas décadas, passando de R\$797,42 em 1991 para R\$1.101,96 em 2000 e R\$1.497,29 em 2010. A extrema pobreza (medida pela proporção de pessoas com renda domiciliar per capita inferior a R\$ 70,00, de agosto de 2010) passou de 5,04% em 1991 para 2,38% em 2000 e para 0,79% em 2010.

Com relação à educação, em 2010, 64,27% dos alunos entre 6 e 14 anos de Belo Horizonte estavam cursando o ensino fundamental regular na série correta para a idade. Em 2000, eram 65,47% e, em 1991, 38,79%. Entre os jovens de 15 a 17 anos, 36,69% estavam cursando o ensino médio regular sem atraso. Em 2000 eram 30,15% e, em 1991, 12,75%. Entre os alunos de 18 a 24 anos, 25,93% estavam cursando o ensino superior em 2010,

14,96% em 2000 e 9,18% em 1991. Em 2010, 70,15% da população de 18 anos ou mais completaram o ensino fundamental e 54,16%, o ensino médio.

No Estado, em 2010, 51,43% e 35,04% completaram o ensino fundamental e médio, respectivamente. A taxa de analfabetismo da população de 18 anos ou mais, em Belo Horizonte, diminuiu 4,25% nas últimas duas décadas.

1.2 Divisão administrativa do município e os Distritos Sanitários

Para gestão e planejamento da cidade, Belo Horizonte é subdividida em nove áreas administrativas regionais, quais são: Barreiro, Centro-Sul, Leste, Nordeste, Noroeste, Norte, Oeste, Pampulha e Venda Nova, conforme figura abaixo. Dessa estrutura originaram os nove distritos sanitários – elementos fundamentais na territorialização da saúde.

Figura 1 - Mapa de Belo Horizonte com as regiões administrativas.



A tabela 1 mostra a população residente em Belo Horizonte, por região administrativa e sexo, com predomínio da população feminina. A região Oeste apresenta maior população, 309.447 e a região Norte tem a menor, com 212.055 habitantes.

Tabela 1 - População dos residentes em Belo Horizonte, por região administrativa e sexo. Período: 2010.

Distrito Sanitário	Masculino	% masc.	Feminino	% fem.	Ignorado	% ign	Total
BARREIRO	135815	48,06	146369	51,80	398	0,14	282582
CENTRO SUL	127045	44,92	155702	55,05	101	0,04	282848
LESTE	109961	46,10	128398	53,83	180	0,08	238539
NORDESTE	136441	46,99	153177	52,76	735	0,25	290353
NOROESTE	124085	46,29	143819	53,66	134	0,05	268038
NORTE	100252	47,57	110425	52,40	67	0,03	210744
OESTE	144142	46,58	163752	52,92	1553	0,50	309447
PAMPULHA	106684	47,18	118372	52,35	1054	0,47	226110
VENDA NOVA	126980	47,65	139510	52,35	0	0,00	266490
Total	1111405	46,79	1259524	53,03	4222	0,18	2375151

Fonte: Censo demográfico IBGE 2010 /Índice de Vulnerabilidade da Saúde 2010/ Gerência de Epidemiologia e Informação - SMSA/Dado retirado em 02/09/2014

Belo Horizonte tem conexão direta com as principais capitais do Brasil. Devido às rodovias federais e estaduais que convergem para a capital mineira, configura-se como importante alternativa de passagem na ligação Nordeste-Sul/Sudeste e Centro-Oeste/Sudeste.

A tabela 2 demonstra o processo intensificado de envelhecimento pelo qual vem passando a população de Belo Horizonte, nas faixas etárias a partir de 60 anos, comparando os censos de 2000 e 2010.

Tabela 2 - Estrutura Etária da População de Belo Horizonte, 1991-2010.

Idade	2000			2010*		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
0 a 1 ano	18.055	17.445	35.500	13.657	13.156	26.813
1 a 4 anos	72.485	70.363	142.848	54.032	52.366	106.398
5 a 9 anos	88.382	86.745	175.127	73.647	71.221	144.868
10 a 14 anos	95.460	94.588	190.048	86.338	85.153	171.491
15 a 19 anos	108.606	113.316	221.922	90.895	91.815	182.710
20 a 24 anos	112.037	119.905	231.942	106.240	112.538	218.778
25 a 29 anos	95.023	102.979	198.002	110.707	120.055	230.762
30 a 34 anos	87.162	96.647	183.809	102.211	111.603	213.814
35 a 39 anos	84.087	95.892	179.979	84.424	94.405	178.829
40 a 44 anos	73.736	86.183	159.919	78.564	90.757	169.321
45 a 49 anos	58.989	71.541	130.530	75.266	89.662	164.928
50 a 54 anos	46.642	57.745	104.387	66.370	81.578	147.948
55 a 59 anos	36.057	43.884	79.941	52.018	66.901	118.919
60 a 64 anos	28.171	37.300	65.471	39.958	53.230	93.188
65 a 69 anos	21.077	29.656	50.733	28.991	40.022	69.013
70 a 74 anos	15.099	24.230	39.329	21.442	31.962	53.404
75 a 79 anos	8.741	15.503	24.244	14.504	23.814	38.318
80 a 84 anos	4.698	9.245	13.943	8.440	16.960	25.400
85 a 89 anos	1.942	5.565	7.507	3.979	8.976	12.955
90 a 94 anos	637	1.800	2.437	1.394	3.963	5.357
95 a 99 anos	135	476	611	358	1.247	1.605
100 anos ou mais	43	256	299	78	254	332
Total	1.057.264	1.181.264	2.238.528	1.113.513	1.261.638	2.375.151

Nas pirâmides etárias, conforme figuras 2 e 3, pode-se observar a redução da população do sexo masculino no comparativo do censo 2000 com o de 2010.

Figura 2 – Pirâmide etária. Belo Horizonte, 2000.

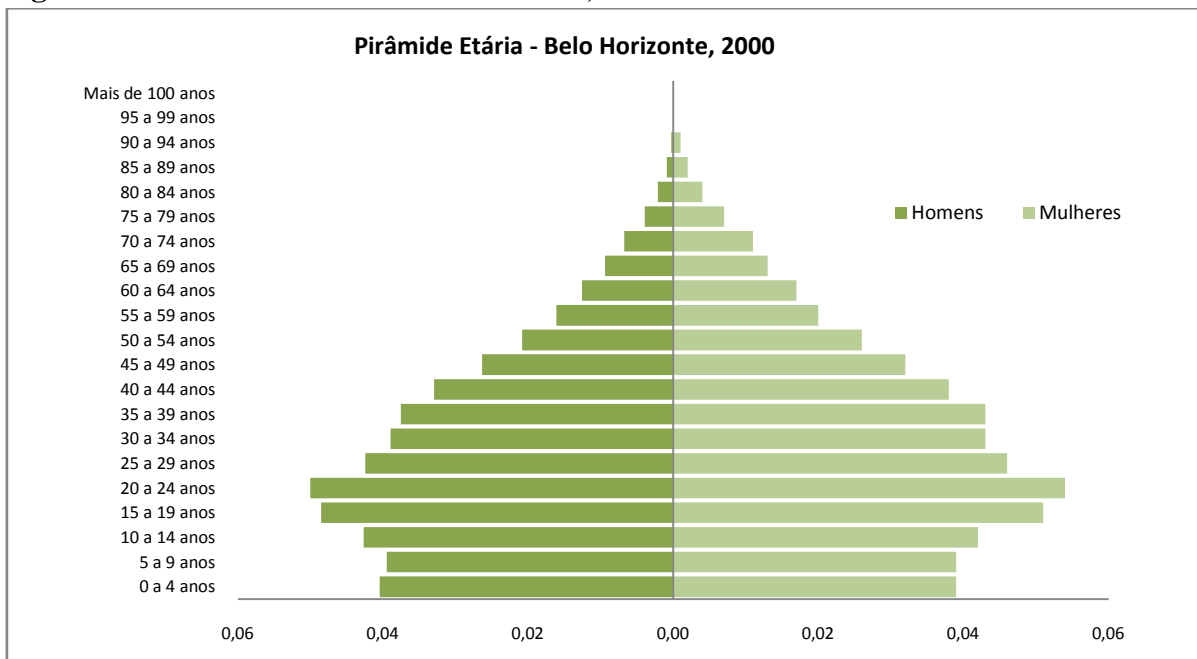
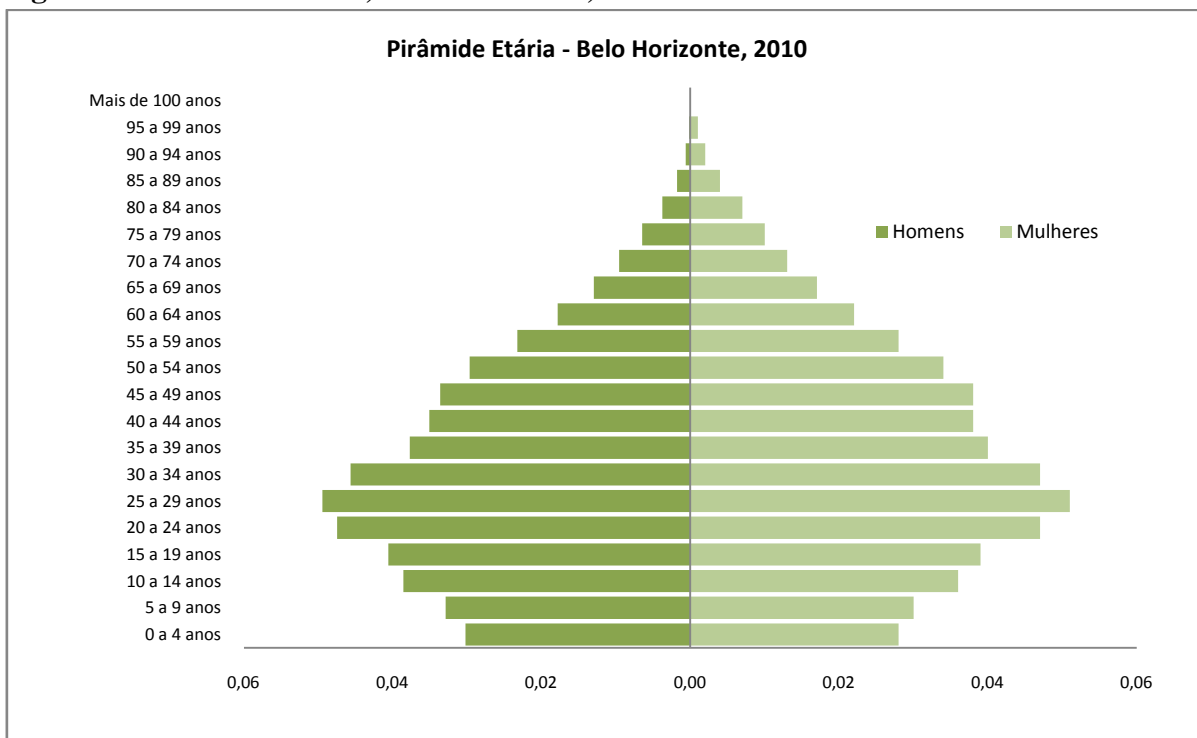


Figura 3 – Pirâmide etária, Belo Horizonte, 2010.



A Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) é a terceira maior aglomeração urbana do Brasil, com uma população de 5.152.217 habitantes (Estimativa IBGE/ 2013) e uma área de 9.467,797 km². Seu produto interno bruto (PIB) é cerca de 98,5 bilhões de reais, ficando os setores de comércio e serviços com grande concentração em Belo Horizonte. Os municípios de Belo Horizonte, Betim e Contagem respondem juntos por 84% do PIB da região metropolitana.

A RMBH é o centro político, financeiro, comercial, educacional e cultural de Minas Gerais, representando em torno de 40% da economia e 25% da população do estado. O crescimento demográfico da RMBH diminuiu nas últimas décadas, embora ainda permaneça superior à média do estado. O crescimento concentra-se cada vez mais nos municípios periféricos, reduzindo-se ano após ano a participação de Belo Horizonte. Isso se explica pelo reduzido espaço territorial da Capital, que encarece o preço dos terrenos, levando a população a morar nos municípios vizinhos. Os maiores municípios da RMBH são, em ordem decrescente, Belo Horizonte, Contagem, Betim, Ribeirão das Neves e Santa Luzia, que juntos reúnem mais de 80% da população.

2. DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

A situação de saúde é demonstrada por meio dos indicadores de morbidade e mortalidade dos residentes no município e da produção dos serviços para atender essa população. Apresenta, ainda, a produção dos serviços por ocorrência e a capacidade instalada – rede física e recursos humanos.

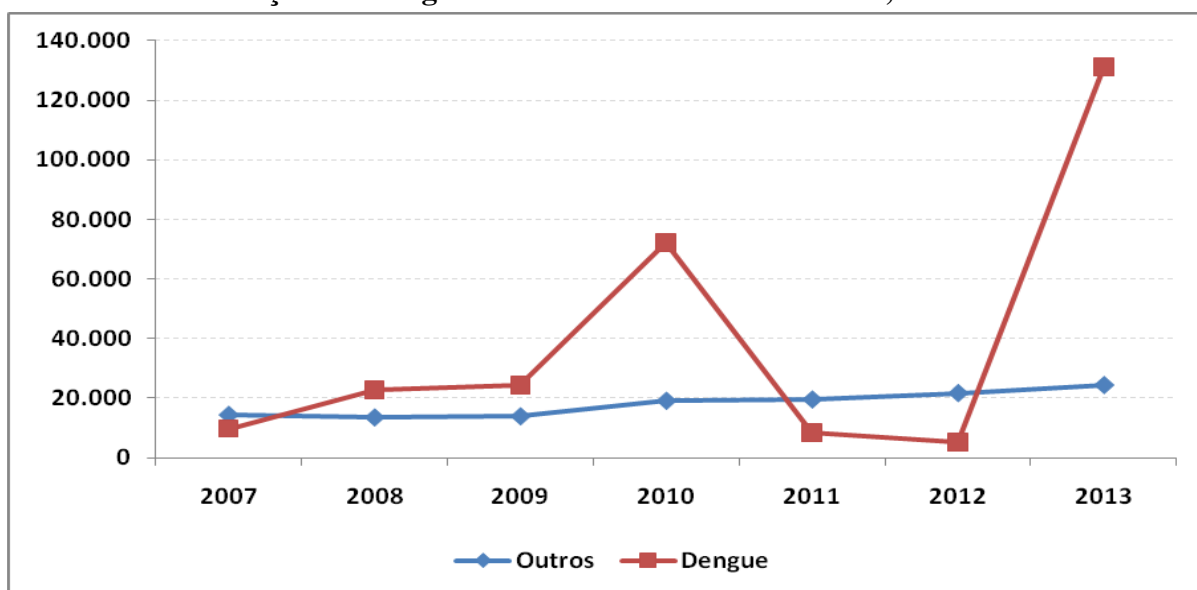
2.1 Perfil Epidemiológico da população residente

2.1.1 Morbidade

Dengue

A dengue é a doença de notificação compulsória (DNC) com maior número de registros em Belo Horizonte, tendo representado mais de 80% de todas as notificações ocorridas em 2010. Porém, a partir de 2011 houve uma redução no número de casos, passando a corresponder a 27% das notificações em 2012. Em 2013, com a epidemia, as notificações de dengue constituíram 84% das Doenças de Notificação Compulsória (DNC), demonstrando o grande impacto de morbidade na população, em um ano epidêmico (Gráfico 2).

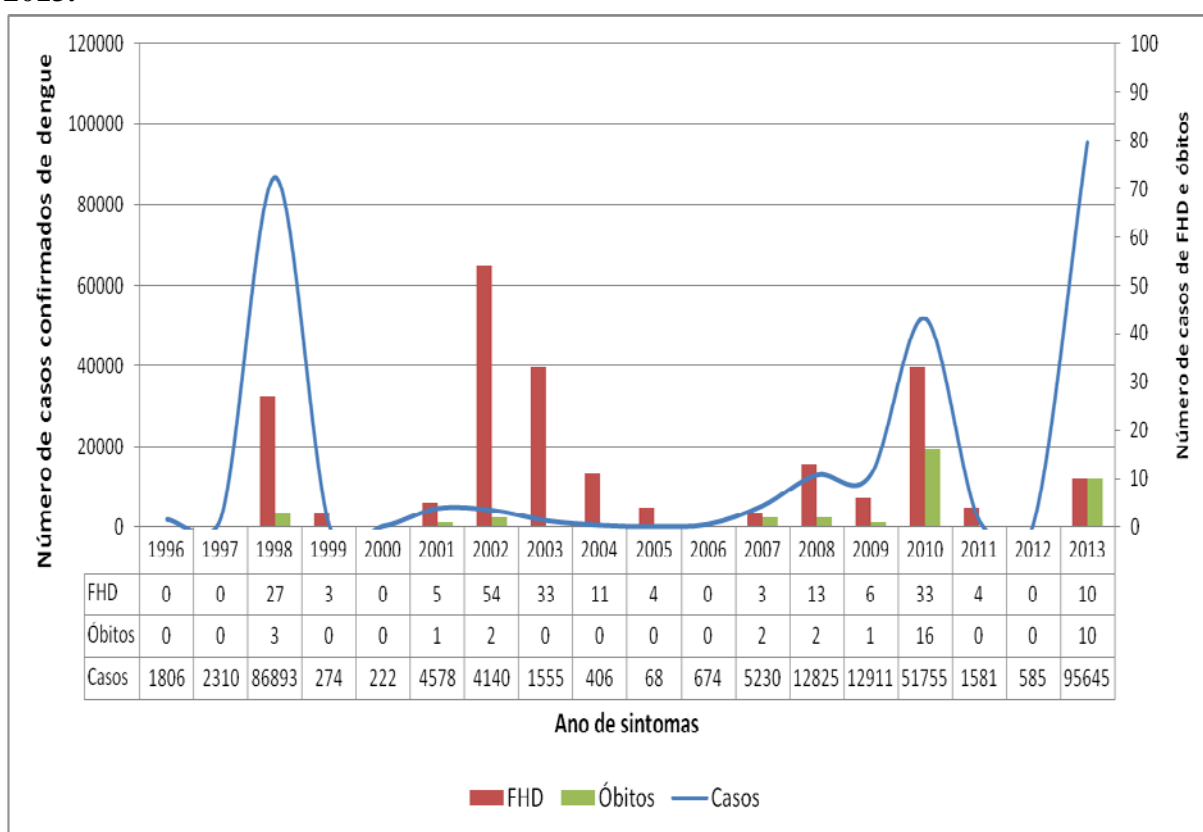
Gráfico 2 - Notificações de dengue e outras DNC. Belo Horizonte, 2007-2013.



Fonte: GEEPI/GVSI/SMSA-PBH – 13/03/2014

A doença apresentou tendência crescente no município entre os anos de 2007 e 2010. Apresentou baixa ocorrência em 2011 e 2012, sendo que nas ultimas semanas de 2012, as notificações apresentaram um crescimento exponencial, que culminaram, em 2013, na maior epidemia de dengue do município. Foram atendidos e notificados 142.452 casos suspeitos de dengue; destes, 131.275 eram residentes e 95.670 foram confirmados, sendo 15 casos de dengue com complicação (DCC) e 10 de febre hemorrágica do dengue (FHD), conforme o gráfico 5. Ocorreram 10 óbitos, com mediana de idade de 59,5 anos e média de 56,4; a maior idade foi 86 anos e a menor foi cinco anos. Dos óbitos, 70% apresentavam co-morbidade ou fator de risco como idade avançada.

Gráfico 3 - Casos confirmados de dengue, FHD, DCC e óbitos. Belo Horizonte, 1996-2013.



Fonte: Sinan On line e SISVE/GEEPI/GVSI/SMSA/PBH, incluindo casos importados; dados referentes a 2013, atualizados em 13/03/2014

A situação epidemiológica atual e a distribuição espacial dos casos do município estão demonstradas nas tabelas 5 e 6, e figura 1. O percentual de confirmação dos casos suspeitos foi 74,4%, que retrata bem a positividade de um ano epidêmico e boa especificidade da rede de Atenção a Saúde, em relação à detecção da doença. Dentre os distritos sanitários (DS), o DS Norte apresentou o maior número de casos confirmados, 19.124, em segundo lugar o DS Venda Nova com 14.178 casos. O DS com menor número de casos foi o DS Centro Sul, com 3.269 casos. O DS com maior número de notificações é o DS Nordeste com 23.334 notificações, em segundo lugar ficou o DS Norte, com 22.838 notificações.

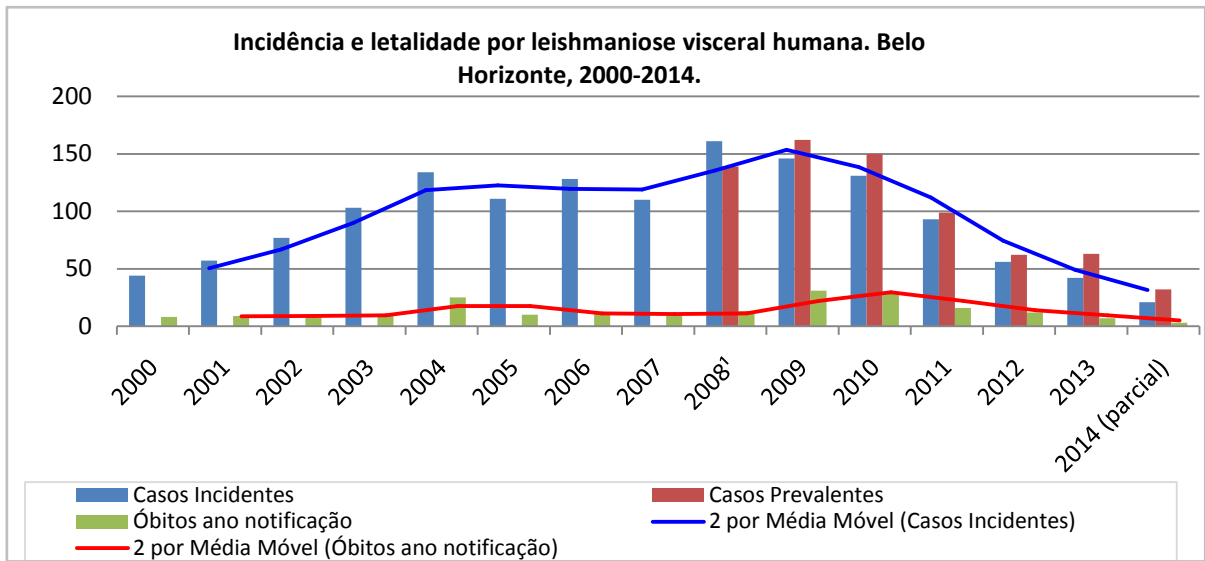
Leishmaniose visceral

Outra zoonose de importância para o município é a Leishmaniose Visceral (LV). A vigilância tem atuação importante na investigação de casos e também participa da atualização de protocolos e de proposição de estratégias para seu diagnóstico oportuno.

Além da busca na redução da incidência da doença, o grande desafio tem sido reduzir sua letalidade (Gráfico 4). Para tal, vários esforços têm sido feitos, dentre eles, elaboração e divulgação da publicação “Perguntas e Respostas sobre Leishmaniose visceral” e sensibilização da rede para o diagnóstico precoce. Uma das estratégias foi a implantação do teste rápido para Leishmaniose visceral, desde maio de 2010, em oito unidades de pronto atendimento e seis hospitais do município. Com maior disponibilidade e agilidade do exame, o diagnóstico é feito em tempo oportuno, possibilitando o início do tratamento o mais cedo possível. Foram realizados 1773 exames desde maio de 2010, com identificação de 322 pacientes positivos (Tabela 7).

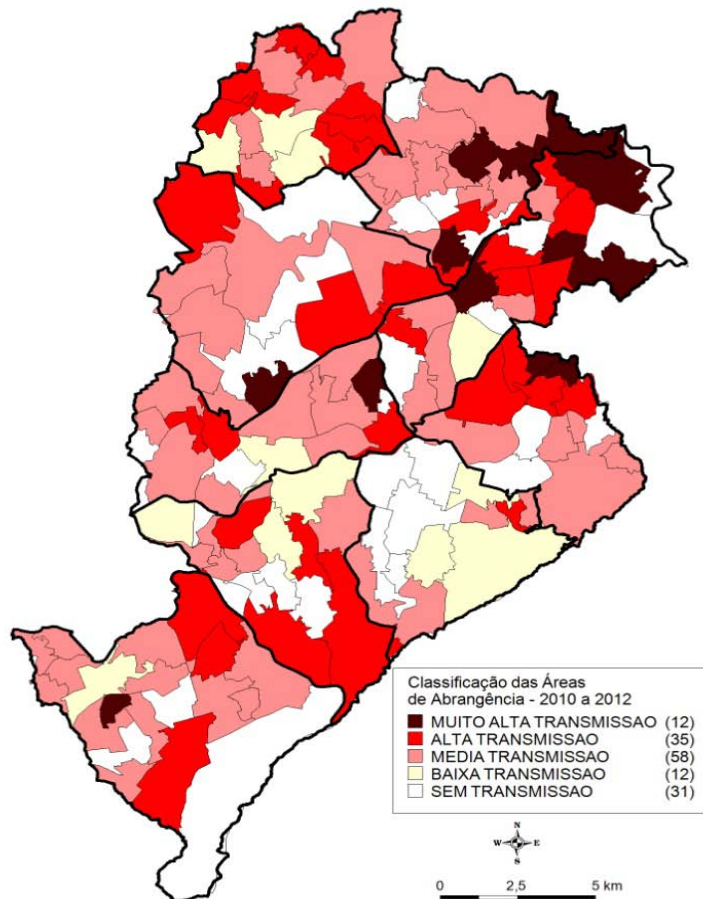
Outras ações importantes são o monitoramento contínuo das solicitações de internação por Leishmaniose visceral, por meio do banco da Central de Internações e investigação dos óbitos suspeitos de LV, para identificar fatores de risco e avaliar a assistência recebida.

Gráfico 4 - Incidência e letalidade por leishmaniose visceral humana. Belo Horizonte, 2000-2014.



Fonte: SISVE/SINAN-MS/GEEPI/GECOZ/GVSI/SMSA-PBH dados até 10/04/2014

Figura 4 - Estratificação de risco para Leishmaniose Visceral. Belo Horizonte, 2010-2012.



Quadro 1 - Casos humanos e óbitos por Leishmaniose Visceral. Belo Horizonte, 2009-2013.

	Anos				
	2009**	2010**	2011**	2012**	2013*
Casos	146	131	93	55	37
Óbitos	31	28	16	12	7

Fonte: Gerência de Epidemiologia e Informação/GVSI

* Dados atualizados até 24/02/14

**Dados revisados pela GEEPI/GVSI/SMSA

Tabela 3 - Distribuição dos agravos de saúde do trabalhador notificados por Belo Horizonte, 2009-2013.

AGRAVOS / ANO	2009	2010	2011	2012	2013
Acidente trabalho exposição material biológico	589	515	618	729	692
Acidente de trabalho grave	1.678	1.554	2.043	1.792	1.744
Óbito por acidente	65	71	102	61	132
Câncer relacionado ao trabalho	0	0	0	1	5
Dermatose Ocupacional	14	6	13	35	11
Intoxicação Exógena	11	42	115	99	121
LER/DORT	75	50	79	137	83
PAIR	19	3	13	1	3
Pneumoconiose	3	37	53	85	54
Transtorno Mental	22	4	18	13	6
TOTAL	2.476	2.282	3.054	2.953	2.851

Fonte: GVSI/SMSA-BH

Condições Crônicas

A rápida transição demográfica ocorrida nas últimas décadas vem aumentando a carga das doenças crônico-degenerativas, com repercussão no SUS-BH. A tendência é que os

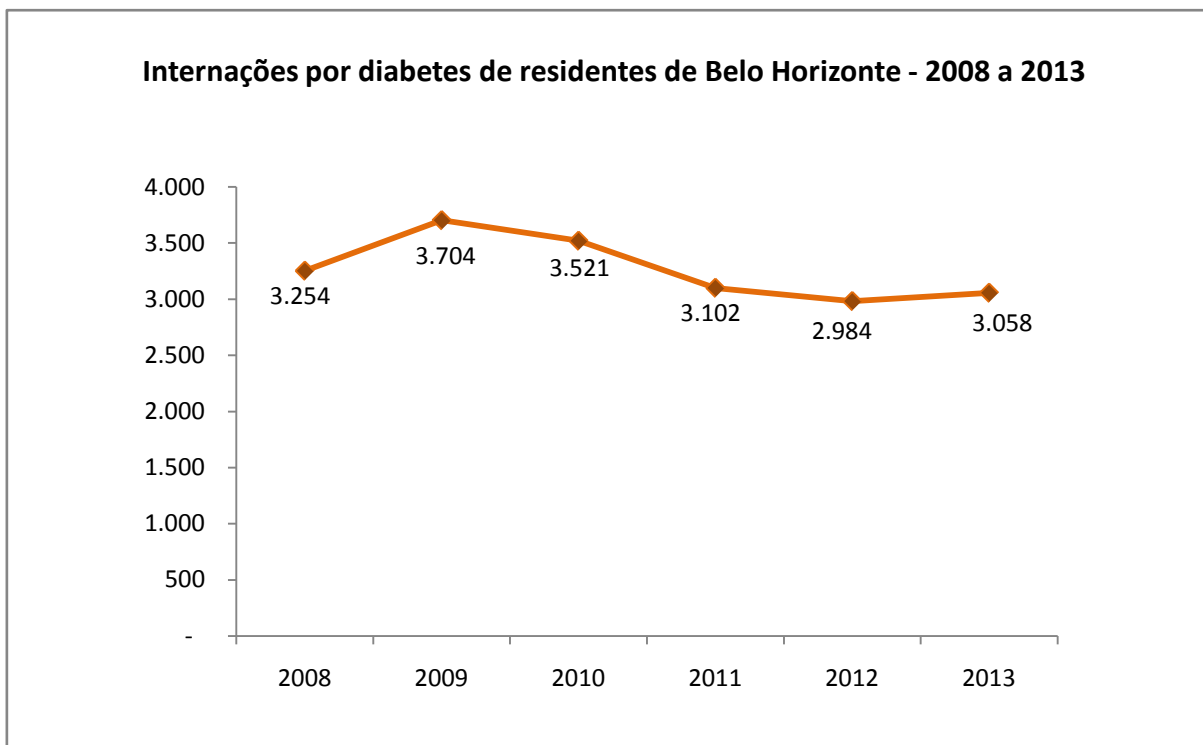
problemas de saúde aumentem proporcionalmente ao crescimento da população acima de 60 anos. As doenças mais frequentes são o diabetes e a hipertensão arterial sistêmica, cujo controle é passível de atendimento nos centros de saúde, o que reduzirá as complicações e, conseqüentemente, as internações decorrentes desses agravos.

Diabetes

Segundo estimativas da OMS, cerca de 5,9% da população possuem diabetes, dados confirmados pelo VIGITEL 2013. Destes, estima-se que 50% ainda desconhecem o seu diagnóstico. Dos sabidamente diabéticos da cidade, cerca de 25.000 estão cadastrados na Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte (SMSA-BH), como usuários de insulina (4.300 diabéticos tipo 1 e 20.700 diabéticos tipo 2).

O gráfico abaixo demonstra a redução das internações por diabetes, no período de 2008 a 2013.

Gráfico 5 - Internações por diabetes em residentes de Belo Horizonte, 2008-2013.



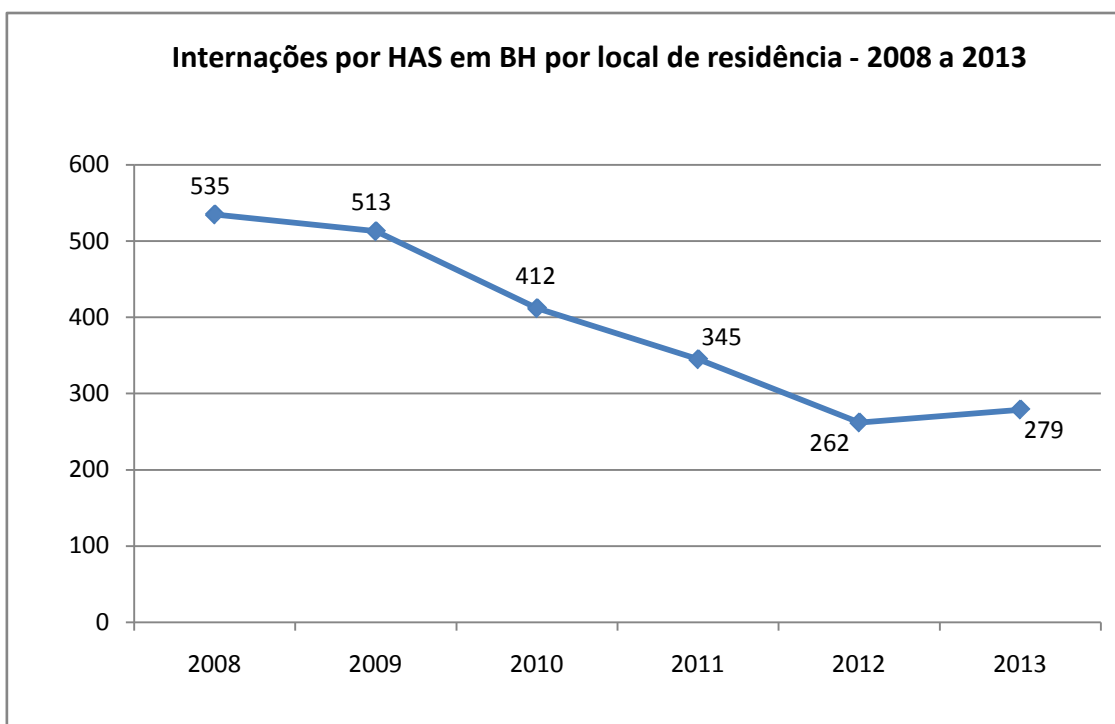
Fonte: DATASUS

Hipertensão Arterial Sistêmica

Trata-se de uma doença de alta prevalência (média de 32,5% da população acima de 30 anos) e baixas taxas de controle. Sua prevalência aumenta com a idade, com mais de 50% entre 60 e 69 anos e 75% em pessoas com idade acima de 70 anos. É considerada um dos fatores de risco modificáveis e um dos mais importantes problemas de Saúde Pública.

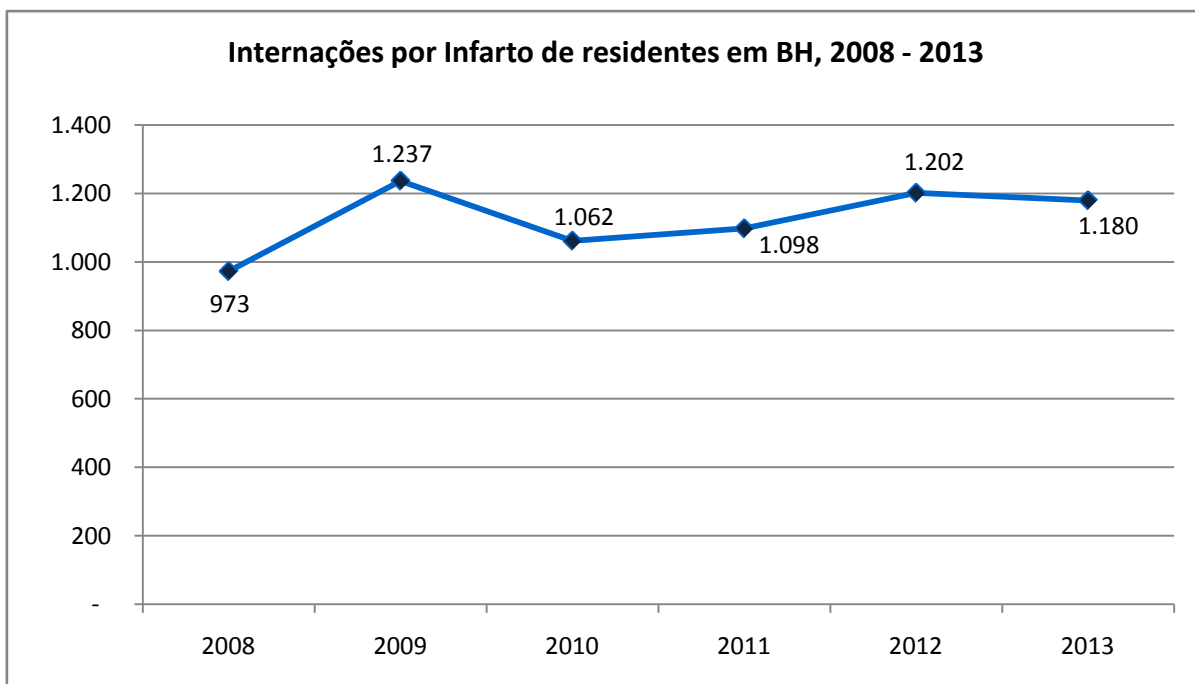
O gráfico 6 mostra uma redução no número de internações por hipertensão, nos residentes em Belo Horizonte, no período de 2008 a 2013. As internações por infarto e as internações por Insuficiência Cardíaca Congestiva (ICC), também, vêm diminuindo, de acordo com os gráficos 7 e 8, respectivamente.

Gráfico 6 - Internações por hipertensão arterial sistêmica, por local de residência. Belo Horizonte, 2008-2013.



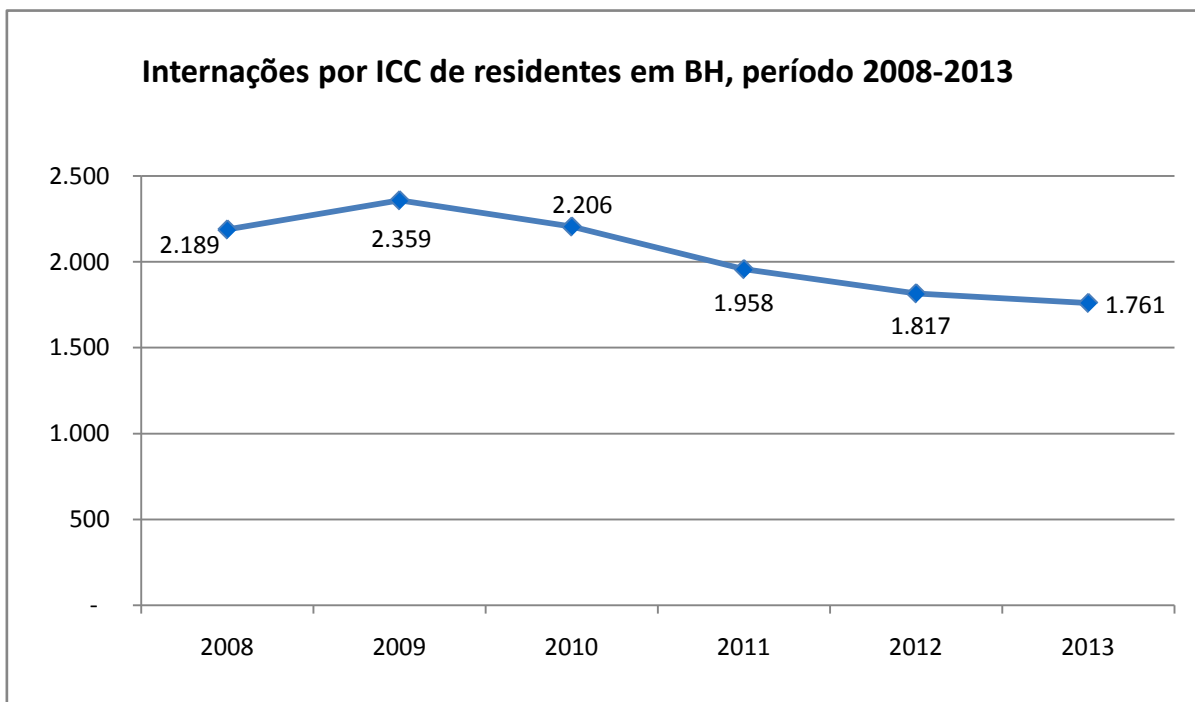
Fonte: DATASUS

Gráfico 7 – Internações por Infarto em residentes de Belo Horizonte, 2008-2013.



Fonte: DATASUS

Gráfico 8 – Internações por Insuficiência Cardíaca Congestiva em residentes de Belo Horizonte, 2008-2013.



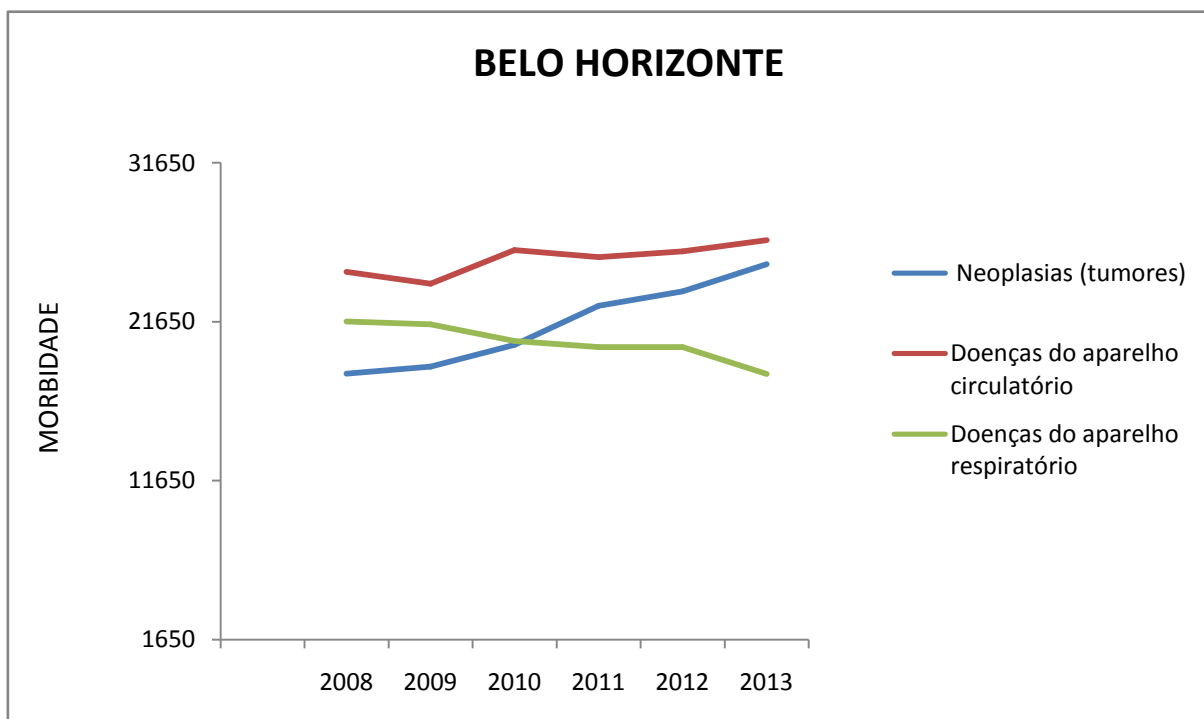
Fonte: DATASUS

Tabela 4 – Principais causas e número de casos de morbidade hospitalar. Belo Horizonte, 2008-2013.

Especificação	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Neoplasias (tumores)	18.382	18.839	20.211	22.655	23.562	25.277
Doenças do aparelho circulatório	24.792	24.039	26.166	25.727	26.083	26.793
Doenças do aparelho respiratório	21.667	21.488	20.437	20.063	20.065	18.377
Causas externas de morbidade e mortalidade	155	147	86	66	60	82
Total	64.996	64.513	66.900	68.511	69.770	70.529

DATASUS - 20/08/2014

Gráfico 9 – Principais grupos de causas de morbidade. Belo Horizonte, 2008-2013.

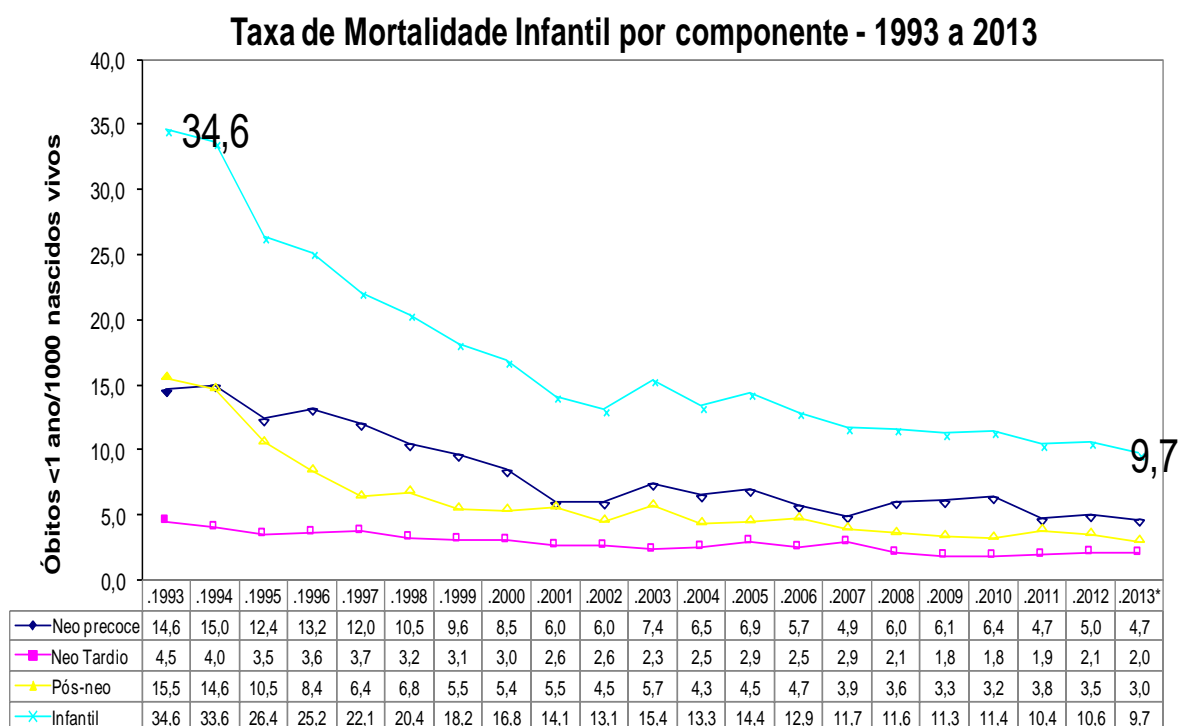


Fonte: DATASUS - 20/08/2014

2.1.2 Mortalidade

A mortalidade infantil passou de 34,6 para 9,7 por 1.000 nascidos vivos entre 1993 e 2013 (Gráfico 10), sendo que o componente neonatal precoce (0 a 6 dias de vida) apresenta a maior taxa, apontando os desafios para a qualificação da atenção pré-natal, ao parto e nascimento e ao recém-nascido, prioridades das ações de saúde da Comissão Perinatal/Comitê de óbitos BH-Vida e Movimento BH pelo Parto Normal, que tem como objetivo ampliar acesso aos serviços e implementar as práticas baseadas em evidências na atenção ao parto, redução da cesariana desnecessária e das causas evitáveis de óbito. As principais causas de mortalidade são as afecções perinatais, relacionadas à qualidade da assistência ao pré-natal, parto e nascimento, atenção ao puerpério e ao recém-nascido. A prematuridade, a asfixia durante o parto e infecções maternas são as causas principais de óbito e se destacam pelo seu grande potencial de prevenção.

Gráfico 10 - Taxa de Mortalidade Infantil por componente. Belo Horizonte, 1993-2013



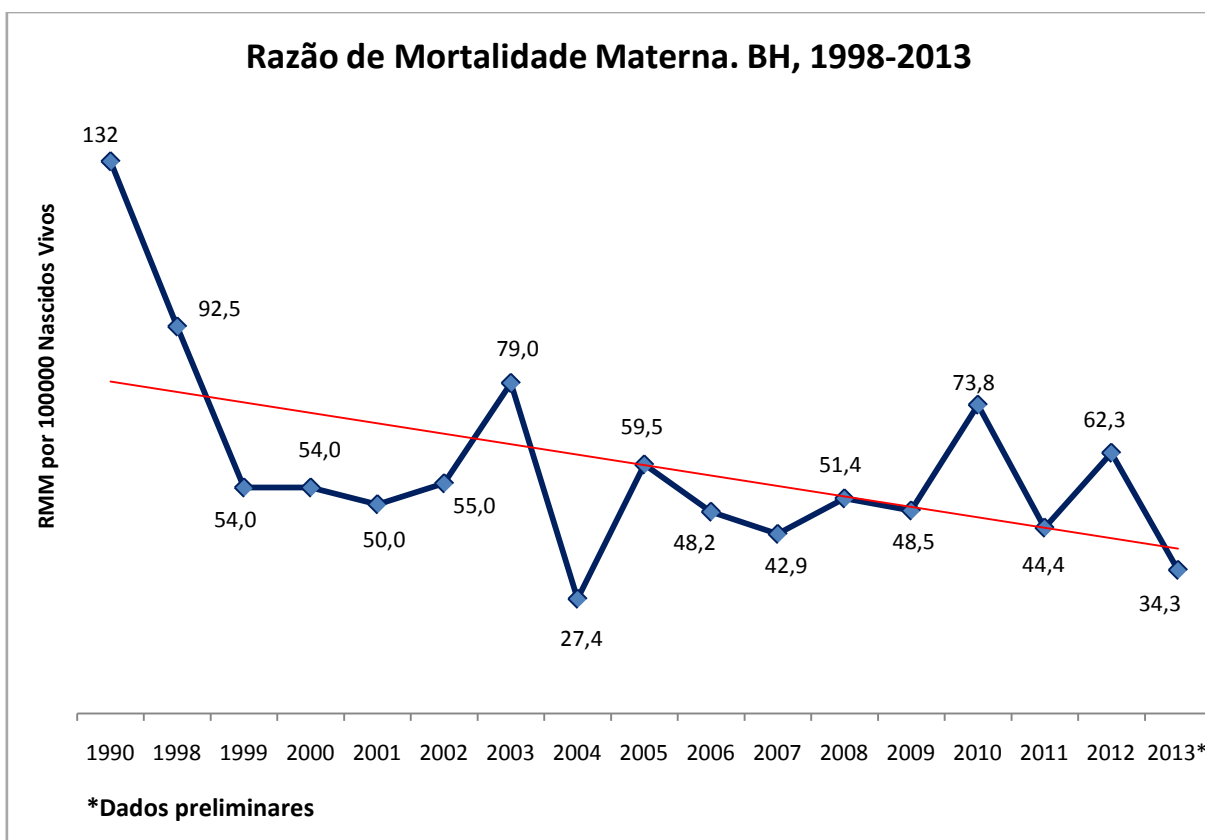
Fonte: GEEP/SIMBH/SINASC

*Dados parciais

A razão de mortalidade materna vem apresentando uma tendência de queda, passando de 92,5, em 1998, para 34,1 em 2013 (gráfico 11). Esse indicador reflete a melhoria de acesso e assistência à saúde das gestantes e ao esforço desta Secretaria para implantação das boas práticas de assistência ao parto que impactam na mortalidade materna, fetal e infantil do município. A variação dessa medida, a cada ano, ocorre devido ao pequeno número de casos de óbitos maternos que torna esse indicador sensível a cada caso de óbito ocorrido.

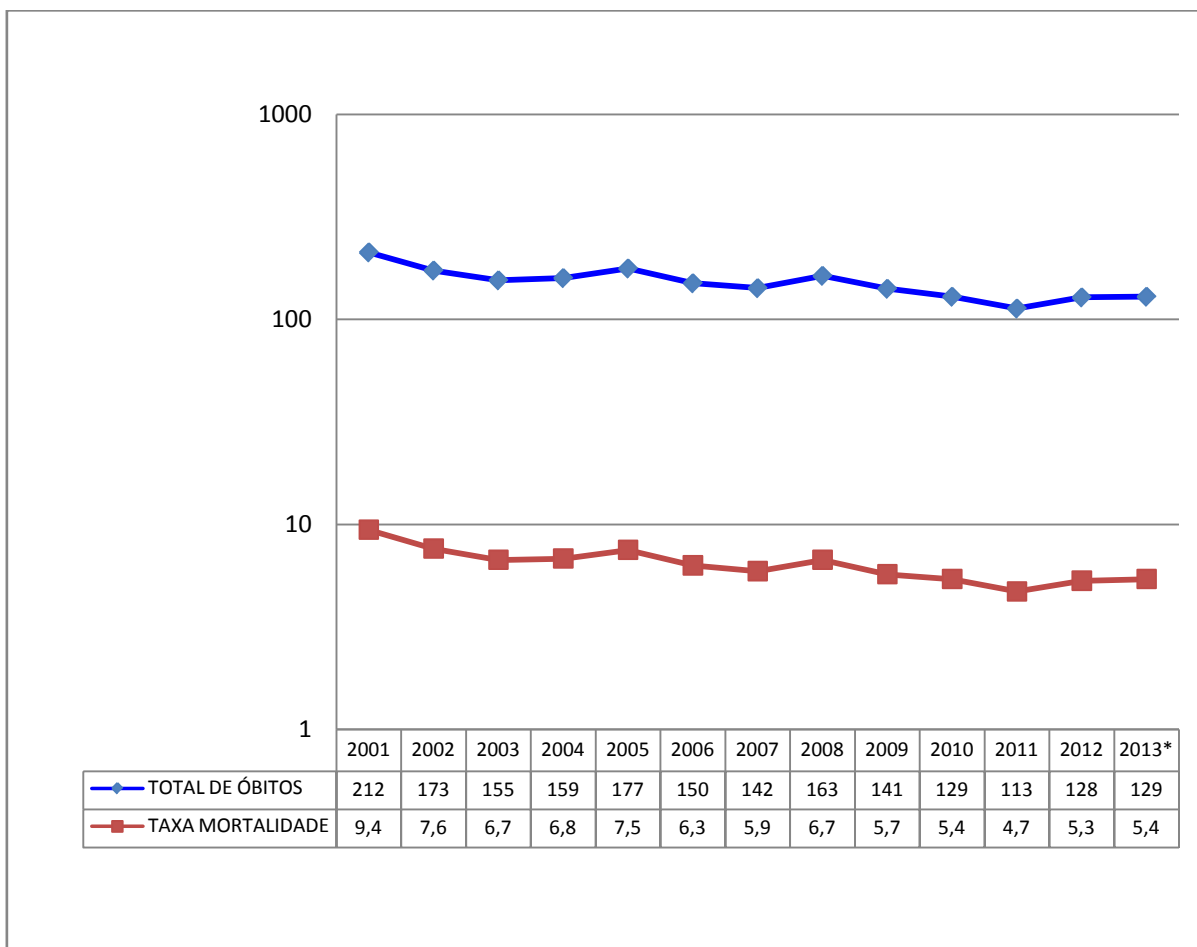
Na análise da morte materna verifica-se uma relação estreita com a atenção à saúde e o predomínio das causas diretas de óbito, com destaque para: a qualificação da atenção pré-natal e atenção à gestação de risco; as falhas na assistência ao parto e na assistência na maternidade; os problemas na atenção ao puerpério, etc.

Gráfico 11 - Razão da Mortalidade Materna. Belo Horizonte, 1998-2013



Fonte: Comitê de Prevenção do Óbito Materno, Fetal e Infantil–BH Vida. 1990: 132,0/ 100.000 (fator correção 2,5)

Gráfico 12 - Distribuição de óbitos e Taxa de Mortalidade por AIDS. Belo Horizonte, 2001-2013.

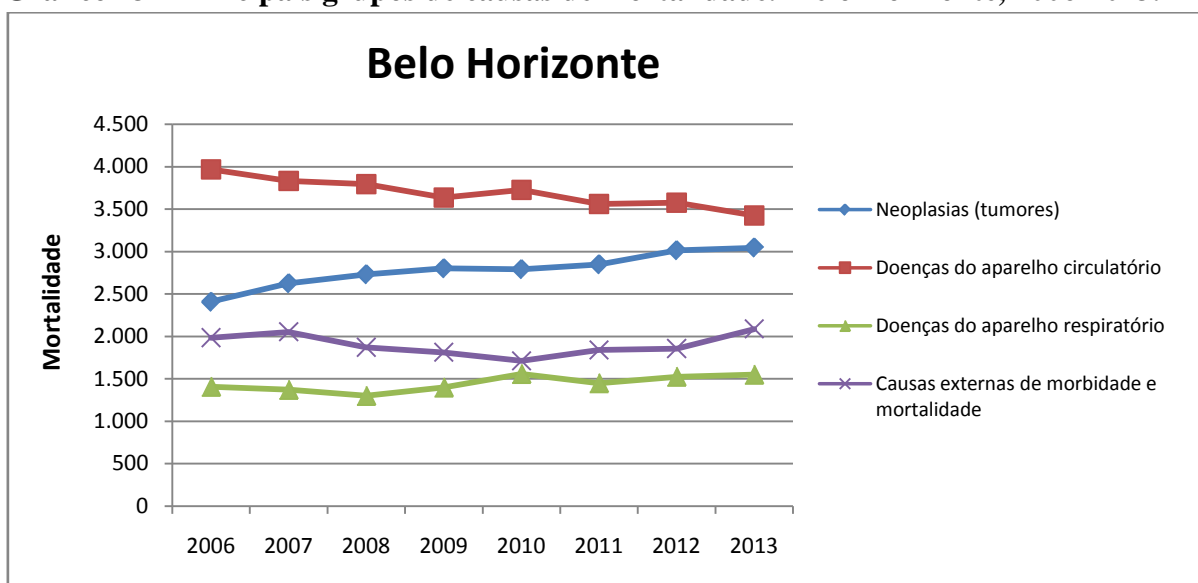


Fonte: SIM

*O dado de 2013 poderá modificar ao longo de 2014 até o início de 2015, pois as notificações de casos são lançadas no SINAN ao longo de todo ano subsequente.

O gráfico 13 e a tabela 5 apontam os principais grupos de causas de mortalidade, onde em primeiro lugar estão as doenças do aparelho circulatório, seguidas das neoplasias, as causas externas de morbidade e mortalidade, e as doenças do aparelho respiratório. As doenças do aparelho circulatório vêm apresentando queda, desde 2006, ao passo que as neoplasias e as causas externas, têm aumentado. As doenças do aparelho respiratório demonstram estabilidade.

Gráfico 13 - Principais grupos de causas de mortalidade. Belo Horizonte, 2006-2013.



Fonte: DATASUS – 02/07/14

Tabela 5 - Principais grupos de causas de mortalidade, por número de óbitos. Belo Horizonte, 2006-2013.

Ano do Óbito	Neoplasia (tumores)	Doença aparelho circulatório	Doença aparelho respiratório	Causas externas morbidade mortalidade
2006	2.408	3.966	1.408	1.985
2007	2.625	3.832	1.372	2.054
2008	2.731	3.793	1.301	1.871
2009	2.801	3.636	1.399	1.812
2010	2.791	3.726	1.559	1.712
2011	2.848	3.559	1.450	1.839
2012	3.013	3.575	1.526	1.856
2013	3.045	3.425	1.550	2.087

2.1.3 Produção dos Serviços de Saúde

Quadro 2 - Atividades realizadas para controle da Leishmaniose Visceral. Belo Horizonte, 2009-2013.

Descrição	Ano					
	2009	2010	2011	2012	2013*	Total
Atividades de controle	2009	2010	2011	2012	2013*	Total
Sorologias realizadas	153.519	197.232	171.937	202.896	113.997	839.581
Cães Positivos	10.475	15.494	9.722	6.434	4.862	46.987
Domicílios Borrifados	79.716	66.801	87.908	80.282	74.455	380.162

Fonte: GEZOZ/GVSI/SMSA

* Dados atualizados até 06/03/14

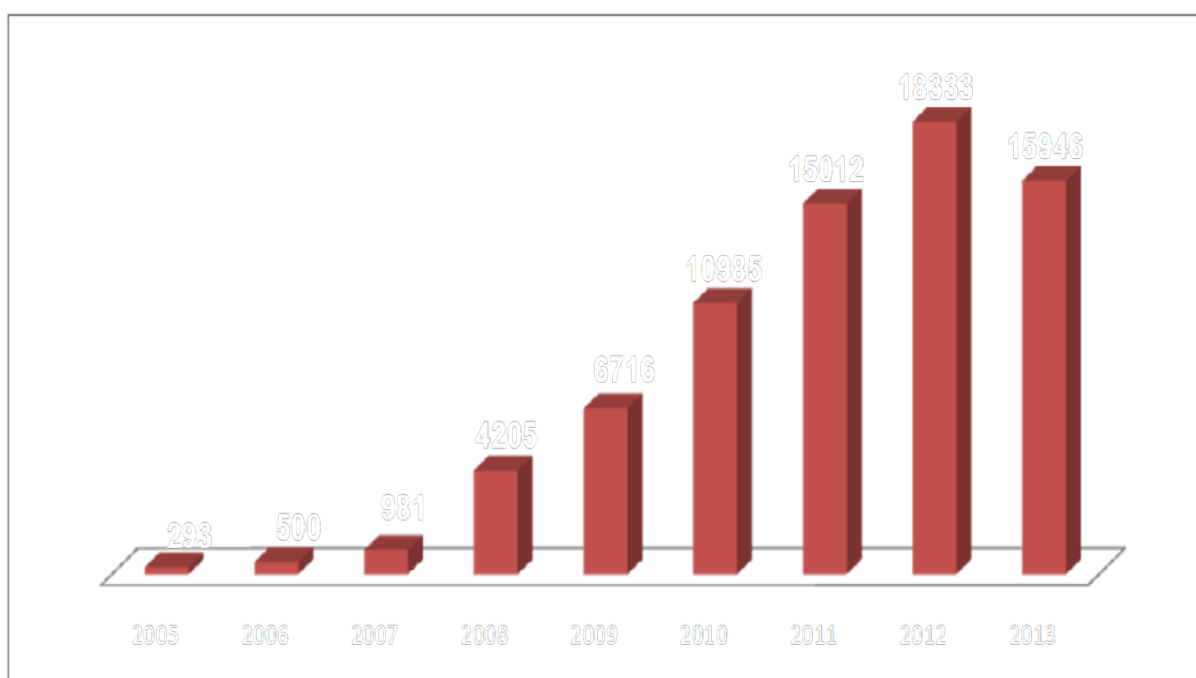
Quadro 3 - Vacinação antirrábica de cães e gatos. Belo Horizonte, 2009-2013.

Ano	Vacinação na rotina	Vacinação em Campanha			Total Geral
	Cães vacinados	Cão	Gato	Total	
2009	789	213.152	13.759	226.911	227.700
2010	429	201.569	15.759	217.328	217.757
2011	1.402	NÃO HOUVE CAMPANHA			1.402
2012	1.138	169.221	19.415	188.636	189.774
2013	2.650	172.900	21.994	194.894	197.544
Total	6.408	756.842	70.927	827.769	834.177

Fonte: CCZ/GEZOZ/GVSI/SMSA

Castração de cães e gatos - realização de cirurgias de esterilização de cães e gatos, visando o controle ético da população de animais. Esta atividade foi instituída enquanto política pública em 2008, e vem a cada ano se consolidando como um relevante serviço junto à população, o que pode ser observado através do aumento gradativo da procura pelo procedimento (Gráfico 14).

Gráfico 14 - Número de cirurgias de esterilização animal. Belo Horizonte, 2005-2013.



Fonte: CCZ/GECOZ/GVSI/SMSA.

Imunizações

Em 2013 a vacina tetraviral foi implantada no município. O público alvo para essa vacina é a população de 15 meses a menor de 2 anos de idade e protege contra sarampo, rubéola, caxumba e varicela. Além disso, a vacina contra hepatite b foi estendida para a população até 49 anos de idade.

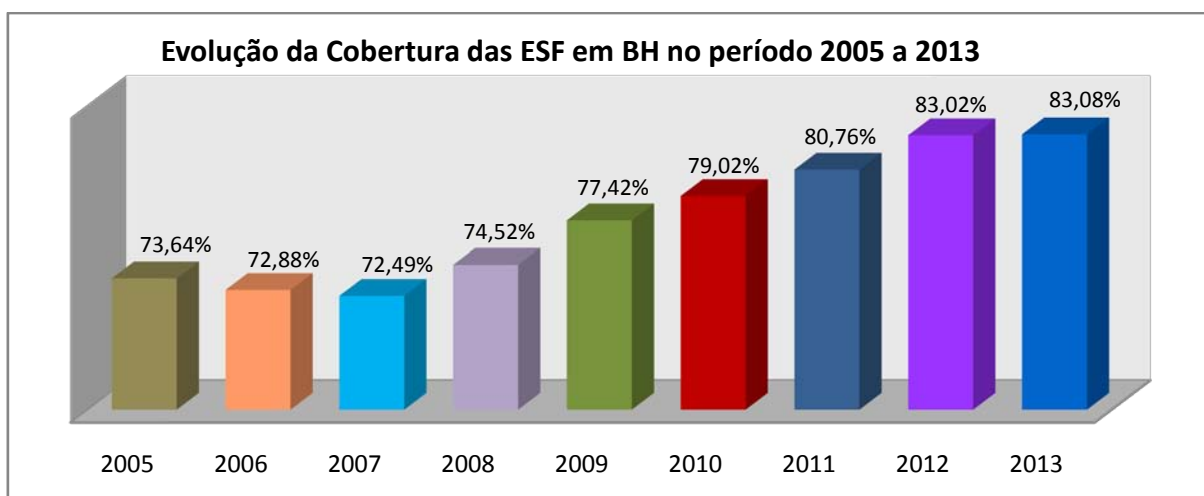
Tabela 6 - Cobertura vacinal de rotina de crianças menores de 01 ano de idade. Belo Horizonte, 2009-2013.

VACINAS	2009		2010		2011		2012		2013	
	Doses aplicadas	Cobertura vacinal	Doses aplicadas	Cobertura vacinal	Doses aplicadas	Cobertura vacinal	Doses aplicadas	Cobertura vacinal	Doses aplicadas	Cobertura vacinal
SABIN	27.630	89%	26.351	84,6	27.821	88%	28663	89%	28665	89,3
BCG*	35.163	113,8	35.770	114,8	35.206	112%	39074	122%	36590	113,9
HEPATITE B	27.087	87,7	25.343	81,3	27.028	86%	27645	86,1		
TETRAVALENTE + Penta+dpta	28.162	91,2	27.216	87,3	29.062	92%	27950	87,0	29196	90,9
F.AMARELA	29.560	95,7	27.359	87,8	28.771	91%	28762	90%	28155	87,7
TRIVIRAL (1ano)	28.473	92,2	27.600	89,3	27.094	87%	30356	94,5	29767	92,7
ROTAVÍRUS **	26.852	86,9	26.825	86,1	27.579	87%	27658	86%	29112	90,7
MENINGO C ***	implantada em Nov/200		39.496	126,8	32.553	103%	31842	99%	31542	98,2
Pneumo 10			implantada em Março d		30.986	98%	28683	91%	30815	96,0

Fonte: Banco de Dados Fênix/GTIS/SMSA/PBH; Coordenação de Imunização/GVSI/SMSA/PBH.
Fonte: SINAN NET

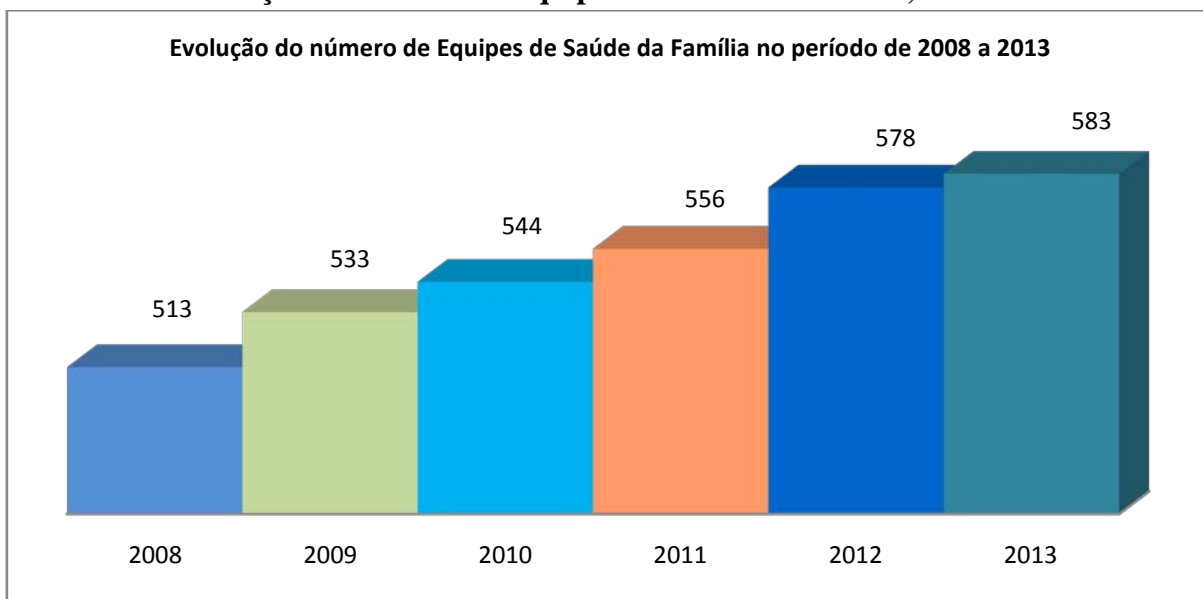
A promoção da saúde tem sido estimulada persistentemente no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS), por meio da Estratégia de Saúde da Família, com ações do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), Lian Gong e Academias da Cidade, Consultórios na Rua e do Programa Saúde na Escola. A cobertura do Programa de Saúde da Família (PSF) é cerca de 83% da população do município, com 583 equipes, conforme gráficos 15 e 16.

Gráfico 15 – Evolução da cobertura das Equipes de Saúde da Família.



Fonte: GEAS 2013

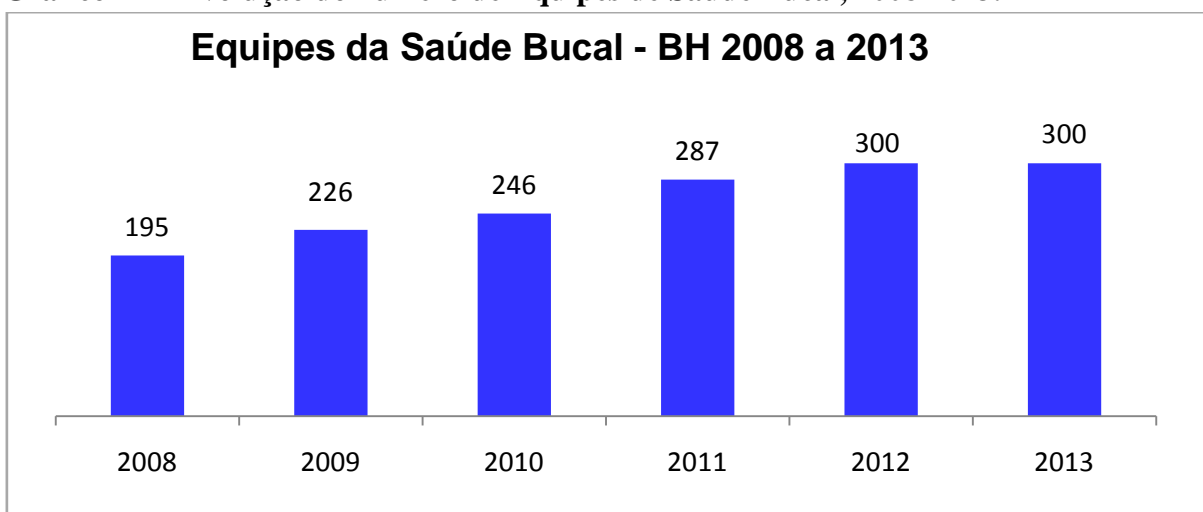
Gráfico 16 – Evolução do número de Equipes de Saúde da Família, 2008-2013.



Fonte: GEAS 2013

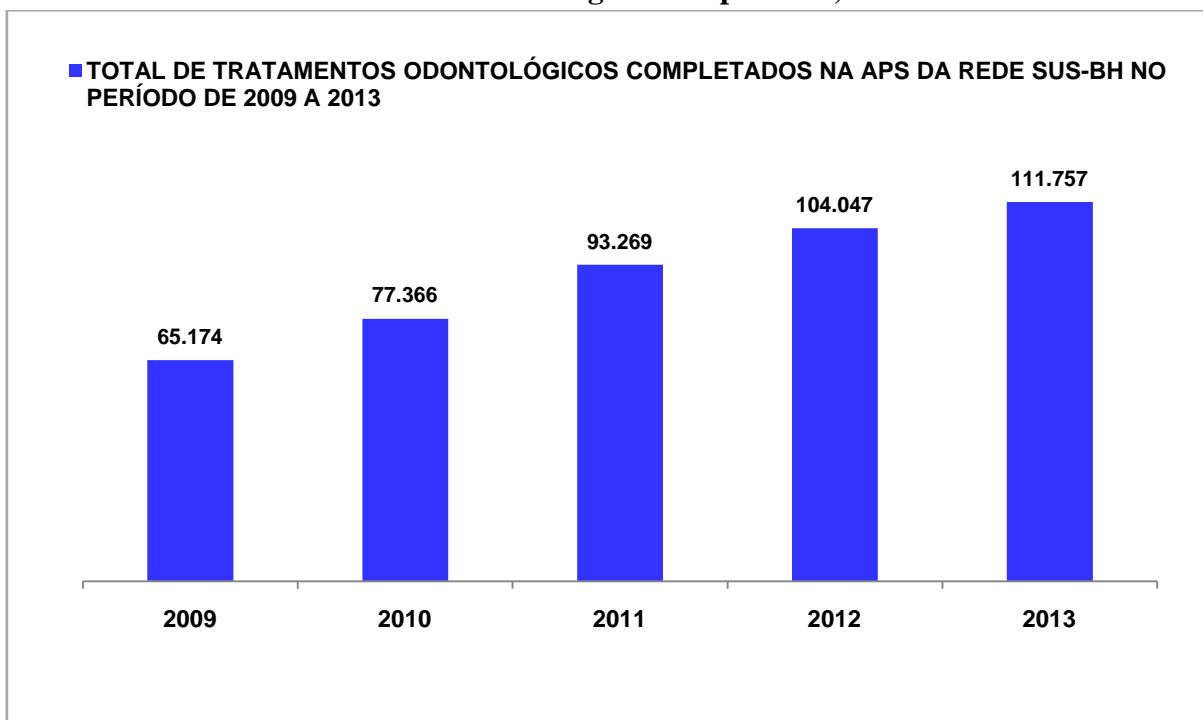
A atenção em Saúde Bucal vem crescendo, como pode ser visto no gráfico 17, o que representa um aumento de 112 equipes, a partir de 2008, e o número de tratamentos completados, no período de 2008 a 2013.

Gráfico 17 – Evolução do número de Equipes de Saúde Bucal, 2008-2013.



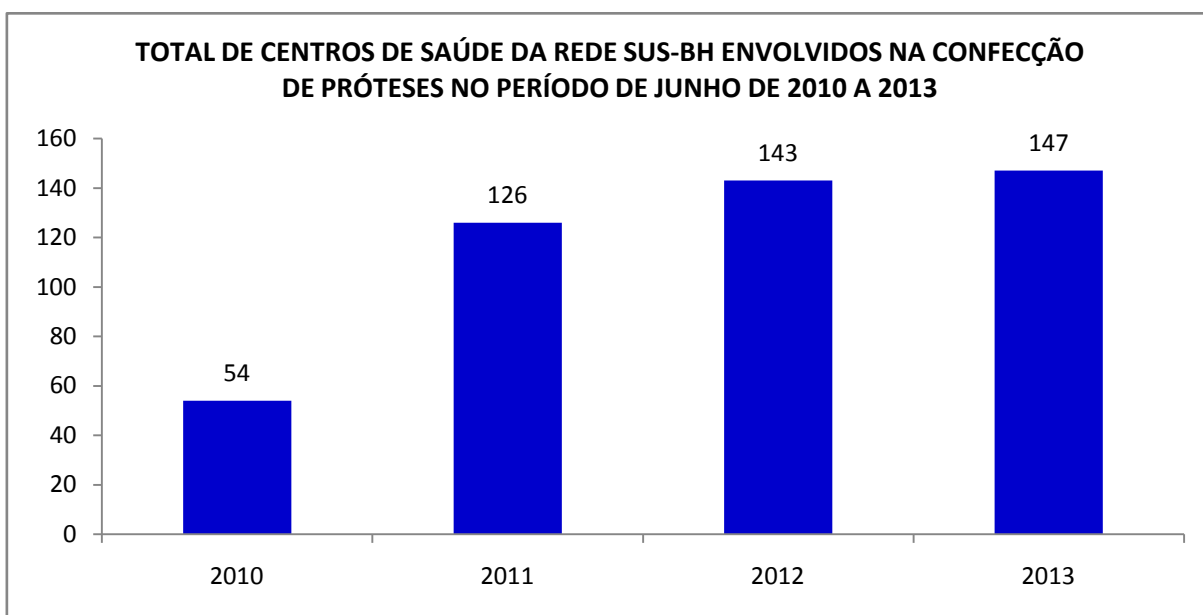
Fonte: GGTE/SAMSA-BH. 2014

Gráfico 18 - Total de tratamentos odontológicos completados, 2009-2013.



Fonte: SISREDE/GETIS/ SMSA-BH. 2014

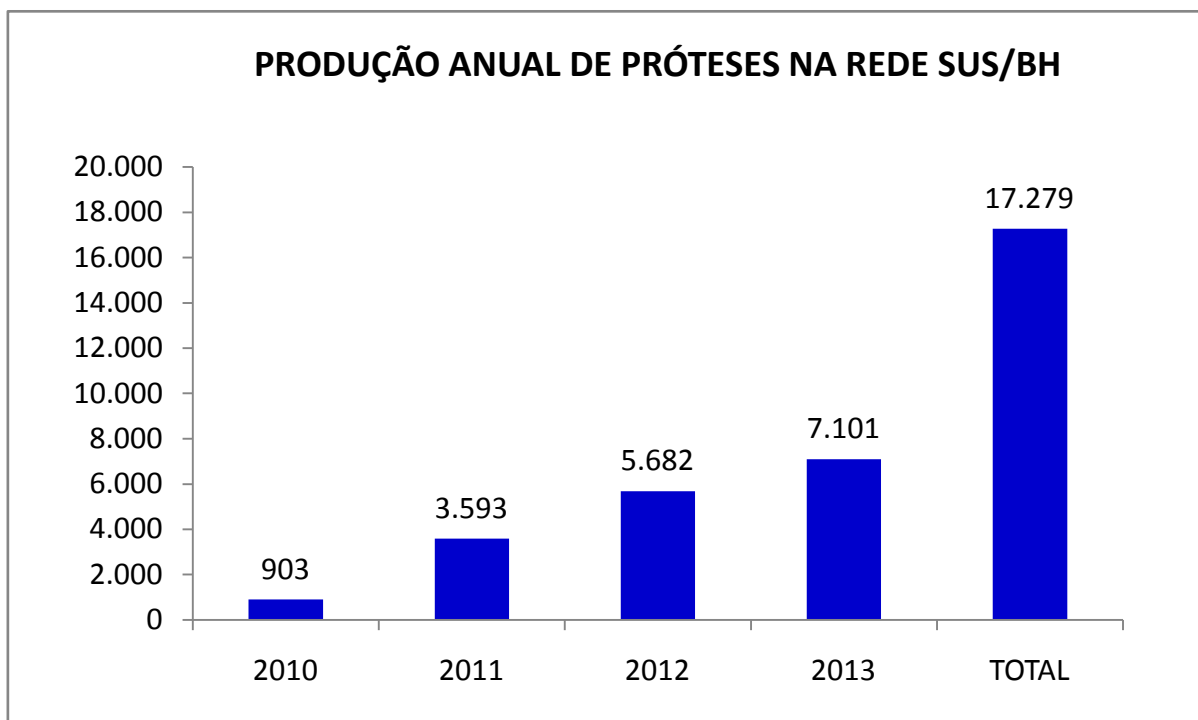
Gráfico 19 - Total de Centros de Saúde da Rede SUS-BH envolvidos na confecção de próteses. Belo Horizonte, 2010-2013.



Fonte: CTSBUCAL/GEAS/SMSA-BH

Os procedimentos de instalação de prótese dentária iniciados em 2010 apresentaram significativa evolução. Totalizam 17.279 próteses entregues aos usuários no período acumulado de 2010-2013, conforme o gráfico 20.

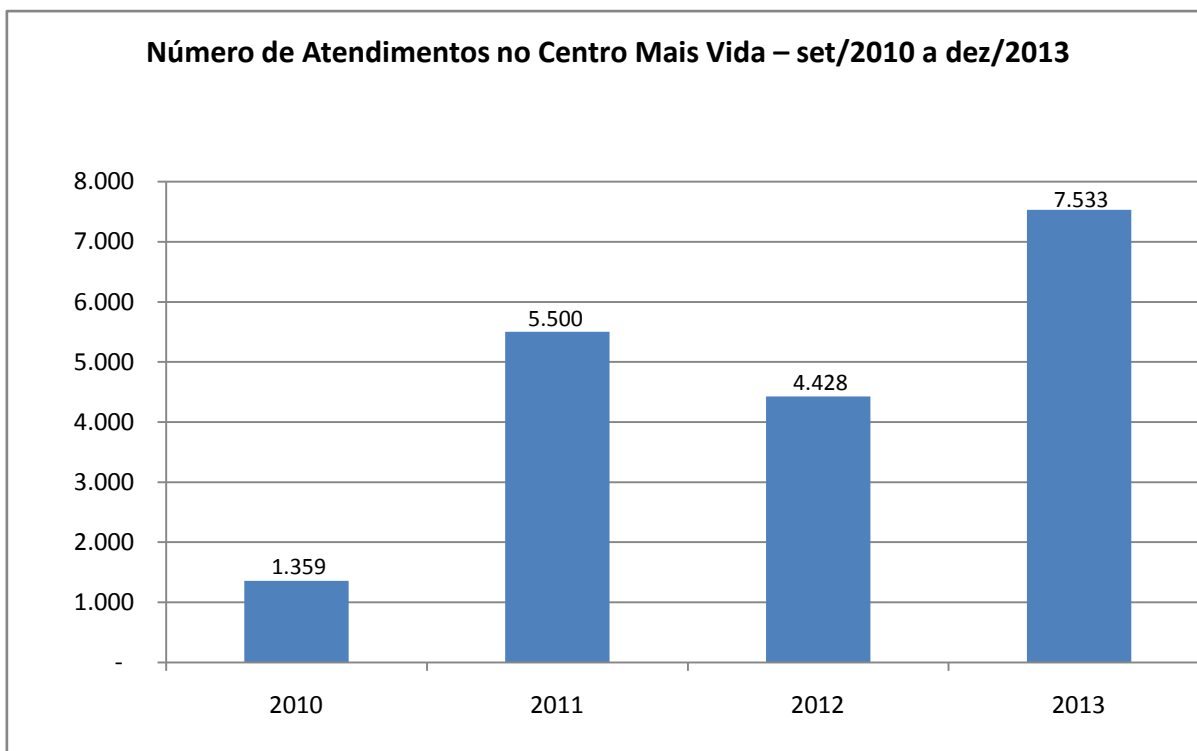
Gráfico 20 - Total de próteses confeccionadas na rede SUS-BH, 2010-2013.



Fonte: CTSBUCAL/GEAS/SMSA-BH

A promoção do envelhecimento saudável e o atendimento aos idosos, especialmente os frágeis ou em situação de fragilidade, são grandes desafios para a Saúde Pública. Ao conhecer o perfil demográfico e epidemiológico desse segmento da população, busca-se otimizar o fluxo de atendimento na rede SUS-BH, contemplando o idoso independente, o frágil, o desospitalizado, e aquele que reside em Instituição de Longa Permanência. Esta Secretaria, em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde (SES) e o Hospital das Clínicas/UFMG, implementou a partir de setembro de 2010 o Centro Mais Vida (CMV), para atendimento aos idosos, de acordo com critérios definidos.

Gráfico 21 - Número de Atendimentos no Centro Mais Vida – set/2010 a dez/2013.



Fonte: Central de Marcação de Consultas/SMSA-BH

Tabela 7 – Atendimentos na Atenção Primária à Saúde, 2010-2013.

Especificação	2010	2011	2012	2013
Visitas domiciliares	4.676.693	4.919.248	4.115.236	4.559.932
Consultas de pré-natal	108.860	110.486	122.339	110.488
Consultas de puerpério	8.822	9.118	12.372	11.781
Consultas odontológicas	325.511	371.138	391.804	427.116

Fonte: SISREDE.

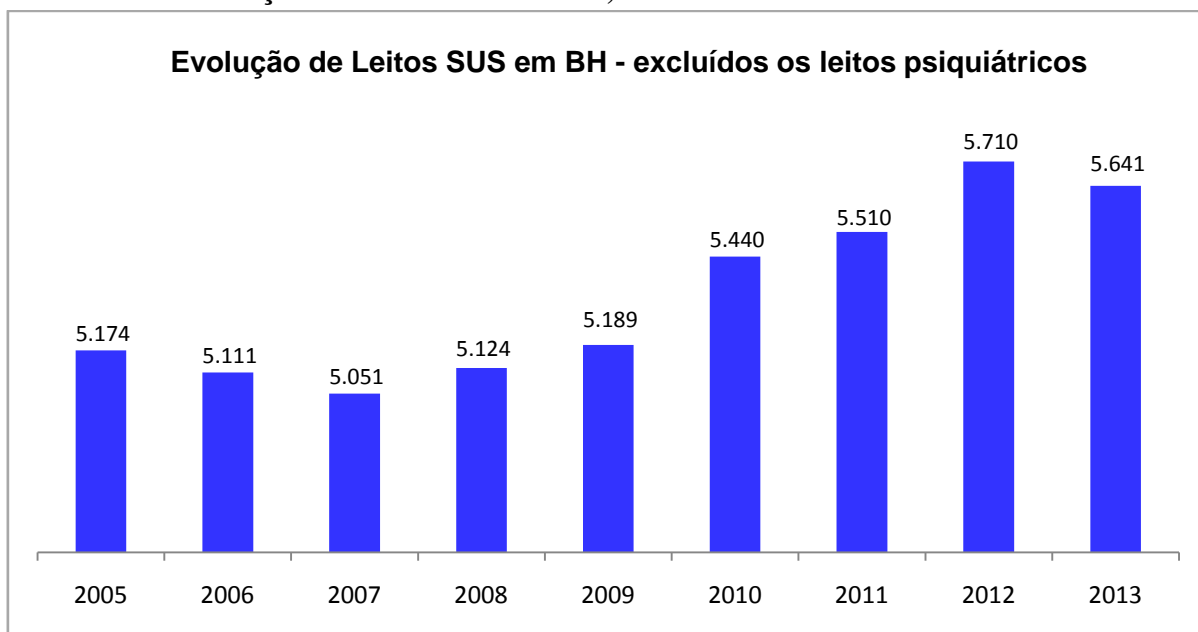
Tabela 8 – Produção ambulatorial do SUS-BH, por grupo de procedimentos. Belo Horizonte, 2012-2013.

Grupos de procedimentos (*)	2012	2013
Ações de promoção e prevenção em saúde	11.572.291	11.769.017
Procedimentos com finalidade diagnóstica	14.842.823	15.877.751
Procedimentos clínicos	13.372.194	14.346.994
Procedimentos cirúrgicos	462.839	410.835
Transplantes de órgãos, tecidos e células	66.119	72.493
Medicamentos	27.932.828	28.360.537
Órteses, próteses e materiais especiais	50.459	48.159
Ações complementares da atenção à saúde	23.996	19.607
Total	68.323.549	70.905.393

* incluídos os procedimentos executados em BH e registrados pela gestão estadual
 Fonte: SAI/SMSA-BH

No gráfico 22, observa-se um aumento gradual de leitos, no período de 2005 a 2013, cujo total de leitos novos no período de 2008 a 2013 é 517, excluídos os leitos psiquiátricos. As cirurgias eletivas, em 2013 totalizaram 42.721, conforme o gráfico 23.

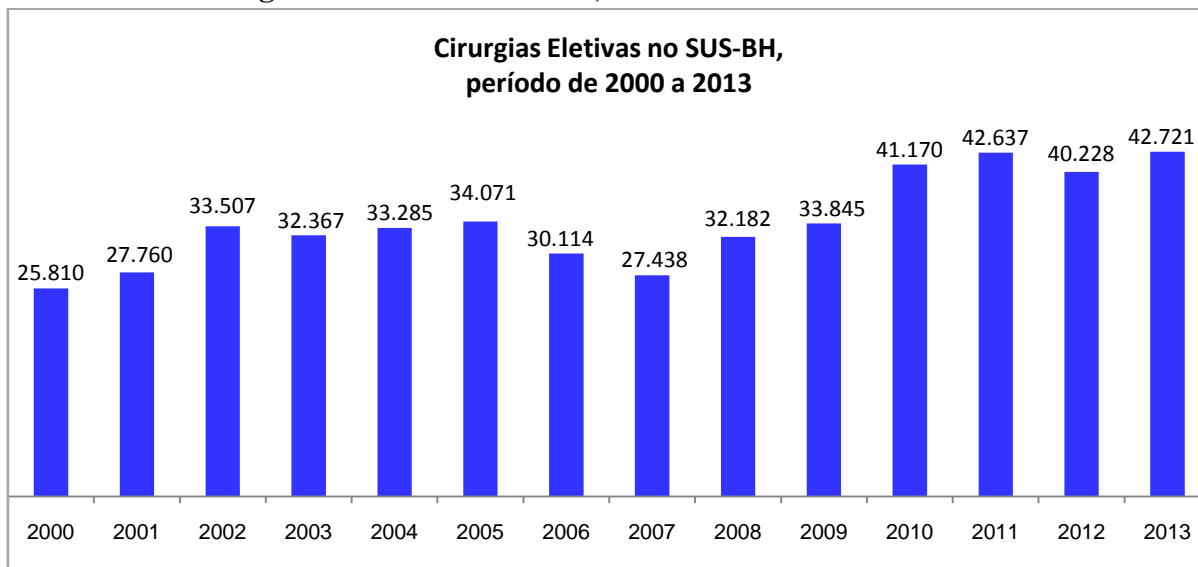
Gráfico 22 – Evolução dos leitos do SUS-BH, 2005-2013.



Fonte: GERG/SMSA-BH

O número de cirurgias eletivas teve um aumento significativo, no período de 2000 a 2013, passando de 25.810 para 42.721 cirurgias, com uma redução de cerca de 62% da chamada “Fila de Espera”. Contudo, os usuários do SUS ainda encontram dificuldades de acesso rápido aos serviços de atenção à saúde.

Gráfico 23 – Cirurgias Eletivas no SUS-BH, 2000-2013.



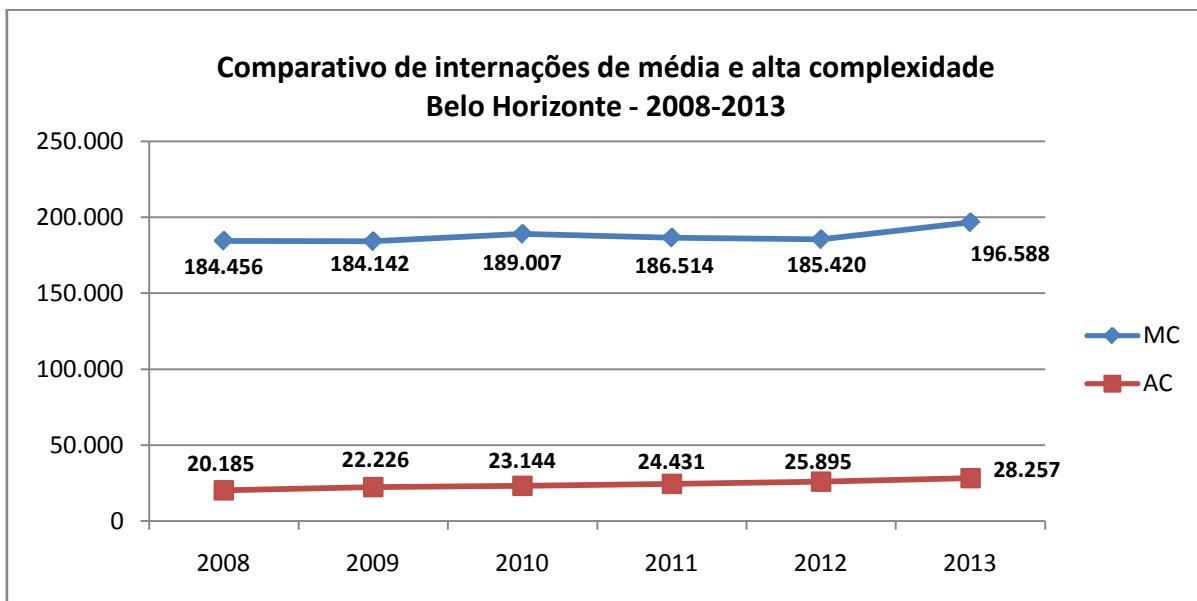
Fonte: GERG/SMSA-BH

Tabela 9 - Quantidade de internações por especialidade do leito. Belo Horizonte, 2012-2013.

Especialidade	2012	2013
Cirúrgico	93.260	96.896
Obstétricos	28.325	31.287
Clínico	63.526	67.965
Crônicos	1.076	1.276
Psiquiatria	6.943	6.447
Pneumologia Sanitária (Tisiologia)	474	369
Pediátricos	22.963	23.416
Reabilitação	3.230	4.554
Outros	2.124	2.670
Total	221.921	234.880

Fonte: SIH/SMSA-BH

Gráfico 24 – Comparativo de internações de média e alta complexidade. Belo Horizonte, 2008-2013.



Fonte: SIH/SMSA-BH

Urgência e Emergência

A tabela 10 mostra os atendimentos realizados nas Unidades de Pronto Atendimento e a taxa de resolutividade, no período de 2009 a 2013.

Tabela 10 - Unidades de Pronto Atendimento (UPA), 2009-2013.

Ano	Atendimentos	Taxa de Resolutividade	Óbitos	Taxa de Mortalidade
2009	566.187	96,2	Não computado	-
2010	614.986	96,3	828	0,13
2011	582.499	96,6	847	0,14
2012	580.935	97	938	0,16
2013	569.479	96,4	903	0,15

Fonte: GEUG/SMSA

2.2 Produção dos Serviços de Saúde por ocorrência

2.2.1 Produção Ambulatorial

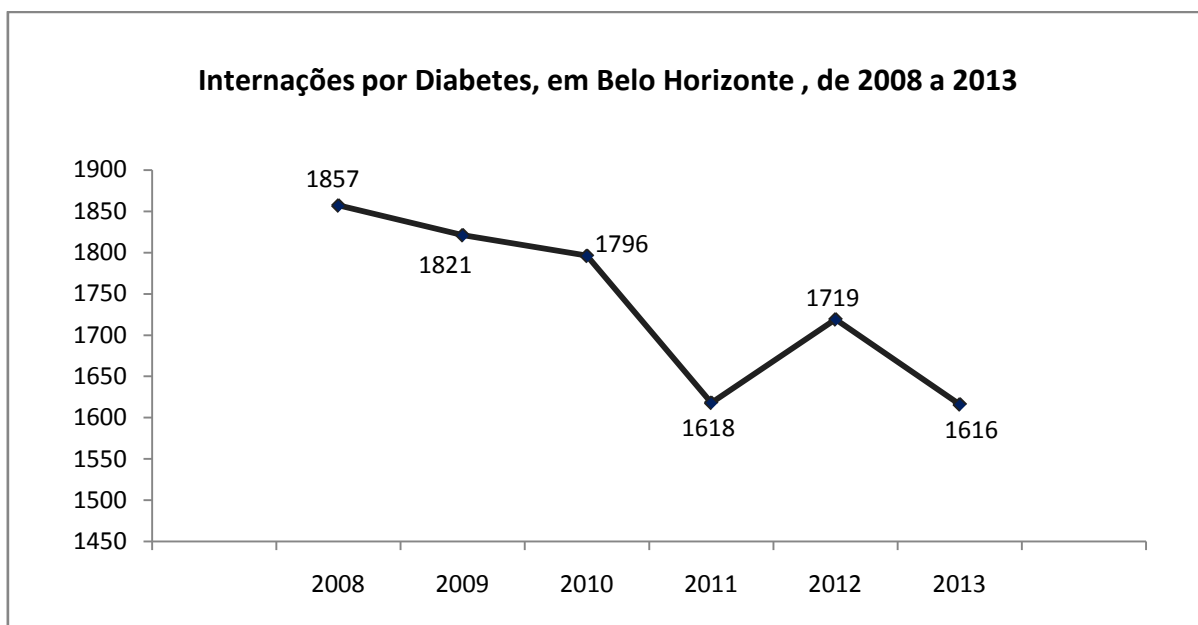
Tabela 11 - Produção ambulatorial por grupo de procedimento. Belo Horizonte, 2008-2013.

Grupo procedimento	2008	2009	2010	2011	2012	2013
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	6.883.333	9.374.347	9.718.575	10.276.747	11.632.384	11.804.479
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	10.784.678	13.511.285	14.090.360	14.585.371	14.835.858	15.989.715
03 Procedimentos clínicos	12.399.794	11.237.449	11.594.552	12.241.845	14.707.624	15.631.254
04 Procedimentos cirúrgicos	456.954	486.565	454.798	467.213	463.916	406.016
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	56.620	59.028	70.914	68.759	65.004	71.741
06 Medicamentos	23.235.272	25.337.705	22.748.099	25.454.438	26.659.411	27.921.456
07 Órteses, próteses e materiais especiais	41.445	127.434	235.644	39.854	51.814	44.287
08 Ações complementares da atenção à saúde	37.152	35.524	31.376	26.423	23.988	19.607
Total	53.895.248	60.169.337	58.944.318	63.160.650	68.439.999	71.888.555

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

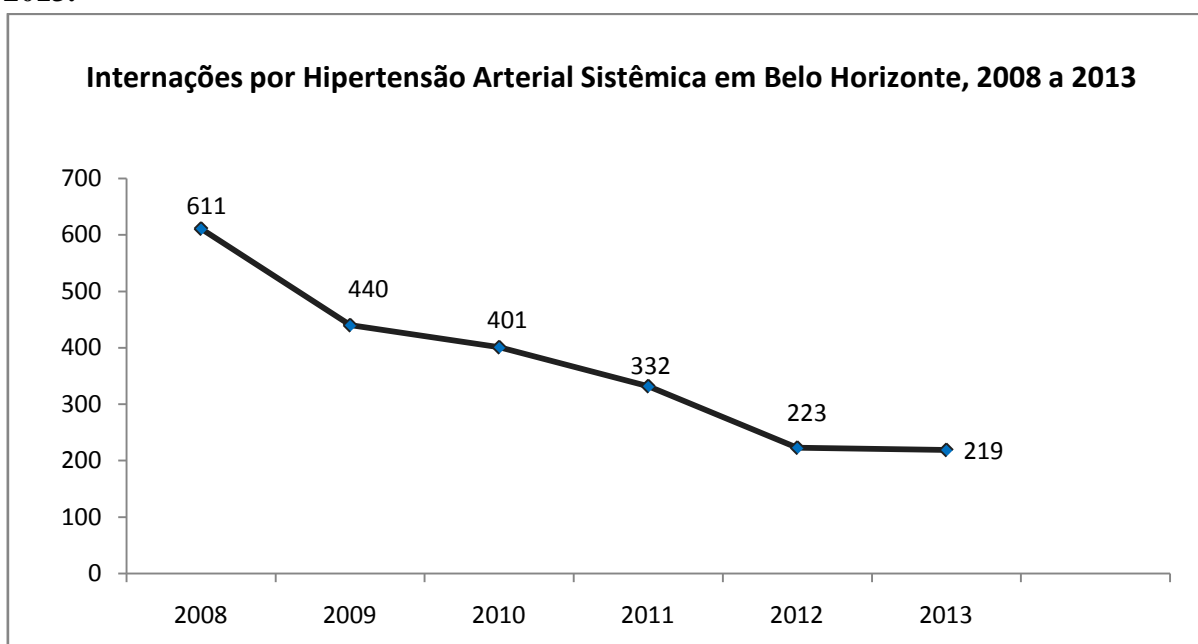
2.2.2 Produção Hospitalar

Gráfico 25 - Internações por diabetes em Belo Horizonte, 2008-2013.



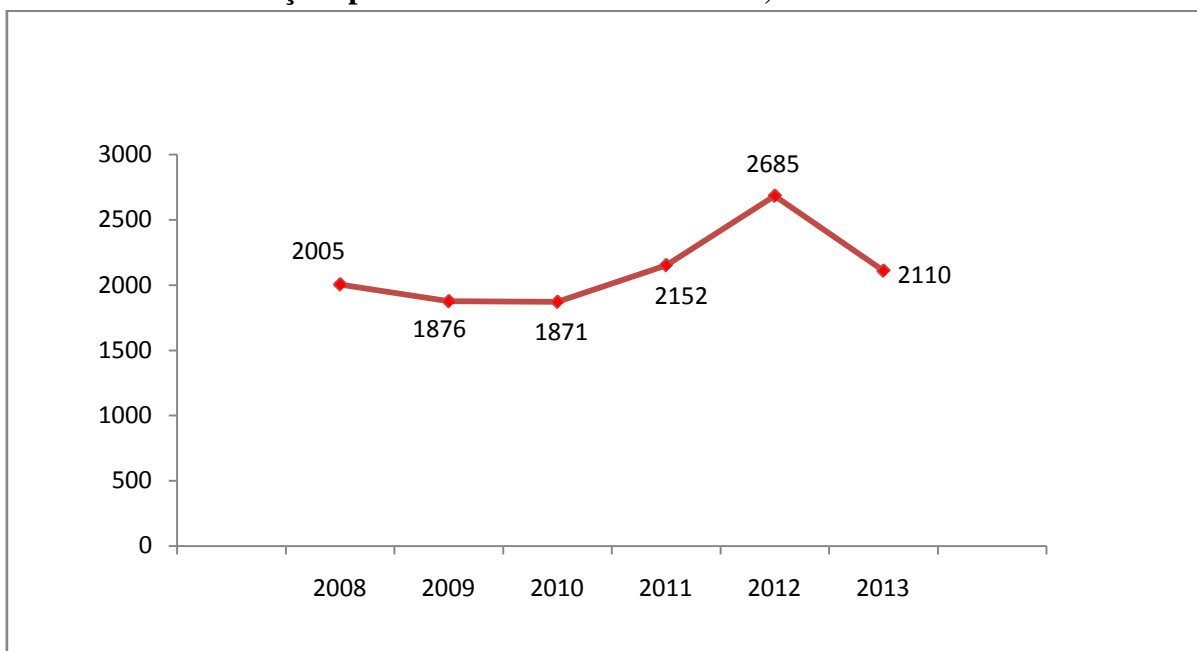
Fonte: SIH

Gráfico 26 - Internações por hipertensão arterial sistêmica em Belo Horizonte, 2008-2013.



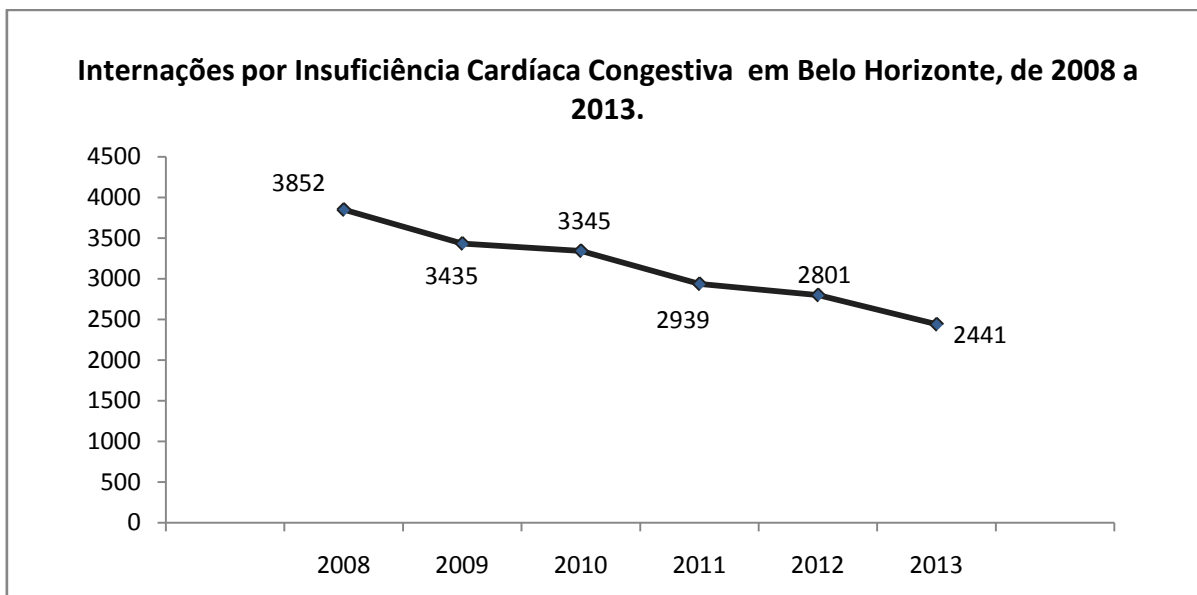
Fonte: SIH

Gráfico 27 – Internações por Infarto em Belo Horizonte, 2008-2013.



Fonte: SIH

Gráfico 28 – Internações por Insuficiência Cardíaca Congestiva. Belo Horizonte, 2008-2013.



Fonte: SIH

2.3 Capacidade instalada do SUS – BH

2.3.1 Rede Física do SUS-BH

A rede física do SUS-BH está demonstrada na tabela 12 no período de 2009 a 2013. Entre 2009 e 2013, houve acréscimo de 46 unidades: 43 academias da cidade, 2 CERSAMs AD (Barreiro e Pampulha) e um Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), no D.S. Centro-Sul.

Tabela 12 - Distribuição das unidades (próprias, conveniadas e contratadas) do SUS-BH segundo tipologia.

Tipo de Estabelecimento	2014			
	Tipo de Gestão			Total
	Municipal	Estadual	Dupla	
Central de regulação de serviços de saúde	2	1	0	3
Centro de atenção hemoterapia e ou hematológica	0	2	0	2
Hospital especializado	31	0	0	31
Hospital geral	35	2	0	37
Laboratório central de saúde pública latim	0	1	0	1
Pronto socorro geral	1	0	0	1
Atenção Primária a Saúde				
Unidades Básicas de Saúde (UBS)	147	0	0	147
Academias da Cidade	63	0	0	63
Atenção Especializada/Rede Complementar				
Unidades de Referência Secundária (URS)	5	0	0	5
Centros de Especialidades Médicas (CEM)	9	0	0	9
Centro Metropolitano de Especialidades Médicas (CEMES)	1	0	0	1
Centro de Especialidades Odontológicas	4	0	0	4
Centro de Reabilitação (CREAB)	2	0	0	2
Centro Geral de Reabilitação	1	0	0	1
Centro de Referência em Saúde do Trabalhador - CEREST	1	0	0	1
Centro de Treinamento e Referência em Doenças Infecciosas Parasitárias	1	0	0	1
Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA)	1	0	0	1
Centro de Referência em Saúde Mental (CERSAM)	8	0	0	8

Tipo de Estabelecimento	2014			
	Tipo de Gestão			Total
	Municipal	Estadual	Dupla	
Centro de Referência Infanto-juvenil (CERSAMi)	1	0	0	1
Centro de Convivência (CC)	9	0	0	9
Centro de Referência em Saúde Mental para Usuários de Álcool e Drogas (CERSAM-AD)	3	0	0	3
Centro Municipal de Oftalmologia	1	0	0	1
Hospital Dia/Núcleo de Cirurgia Ambulatorial	1	0	0	1
Centro de Diagnóstico por Imagem	1	0	0	1
Atenção às Urgências e Emergências				
Serviço de Urgência Psiquiátrica Noturna		0	0	1
Unidade de Pronto Atendimento (UPA)	8	0	0	8
Sede do Serviço Móvel de Urgência Unidade de Resgate – SAMU	1	0	0	1
Rede de Apoio Diagnóstico				
Laboratórios Distritais	5	0	0	5
Laboratório Municipal de Referência (Laboratório Central)	1	0	0	1
Laboratório de DST	1	0	0	1
Laboratório de UPA	7	0	0	7
Vigilância em Saúde				
Laboratório de Bromatologia	1	0	0	1
Centro de Referência em Imunobiológicos Especiais (CRIE)	1	0	0	1
Laboratório de Zoonoses (LZOO)	1	0	0	1
Centro de Controle de Zoonoses (CCZ)	1	0	0	1
Centro de Esterilização de Cães e Gatos	3	0	0	3
Unidade Móvel de Castração (UME)	1	0	0	1
Apoio a Assistência				
Farmácia Distrital	9	0	0	9
Central de Esterilização	8	0	0	8
Rede Hospitalar				
Hospital Municipal Odilon Behrens	1	0	0	1
Total	377	6	0	384

Fonte: SMSA/SUS-BH

2.3.2 Recursos Humanos

Com vistas ao desenvolvimento de características dinâmicas e proativas às temáticas de recursos humanos, esta Secretaria vem buscando manter um quadro de profissionais capaz de garantir a continuidade dos serviços e a qualidade dos seus processos. Este é o grande desafio para garantir o funcionamento do sistema de RH da Saúde: atrair, selecionar, fixar e qualificar profissionais de saúde para a rede de serviços, no âmbito do SUS-BH.

Atualmente o quadro de Recursos Humanos da SMSA totaliza 20.937 profissionais dentre estatutários, celetistas, municipalizados, contratos administrativos, conveniados, estagiários e terceirizados, distribuídos conforme descrito abaixo:

Quadro 4 - Contingente dos recursos humanos por vínculo, SMSA-BH, agosto/2014.

VÍNCULO		QUANTIDADE	REPRESENTAÇÃO (%)
PBH/ ESTATUTÁRIO		9.766	46,60%
PBH/ CLT		3.672	17,50%
MUNICIPALIZADO		843	4,00%
CONTRATO ADMINISTRATIVO		2.466	11,80%
CONVÊNIOS	AMAS	536	2,60%
	POSSO AJUDAR	630	3,00%
	OUTROS (CEDIDOS, +MÉDICOS)	71	0,30%
ESTAGIÁRIOS	NÍVEL SUPERIOR	157	0,70%
	NÍVEL MÉDIO	595	2,80%
TERCEIRIZADOS	AMÉRICA	723	3,50%
	CONSERVO	733	3,50%
	INTERATIVA	745	3,60%
TOTAL		20.937	100,00%

Fonte: GGTE/ ArteRH - 02/08/2014

Atualmente, poucas equipes de PSF encontram-se descobertas, o que revela maior capacidade da gestão em lidar com o grande desafio de administrar os diferentes vínculos empregatícios, no que diz respeito a recrutamento, seleção, remuneração, fixação e, principalmente, à regulação por meio de critérios e observância às leis que os regem.

2.4 Contratualização de Metas

2.4.1 Contrato Interno de Gestão e Monitoramento de Indicadores

Desde 2011, a Secretaria Municipal de Saúde vem trabalhando na perspectiva de contratação e monitoramento de indicadores com as equipes de saúde, contemplando as diretrizes institucionais e processos de trabalho.

Os Contratos Internos de Gestão (CIG) são uma estratégia de contratações entre partes, de formação de redes de compromissos entre os trabalhadores e gestores do SUS dos diferentes níveis, unidades, equipes e usuários. Buscam qualificar os processos de trabalho nas Unidades de Saúde; promover discussões sobre as ações necessárias a partir da análise de indicadores e informações de cada território de saúde e estimular o trabalho em equipe através da construção coletiva de análises, metas e planos de ação, a serem acordados entre os atores do SUS.

A forma de contratação está baseada no monitoramento de indicadores de saúde. Esses indicadores qualificam a assistência, organização em rede da atenção e gestão, e agregam os principais eixos pactuados entre Ministério da Saúde, Secretaria de Estado e Secretaria Municipal.

Há previsão de contratualização anual, com monitoramento quadrimestral dos indicadores contidos no CIG. A cada quadrimestre, as equipes do nível central e dos distritos sanitários conduzirão a análise dos dados encontrados em cada território e farão propostas de melhoria dos resultados, descritas em instrumento próprio.

2.4.2 Bonificação por Cumprimento de Metas, Resultados, e Indicadores - BCMRI

O Decreto Municipal nº 14.394, de 29 de Abril 2011, regulamenta a concessão de Bonificação por Cumprimento de Metas, Resultados e Indicadores - BCMRI, instituída no art. 7º da Lei nº 9.985, de 22 de Novembro 2010. A bonificação será paga aos servidores/empregados conforme a celebração do Compromisso de Resultados.

A concessão do benefício iniciou-se na Secretaria Municipal de Saúde – SMSA/BH em 2010, direcionada aos servidores ocupantes dos empregos públicos de Agente Comunitário de Saúde (ACS), Agente de Combate a Endemias I e II (ACE) e para os servidores ocupantes do cargo público de Agente Sanitário.

Em 2014, haverá a quarta apuração de resultados para fins de bonificação; para este ano, foram propostos quatro indicadores para os ACS e onze indicadores para os agentes sanitários, ACE I e II, elencáveis de acordo com as atividades por eles desenvolvidas. Estes indicadores foram elaborados com o apoio das áreas técnicas e discutidos com os trabalhadores envolvidos, por intermédio dos seus representantes, indicados pelo Sindicato que representa essas categorias.

2.4.3 Programa de Melhoria do Acesso e Qualidade na Atenção Primária – PMAQ

O PMAQ foi instituído pela Portaria nº 1.654 GM/MS, de 19 de julho de 2011, e foi produto de um importante processo de negociação e pactuação das três esferas de gestão do SUS que contou com vários momentos, nos quais o Ministério da Saúde e os gestores municipais e estaduais, representados pelo Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems) e Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), respectivamente, debateram e formularam soluções para viabilizar um desenho do programa que possa permitir a ampliação do acesso e melhoria da qualidade da atenção básica em todo o Brasil.

O principal objetivo do programa é induzir a ampliação do acesso e a melhoria da qualidade da atenção básica, com garantia de um padrão de qualidade comparável nacional, regional e localmente, de maneira a permitir maior transparência e efetividade das ações

governamentais direcionadas à Atenção Básica em Saúde. Entre os seus objetivos específicos, destacam-se:

- I. Ampliar o impacto da Atenção Básica (AB) sobre as condições de saúde da população e sobre a satisfação dos seus usuários, por meio de estratégias de facilitação do acesso e melhoria da qualidade dos serviços e ações da AB;
- II. Fornecer padrões de boas práticas e organização das UBS que norteiem a melhoria da qualidade da AB;
- III. Promover maior conformidade das UBS com os princípios da AB, aumentando a efetividade na melhoria das condições de saúde, na satisfação dos usuários, na qualidade das práticas de saúde e na eficiência e efetividade do sistema de saúde;
- IV. Promover a qualidade e inovação na gestão da AB, fortalecendo os processos de autoavaliação, monitoramento e avaliação, apoio institucional e educação permanente nas três esferas de governo;
- V. Melhorar a qualidade da alimentação e uso dos sistemas de informação como ferramenta de gestão da AB;
- VI. Institucionalizar uma cultura de avaliação da AB no SUS e de gestão com base na indução e acompanhamento de processos e resultados e
- VII. Estimular o foco da AB no usuário, promovendo a transparência dos processos de gestão, a participação e controle social e a responsabilidade sanitária dos profissionais e gestores de saúde com a melhoria das condições de saúde e satisfação dos usuários.

2.4.4 O Pacto pela Saúde

A tabela abaixo mostra as metas pactuadas para o período de 2014 a 2017. A resolução da Comissão Intergestores Tripartite (CIT) nº 5, de 19 de junho de 2013, estabelece as diretrizes, objetivos, metas e indicadores para os anos de 2013 a 2015. Assim, esta Secretaria definiu e pactuou com o Conselho Municipal de Saúde um rol de indicadores para o período de 2013 a 2017.

Tabela 13 – Indicadores do Pacto pela Saúde, 2014-2017.

Indicadores do Pacto		Resultados	Pactuação			
		BH - 2013	2014	2015	2016	2017
1	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	86,87%	82,13%	83,00%	83,00%	83,00%
2	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família	85,83%	85,00	85,50	86,00	86,50
3	Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal	48,62%	44,07	44,07	44,07	44,07
4	Média de ação coletiva de escovação dental supervisionada	4,50%	3,46	3,47	3,48	3,48
5	Proporção de exodontia em relação aos procedimentos	4,82%	5,00	5,50	6,00	6,00
6	Razão de procedimentos ambulatoriais de média de complexidade e população residente	1,85	1,90	1,90	1,90	1,90
7	Razão de internação clínico cirúrgicas de média complexidade e população residente	3,3	3,40	3,50	3,60	3,60
8	Razão de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade e população residente	6,29	6,00	6,20	6,40	6,40
9	Razão de internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade na população residente	3,45	3,40	3,42	3,42	3,42
10	Proporção de serviços hospitalares com contrato de metas firmado	57,14%	95,00	95,00	95,00	95,00
11	Número de unidades de Saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantado	82	135	135	135	135

Indicadores do Pacto		Resultados	Pactuação			
		BH - 2013	2014	2015	2016	2017
12	Proporção de acesso hospitalar dos óbitos por acidente	54,74	55,00	55,50	56,00	56,00
13	Proporção de óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM)	3,75%	3,65	3,55	3,45	3,35
14	Proporção de óbitos, em menores de 15 anos, nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI)	8,78%	8,60	8,50	8,40	8,40
15	Cobertura do SAMU - 192	100%	100%	100%	100%	100%
16	Proporção de internações de urgências e emergências reguladas	100%	100%	100%	100%	100%
17	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária	0,34	0,34	0,35	0,36	0,36
18	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária	0,26	0,26	0,27	0,28	0,28
19	Proporção de parto normal	47,53%	48,00	49,00	49,50	49,50
20	Proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal	75,10%	75,00	76,00	77,00	77,00
21	Número de Testes de Sífilis por gestante	0,01	2	2	2	2
22	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	13	11	11	11	11
23	Taxa de Mortalidade Infantil	9,70	9,90	9,90	9,90	9,90

Indicadores do Pacto		Resultados	Pactuação			
		BH - 2013	2014	2015	2016	2017
24	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados	NT	0,38	0,39	0,40	0,40
25	Proporção de óbitos maternos investigados	100	100	100	100	100
26	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados	95,37	>70,00	>70,00	>70,00	>70,00
27	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade	163	160	160	160	160
28	Cobertura de Centros de Atenção psicossocial - CAPS	0,56	0,67	0,79	0,90	0,90
29	Taxa de mortalidade prematura (<70 anos*) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis	281,73	282,00	281,00	280,00	280,00
30	Proporção de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com coberturas vacinais alcançadas	0	0,80	0,80	0,80	0,80
31	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	67,90%	75%	75%	75%	75%
32	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose	78%	70%	70%	70%	70%
33	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	94,69	94,00	94,00	94,00	94,00
34	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação	86,08	80,00	80,00	80,00	80,00
35	Números de casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados	2.164	2.270	2.380	2.500	2.625
36	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	3	2	2	1	1

Indicadores do Pacto		Resultados	Pactuação			
		BH - 2013	2014	2015	2016	2017
37	Número de testes sorológicos anti-HCV realizados	0	18.200	18.400	18.600	18.800
38	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	92%	90%	90%	90%	90%
39	Proporção de contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase examinados	69,49%	90%	90%	90%	90%
40	Número absoluto de óbitos por leishmaniose visceral	0	12	12	12	12
41	Proporção de cães vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina	62,73	0,00	60,00	62,00	65,00
42	Número absoluto de óbitos por dengue	0	6	6	6	6
43	Proporção de imóveis visitados em pelo menos 4 ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue	65,10**	70,00%	75,00%	75,00%	80,00%
44	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	100%	100%	100%	100%	100%
45	Proporção de novos e/ou ampliação de programas de residência em Medicina da família e comunidade e da Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família/Saúde Coletiva	0	0	50,00%	0	0
46	Proporção de novos e/ou ampliação de programas de Residência Médica em Psiquiatria e Multiprofissional em Saúde Mental	0	0	0	0	0

Indicadores do Pacto		Resultados	Pactuação			
		BH - 2013	2014	2015	2016	2017
47	Números de pontos do Telessaúde Brasil Redes implantados	147	147	147	147	147
48	Proporção de trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública, com vínculos protegidos	100%	100%	100%	100%	100%
49	Números de mesas ou espaços formais municipais e estaduais de negociação permanente do SUS, implantados e/ou mantidos em funcionamentos	1	1	1	1	1
50	Proporção de Plano de Saúde enviado ao Conselho de Saúde		1	1	1	1
51	Conselhos de Saúde cadastrados no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde - SIACS	1	1	1	1	1

Fonte: DATASUS e SMSA-BH

2.4.5 Programação Pactuada Integrada

De acordo com o Plano Diretor de Regionalização de Minas Gerais, Belo Horizonte apresenta-se como município estratégico para o Sistema Único de Saúde de Minas Gerais – referência estadual, macro e microrregional de saúde. - Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté, com 13 municípios e uma população adscrita de 3.203.821 habitantes (PDR/MG-Deliberação CIB-SUS/MG 978, de 16/11/11), polo da macrorregião de saúde Centro, com 104 municípios e, uma população adscrita de 6.357.604 habitantes (SES-MG, 2010).

Constitui-se de 34 municípios, os quais são: Baldim, Belo Horizonte, Betim, Brumadinho, Caeté, Capim Branco, Confins, Contagem, Esmeraldas, Florestal, Ibirité, Igarapé, Itaguara, Itatiaiuçu, Jaboticatubas, Lagoa Santa, Mário Campos, Mateus Leme, Matozinhos, Nova Lima, Nova União, Pedro Leopoldo, Raposos, Ribeirão das Neves, Rio

Acima, Rio Manso, Sabará, Santa Luzia, São Joaquim de Bicas, São José da Lapa, Sarzedo, Taquaruçu de Minas e Vespasiano.

Tabela 14 - Programação Pactuada e Integrada, setembro 2014.

Consolidado dos recursos físicos e orçamentários (teto MAC) programados para atendimento da população própria e referenciada – Belo Horizonte				
Grupo de procedimentos	Teto Anual (População Própria + Referenciada)		Teto mensal	
	Quantidade Anual	Valor Anual	Quantidade Mensal	Valor Mensal
1 Ações de promoção e prevenção em saúde	4.073	10.997,10	339	916,43
2 Procedimentos com finalidade diagnóstica	5.848.737	52.972.113,65	487.395	4.414.342,80
2 Procedimentos com finalidade diagnóstica (Cegonha)	230.038	1.146.845,16	19.170	95.570,43
3 Procedimentos clínicos	3.995.573	117.353.460,84	332.964	9.779.455,07
4 Procedimentos cirúrgicos	224.238	100.368.526,03	18.687	8.364.043,84
4 Procedimentos cirúrgicos (Grupo A)	138	906.568,92	12	75.547,41
4 Procedimentos cirúrgicos (Grupo B)	324	3.743.485,47	27	311.957,12
4 Procedimentos cirúrgicos (Grupo C)	171	2.146.421,46	14	178.868,46
7 Órteses, próteses e materiais especiais	15.647	7.137.631,79	1.304	594.802,65

Consolidado dos recursos físicos e orçamentários (teto MAC) programados para atendimento da população própria e referenciada – Belo Horizonte

Grupo de procedimentos	Teto Anual (População Própria + Referenciada)		Teto mensal	
	Quantidade Anual	Valor Anual	Quantidade Mensal	Valor Mensal
8 Ações complementares da atenção à saúde	778	107.668.779,84	65	8.972.398,32
9 Outras Programações	303.201	736.614.063,98	25.267	61.384.505,33
SADT	-	8.952.259,31	-	746.021,61
Total	10.622.918	1.139.021.154	885.244	94.918.429

Fontes: PPI Assistencial SES-MG e SMSA/GERG/Assessoria Programação Assistencial SUS-BH

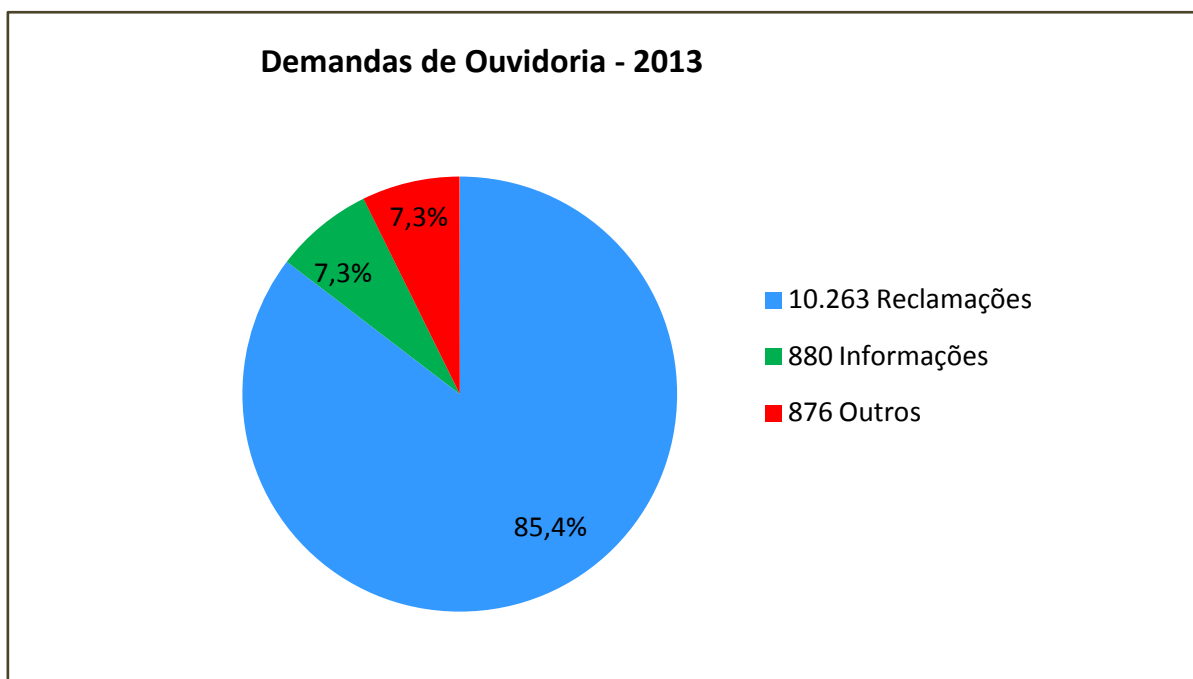
2.5 Ouvidoria Pública do SUS-BH

A Ouvidoria Pública é um canal de articulação entre o cidadão e a gestão pública de saúde com o objetivo de melhorar a qualidade dos serviços prestados pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Dentre as atribuições mais importantes deste serviço, destacam-se: escuta qualificada e respeitosa, onde prevaleça a ética; envio das demandas recebidas ao conhecimento dos órgãos competentes; retorno ao cidadão sobre sua demanda em até cinco dias úteis, disseminação das informações de saúde e subsídio, por meio de relatórios periódicos, a gestão na tomada de decisão e na formulação de políticas públicas de saúde.

Em outubro de 2011, a Ouvidoria da Saúde passou a fazer parte da Ouvidoria Municipal, quando passou a usar o sistema Tomás Antônio Gonzaga (TAG). A partir de então, todas as demandas da Ouvidoria são recebidas pela Ouvidoria do Município via telefone 156, correio eletrônico ouvim@pbh.gov.br, site da PBH ou de forma presencial no serviço “BH Resolve”. Após registro, a Ouvidoria Municipal encaminha as demandas para a Secretaria Municipal de Saúde, que envia às áreas competentes para elaboração de respostas. A Ouvidoria da Saúde responde à Ouvidoria Municipal que responde ao munícipe. No total de demandas de Ouvidoria de Belo Horizonte, a Saúde representa em torno de 30%.

A Ouvidoria Pública do SUS-BH recebeu, em 2013, 12.019 demandas. Destas, 11.875 foram encaminhadas e resolvidas, e 144 demandas estão pendentes. O gráfico 30 mostra o detalhamento das demandas por tipo.

Gráfico 29 – Demandas de Ouvidoria. Belo Horizonte, 2013.



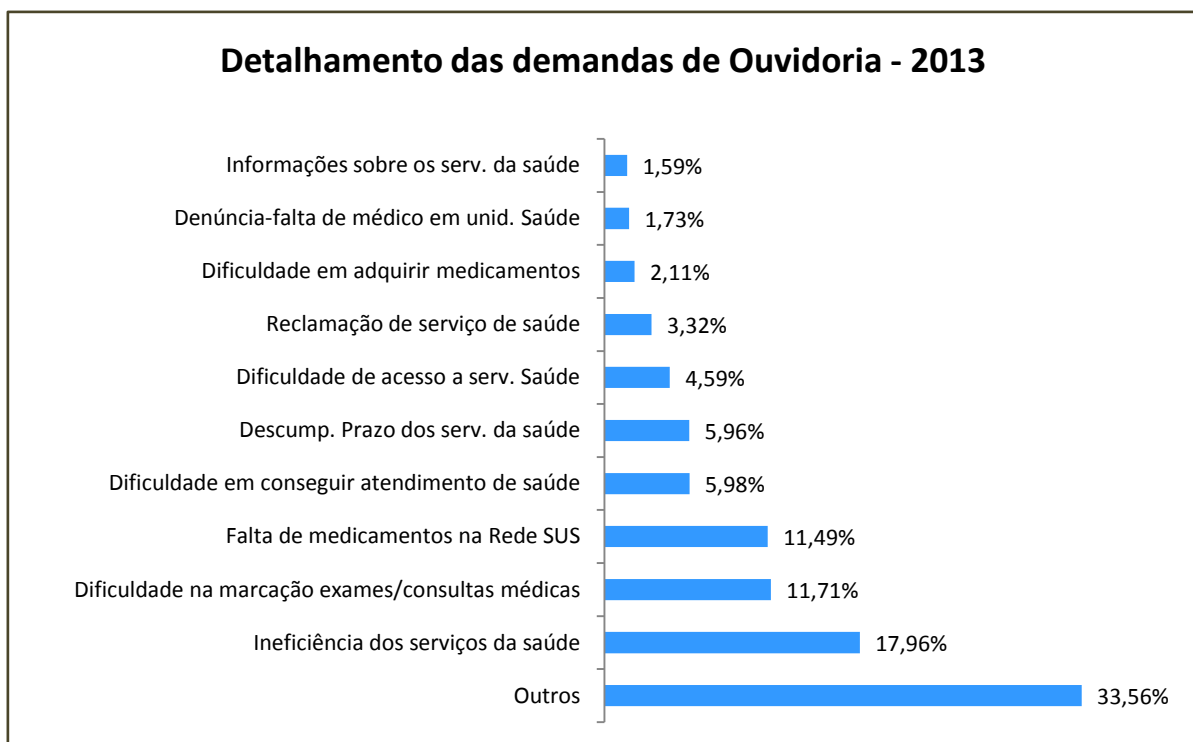
Fonte: Ouvidoria do SUS/SMSA-BH

Tabela 15 - Situação das Demandas de Ouvidoria. Belo Horizonte, 2013.

Especificação	Quantidade
Apresentadas	12.019
Encerradas	11.875
Outros	144

Fonte: Ouvidoria do SUS/SMSA-BH

Gráfico 30 – Detalhamento das demandas de Ouvidoria. Belo Horizonte, 2013.



Fonte: Ouvidoria do SUS/SMSA-BH

3. REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE

O diagnóstico apresentado no início desse documento mostra que o município de Belo Horizonte possui as dicotomias das grandes capitais: a melhoria dos principais indicadores econômicos e sociais (como o IDH, a renda per capita, a redução da mortalidade infantil e materna) e as doenças decorrentes do desenvolvimento (as crônicas não transmissíveis, que se agravam com o envelhecimento da população, e as decorrentes do aumento da violência). Coexistem, ainda, as doenças transmissíveis emergentes e re-emergentes, bem como a alta carga de acidentes e violências.

Nesse contexto, ainda há muito que fazer para melhorar as condições de saúde da população. Assim, busca-se a reorganização da SMSA de modo a facilitar a gestão do cuidado em rede, tendo a Atenção Primária à Saúde (APS) como coordenadora do cuidado e como centro de comunicação das redes de atenção.

A gestão do cuidado em rede pode ser definida como um conjunto de arranjos institucionais necessários para a garantia da produção, coordenação e gestão do cuidado. Com esse olhar, a gestão do cuidado em rede atua com os propósitos: a prática da equidade; o foco na APS; a atenção voltada à pessoa; a integralidade das práticas e ações; e a coordenação do cuidado pela APS. A equidade permite assegurar atenção diferenciada a pessoas, populações ou grupos, sujeitos a variados riscos de adoecer e morrer, que necessitam de acesso aos diferentes tipos de serviços de saúde. Para garantir esse cuidado necessita-se de planejamento e priorização, considerando a responsabilidade sanitária de cada território, no processo de organização da rede.

Esse modelo de atenção configura a APS como porta de entrada preferencial do usuário no sistema de saúde, por atender e resolver a maior parte das suas necessidades. A APS, organizada a partir da estratégia de saúde da família, fortalece o vínculo dos usuários e das famílias do território, com as equipes de saúde e a oferta de cuidado longitudinal, sejam nas ações de promoção, prevenção, curativas, e reabilitação.

As Redes de Atenção à Saúde (RAS) perpassam os níveis de atenção, com seus equipamentos de saúde, subsidiados pelos sistemas logísticos e de apoio, nos cenários macro e micro socioeconômico específicos, dinâmicos e dialéticos dos territórios de saúde, contextualizados nos processos das situações demográfica e epidemiológica, que direcionam e se alteram, mediante o grau de efetividade de suas ações e serviços.

A portaria do Ministério da Saúde nº 4.279 de 30 de dezembro de 2010 define Redes de Atenção à Saúde (RAS) como “arranjos organizativos de ações e serviços de saúde de diferentes densidades tecnológicas, integradas por meio de sistemas de apoio técnico, logístico e de gestão que buscam garantir a integralidade do cuidado”.

As Redes de Atenção à Saúde constituem-se de três elementos fundamentais: uma população, uma estrutura operacional e um modelo de atenção à saúde.

3.1 Conformação das Redes de Atenção à Saúde no SUS-BH.

A Rede de Atenção à Saúde do SUS-BH consiste de 147 centros de saúde, 583 Equipes de Saúde da Família (ESF), 300 Equipes de Saúde Bucal (ESB), 58 Equipes de Saúde Mental (ESM), 60 polos de Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) e 63 academias da cidade, que constituem a Rede de Atenção Primária à Saúde (APS). Para continuidade do cuidado, conta com as unidades da Rede Complementar, da Rede de Urgências e Emergências, da Rede Hospitalar e com os equipamentos de Vigilância em Saúde, conforme a tabela 12, que apresenta a distribuição das unidades próprias SUS-BH. Possui aproximadamente 17.000 profissionais de diversas categorias, com cerca de 10.000 trabalhadores na APS.

3.2 Rede Cegonha

A linha de cuidado integral para a atenção em saúde da gestante, puérpera e recém-nascido em Belo Horizonte vem sendo desenvolvida desde 1994 e, a partir de 2011, integra a Rede Cegonha do Ministério da Saúde. Na atenção primária os direitos, o acesso, a qualidade e equidade em saúde para as mulheres e crianças são viabilizados pelas equipes dos centros de saúde. Na atenção especializada, o pré-natal de alto risco é realizado em maternidades e centros especializados de forma regionalizada, com marcação pela Central de Marcação de Consultas. A atenção ao parto e nascimento de qualidade conta com 7 maternidades e 2 Centros de Parto Normal, que garantem os princípios éticos de vinculação da gestante desde o pré-natal e o acolhimento - “*vaga sempre*” - da gestante, puérpera e bebê para o parto e as intercorrências pós-parto. Além da organização da rede de atenção perinatal, destaca-se a implementação das práticas baseadas em evidências científicas nas maternidades do SUS-BH,

como o direito ao acompanhante durante a internação para o parto: a inserção das Doulas e da enfermagem obstétrica na assistência; a introdução dos métodos não farmacológicos para alívio da dor, da suíte de parto individualizada e demais tecnologias apropriadas para favorecer a evolução do trabalho de parto; o contato pele a pele efetivo entre a mãe e bebê, imediatamente após o nascimento, e o aleitamento materno na primeira hora de vida. Existem os leitos de alto risco para a mulher e o bebê nas maternidades, assim como o Cuidado-Canguru. Atualmente, a cidade conta com 4 *Casas da Gestante, Puérpera e Bebê*, que possibilitam o cuidado integral às gestantes com complicações na gravidez e aos bebês de risco que precisam de acompanhamento. A continuidade do cuidado após a alta é garantido com a alta responsável e o acompanhamento da puérpera e do bebê pela atenção primária, com a puericultura e o seguimento em saúde da mulher e o planejamento reprodutivo. O movimento *BH pelo Parto Normal* mobiliza a comunidade, profissionais e gestores para informar e divulgar os benefícios do parto normal, assegurar as práticas baseadas em evidências para incentivar a redução dos índices de cesariana desnecessária e da morbimortalidade materna e infantil no município.

3.3 Rede de atenção a Criança e Adolescente

O município de Belo Horizonte, de acordo com o CENSO IBGE 2010, apresenta uma população de 2.375.151 habitantes, da qual 278.079 (11,7%) é constituída de crianças de 0 a 9 anos e 411.970 (17%) de adolescentes de 10 a 19 anos (considera-se adolescência o período definido pela Organização Mundial de Saúde de 10 a 19 anos de idade). De acordo com a Constituição Federal de 1988 e o Estatuto da Criança e Adolescente/ECA, no seu artigo 7º, “a criança e o adolescente têm direito a proteção, à vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento sadio e harmonioso, em condições dignas de existência”. Reconhecidos na condição de sujeitos de direitos e sujeitos em desenvolvimento, crianças e adolescentes devem ter garantia de prioridade absoluta das políticas públicas, com primazia de receber proteção e socorro em quaisquer circunstâncias, precedência de atendimento nos serviços públicos ou de relevância pública, preferência na formulação e na execução das políticas sociais públicas, destinação privilegiada de recursos públicos nas áreas relacionadas com a proteção à infância e à juventude.

O Plano Decenal dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes de 2011 a 2020 em curso, elaborado pela Secretaria de Direitos Humanos, Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente e pelo Conselho Nacional de Direitos da Criança e do Adolescente, define como meta no país uma cobertura da Atenção Primária à Saúde de 80% para crianças e adolescentes, com serviços de qualidade.

Esta Secretaria provê recursos para ampliação do acesso aos serviços e ao atendimento integral às crianças e aos adolescentes residentes no município. Em Belo Horizonte, o SUS oferece cobertura na atenção primária para 83% da população, sendo de 100% nas áreas de elevado e muito elevado risco. A atenção ao pré-natal, o atendimento hospitalar, o tipo de parto, e o cuidado com o recém-nascido estão estruturados de forma a ofertar atenção integral à criança e à sua família. A assistência à saúde sexual e reprodutiva faz parte desta atenção, incluindo a avaliação pré-concepcional, que é o marco inicial para a preparação do cuidado de uma vida em potencial, o que permite o exercício pleno dos direitos sexuais e reprodutivos e a escolha do momento ideal para a concepção e identificação das situações que possam implicar em riscos para saúde tanto da mãe quanto do bebê. O pré-natal é realizado em todos os centros de saúde e a assistência ao parto e nascimento, nas maternidades do SUS. Na Alta Hospitalar, as maternidades informam aos centros de saúde quais puérperas e crianças tiveram alta, por meio do Programa Alta Hospitalar. Nos primeiros dias de vida, logo após o parto e alta hospitalar, a mãe e seu filho recém-nascido recebem a primeira visita domiciliar e são acolhidos também no Centro de Saúde pelos profissionais da Equipe de Saúde da Família (ESF). Na visita domiciliar, avaliam-se as condições clínicas da mãe e bebê e identificam-se as dúvidas e dificuldades da família.

Na primeira semana, realiza-se também a primeira consulta do recém-nascido no Centro de Saúde pelo médico ou enfermeiro. Esta consulta, programada do terceiro ao quinto dia de vida, é um momento importante para, além da avaliação clínica da mãe e do bebê, realizar ações de promoção da saúde, tais como: a vacinação da mãe e do recém-nascido (RN); realização do teste do pezinho (triagem neonatal para detecção de hipotireoidismo, fenilcetonúria, anemia falciforme, fibrose cística, deficiência de biotinidase e hiperplasia da supra-renal); a primeira consulta de puericultura e da puérpera, realizada pelo enfermeiro; estímulo e suporte ao aleitamento; agendamento das consultas posteriores de puericultura, conforme a identificação de riscos ao RN; agendamento da consulta médica de puerpério; e agendamento de triagem auditiva, dentre outras ações.

A avaliação integral da criança e do adolescente na puericultura – que é a atenção integral à criança e ao adolescente durante o crescimento, que deve ser realizado de período de 0 a 19 anos de idade – propicia o acompanhamento longitudinal do crescimento; dos marcos de desenvolvimento; da nutrição; do sono; da imunização; e do contexto psíquico, familiar e social, permitindo cuidados oportunos para promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, devendo ser programado para todas as crianças e adolescentes.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde, o adolescente tem o direito de marcar suas consultas e de consultar sozinho, sem a presença dos pais, se assim ele desejar. A assistência à saúde sexual e reprodutiva também é um direito garantido aos adolescentes nos centros de saúde, bem como a disponibilização de preservativos e métodos contraceptivos.

Nos centros de saúde, o *Programa Criança que Chia* garante a atenção integral à saúde de crianças e adolescentes com asma, rinite alérgica e outras doenças respiratórias, disponibilizando não somente medicação adequada para todas as idades, mas também assistência na rede complementar e tratamento ortodôntico (ortopedia) para as crianças com respiração oral. As equipes de Saúde da Família estão aptas a reconhecer e tratar as crianças e adolescentes com problemas respiratórios nos centros de saúde.

As equipes de saúde da família coordenam o cuidado de crianças, de adolescentes e de suas famílias no território, e, em consonância com os princípios do SUS, priorizam a assistência integral nas condições de vulnerabilidade clínica e social, tais como: atenção às crianças e adolescente com doenças crônicas; crianças e adolescentes com deficiências; crianças e adolescentes vítimas de violência; adolescentes em conflito com a Lei, cumprindo medida socioeducativa em meio aberto e fechado; crianças e adolescentes com trajetória de vidas nas ruas; e todas as crianças e adolescentes em situação de violação de direitos.

3.4 Rede de Atenção ao Adulto e Idoso – condições crônicas.

As principais doenças crônicas são o diabetes e a hipertensão arterial, pela sua elevada prevalência na população brasileira. O diabetes é uma doença de alta prevalência e baixas taxas de controle. Sua prevalência aumenta com a idade. A captação dos diabéticos e hipertensos é feita pelo Agente Comunitário de Saúde (ACS), durante a visita domiciliar, com busca ativa. Estes usuários são acompanhados na atenção primária. Existem cerca de 25.000

peças cadastradas como usuários de insulina (4.500 diabéticos tipo 1 e 20.700 diabéticos tipo 2). Esses usuários recebem insumos para o controle da diabetes.

A porta de entrada para o controle das doenças crônicas é o centro de saúde. Os usuários são acompanhados com ações coletivas e consultas individuais pelos profissionais das equipes (médico, enfermeiro, dentista). Também são estimulados às práticas saudáveis pelos profissionais da equipe da Saúde da Família, do NASF, Lian Gong e Academias da Cidade. As mudanças no estilo de vida são recomendadas, notadamente aos indivíduos com Pressão Arterial (PA) limítrofe. Mudanças de estilo de vida reduzem a PA, bem como a mortalidade cardiovascular. Hábitos saudáveis de vida são estimulados desde a infância e a adolescência, respeitando-se as características regionais, culturais, sociais e econômicas dos indivíduos. Os usuários com hipertensão estão sendo cada vez mais diagnosticados e tratados, de acordo com o indicador de captação de hipertensos e cadastro no SISREDE. Esses indicadores mostram a captação dos hipertensos em relação ao número de hipertensos estimados da população residente na mesma área e período.

Em relação ao processo de trabalho das ESF na atenção às doenças crônicas, a estratégia de Gestão Clínica tem demonstrado a capacidade de motivar as equipes de Saúde da Família para realizar mudanças, a partir da análise de seu desempenho assistencial, reconhecendo lacunas de competências e habilidades que são corrigidas através de ações específicas. A reflexão conjunta gerada nos alinhamentos, ações de planejamento e nos atendimentos compartilhados, estimula também o redesenho dos processos de trabalho, reduzindo duplicações de esforços e levando a melhores resultados para os usuários com doenças crônicas. A avaliação das melhores práticas para o cuidado, elaboradas a partir das evidências científicas da literatura, é o ponto de partida da Gestão Clínica. Visa, além do cuidado individual, a construção de linhas de cuidado e a discussão das responsabilidades de cada um dos equipamentos para a construção de uma rede de atenção à saúde cada vez mais interativa, integrada e robusta.

Controle das doenças infecto contagiosas: tuberculose e hanseníase - os Comitês Distritais de Controle da Tuberculose destacam-se como eixo estratégico, mantendo a doença como pauta prioritária nos distritos, além de monitorar as atividades realizadas pelos centros de saúde. São realizadas 02 reuniões anuais de planejamento e acompanhamento das ações

desenvolvidas pelos comitês. As capacitações para a Atenção Primária têm atualizado e esclarecido os profissionais da rede municipal em relação às diretrizes que norteiam o tratamento do paciente de TB.

O Tratamento Diretamente Observado (TDO), diretriz nacional e internacional para fortalecer a adesão do tratamento da tuberculose, foi incentivado em todas as reuniões e capacitações realizadas. Nas visitas técnicas de supervisão, realizadas nos centros de saúde, os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) participam ativamente das discussões. A equipe do Programa de Controle da Tuberculose (PCT) é acionada diariamente para elucidação de dúvidas clínicas e operacionais identificadas pelos profissionais da rede pública e privada de saúde. O projeto de Atenção ao Paciente com Tuberculose, protagonizado pelos farmacêuticos do NASF, é outro eixo do PCT. Para alguns casos complexos de tuberculose, com história de múltiplos abandonos, foi desenvolvida uma estratégia para estimular a adesão ao tratamento, através de atendimentos compartilhados das referências técnicas do PCT com a equipe de saúde da família de referência.

O Programa de Controle da Hanseníase realiza reuniões nos Distritos Sanitários para pactuação de ações e contatos permanentes para discussão e encaminhamentos de casos. Outro fator importante é que os comitês distritais de TB incorporaram o tema hanseníase em seus fóruns de discussões. As capacitações são realizadas pelo Hospital Eduardo de Menezes e têm como objetivo atualizar os profissionais quanto às diretrizes do programa, diagnóstico e tratamento. Ocorrem em caráter permanente e são realizadas 02 vezes ao ano. O programa tem estimulado a participação dos profissionais do NASF e também dos centros de saúde, priorizando aqueles locais com muitos casos e com indicadores mais desfavoráveis.

O suporte técnico para orientações de fluxos, discussão de casos e esclarecimento de dúvidas dos profissionais da atenção primária é realizado por técnicos do programa e também pelos profissionais dos hospitais de referência. Outro recurso para suporte aos profissionais é o atendimento compartilhado, em que o especialista do Hospital Eduardo de Menezes realiza atendimento em conjunto com o médico da Atenção Primária.

Atenção ao Idoso - a promoção do envelhecimento saudável e o atendimento aos idosos, especialmente aos frágeis ou em situação de fragilidade são grandes desafios para a Saúde Pública. Ao conhecer o perfil demográfico e epidemiológico desse segmento, busca-se

otimizar o fluxo de atendimento na rede SUS-BH, contemplando o idoso independente, o frágil, o desospitalizado, e aquele que reside em Instituição de Longa Permanência (ILPI). É de vital importância o trabalho das Equipes de Saúde da Família (ESF), sem as quais se inviabilizaria o atendimento a estes usuários. Para possibilitar intervenções mais precoces de promoção, prevenção e atenção à saúde dos idosos, deve-se alertar e instrumentalizar todas as equipes para a identificação dos idosos frágeis ou em processo de fragilização, atendidos nos domicílios e nos centros de saúde. Visando identificar mais precocemente o processo de fragilização do idoso; favorecer a reabilitação funcional do idoso frágil; favorecer a reinserção sócio-familiar; qualificar o atendimento ao usuário idoso, evitando ou retardando a dependência, e a institucionalização; instrumentalizar as ESF para que sejam mais resolutivas, favorecendo a criação de vínculos entre o CS e o usuário; avaliar globalmente os idosos (avaliação clínica e exames complementares) e elaborar um Plano Terapêutico, com estabelecimento de fluxos de atendimento, a Secretaria Municipal de Saúde (SMSA), em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde (SES), e o Hospital das Clínicas/UFMG implementou a partir de setembro de 2010 o Centro Mais Vida (CMV).

Os critérios de encaminhamento para o Centro Mais Vida são o etário (≥ 80 anos) e pessoas com 60 anos e mais, que se enquadrem nas seguintes situações:

- **clínico-funcional** – portadores de polipatologias (≥ 5); uso de polifarmácia (≥ 5 medicamentos); síndrome demencial; doença de Parkinson; sequelas neurológicas e internações recorrentes;
- **social** – residentes em áreas de alta vulnerabilidade social.

Os idosos são avaliados por uma equipe multiprofissional e é elaborado um Plano Terapêutico. Todos os idosos fazem exames laboratoriais de rotina. Os exames de média complexidade, densitometria óssea e tomografia do encéfalo também são ofertados de acordo com a necessidade clínica.

No ano de 2013 foi implementado o matriciamento dos Centros de Saúde (CS), por 12 equipes multidisciplinares do CMV, que atuam conforme a Linha de Cuidado para a Pessoa Idosa proposta pela SMSA; visando fortalecer e otimizar o fluxo de atendimento aos idosos frágeis, oferecer apoio especial às ESF/NASF, com elaboração de planos de cuidados com orientações e sugestões, contribuindo assim, para aumentar a resolutividade das equipes e

facilitar a detecção precoce do processo de fragilização dos idosos, com encaminhamento dos casos mais complexos para os serviços de geriatria de referência da rede.

O Projeto Cuidador/Programa Maior Cuidado oferece atendimento domiciliar aos idosos frágeis e em situação de vulnerabilidade social. É um projeto intersetorial inovador, coordenado pela Secretaria Municipal Adjunta de Assistência Social (SMAAS), com a cogestão e participação ativa da SMSA e o acompanhamento da Secretaria Municipal de Políticas Sociais (SMPS). A entrada do profissional cuidador de idosos nas residências tem evidenciado os riscos aos quais os idosos estão expostos e revelado graves situações de violência contra os mais velhos, exigindo do Poder Público estratégias urgentes para o enfrentamento à violência, que garantam a proteção e os direitos da pessoa idosa, sobretudo o direito à vida.

Esta Secretaria acompanha os resultados do Projeto Cuidador, através de reuniões bimestrais com os centros de saúde e GERA, e do monitoramento de planilhas mensais de produção e planilhas quadrimestrais de avaliação funcional dos idosos. O perfil dos idosos tem se mantido, sendo que 42% das pessoas atendidas são dependentes, denotando a fragilidade clínica dos idosos e a importância do cuidado no domicílio, além de favorecer a implementação do plano de cuidados, elaborado pelas ESF/NASF. São 49 centros de saúde envolvidos no projeto, o que possibilitou o atendimento de 482 idosos no último ano. A PBH aprovou a ampliação da capacidade de atendimento do Projeto Cuidador para 800 idosos até o final de 2016. Foi elaborado e deverá ser publicado em Portaria Intersetorial, o código de ética do profissional cuidador que atua no projeto.

3.5 Rede de Atenção Psicossocial

Na Atenção primária o cuidado viabilizado pelas equipes dos centros de saúde (mínimo de 01 profissional psicólogo) e saúde bucal, e dos Núcleos de Apoio a Saúde da Família (NASF). São 09 equipes complementares multiprofissionais (psiquiatra infantil e da adolescência, terapeuta ocupacional e fonoaudiólogo) localizadas em centros de saúde de cada distrito sanitário que são mais estratégicas do ponto de vista de localização, para assistência a crianças e adolescentes em sofrimento mental (psicoses, neuroses graves, autismo) e que são encaminhadas pelo psicólogo do Centro de Saúde. No caso de criança de 0 a 03 anos, com quadros indicativos de sofrimento psíquico, emocional e/ou patologia no laço com o Outro

(mãe ou quem faça essa função), não é necessária a avaliação do psicólogo, podendo o profissional que acolhe encaminhar diretamente para a equipe complementar. Na atenção primária, são 7 Centros de Referência em Saúde Mental (CERSAM Barreiro, Leste, Pampulha, Oeste, Noroeste, Nordeste e Venda Nova) funcionando 24 horas por dia, com modalidade de atendimento ambulatorial, permanência dia (PD) e/ou hospitalidade noturna (HN) e porta aberta para o acolhimento dos usuários necessitados e em crise, que já utilizam os serviços ou não. Está previsto a implantação do CERSAM Norte. Existem 03 Centros de Referência em Saúde Mental Álcool e outras Drogas (CERSAM-AD Barreiro, Pampulha e Nordeste) com atuação na lógica da redução de danos preconizada pelo Ministério da Saúde. O atendimento infantil ocorre no Centro de Referência em Saúde Mental Infantil (CERSAMi), no Distrito Noroeste. O Serviço de Urgência Psiquiátrica (SUP) é munido de uma Unidade de Serviço Avançado (USA) do SAMU, com funcionamento das 19 às 07 horas. Recebe usuários já inseridos em tratamento, que estejam em situação de crise ou urgência mental. São 09 Centros de Convivência (CC) em cada um dos nove distritos sanitários do SUS-BH, que funcionam como espaços de expressão e criação, propiciadores de inclusão social, onde o que se opera não é o tratamento por princípio, mas a oferta de atividades criativas e diferenciadas, relacionadas à cultura, tendo nas oficinas seu elemento organizador. São 04 Equipes de Consultórios na Rua (CR) nos distritos sanitários Centro Sul, Leste, Noroeste, Norte e Oeste, que desempenham suas atividades *in loco*, de forma itinerante, com equipes multiprofissionais, sem a presença de médicos, acolhendo usuários com trajetória ou moradores de rua, desenvolvendo ações compartilhadas e integradas às equipes dos centros de saúde. Preferencialmente, são disponibilizados recursos para os cuidados básicos de saúde, atendendo o morador de rua em seu local de permanência e encaminhando as demandas mais complexas para a rede de saúde. Atua como uma ponte para essa população, que está à margem do sistema de saúde, possibilitando sua inserção na rede. As equipes dos CR também articulam respostas intersetoriais com todos os serviços possíveis, a fim de atender as demandas surgidas no campo, respeitando cada caso, atendendo de forma singular a especificidade do sujeito - cidadão. Localizam-se, em geral, em cenas de uso de drogas, enquanto equipes de consultórios na rua, e hoje transitam para o acolhimento também dos demais usuários não usuários problemáticos de álcool e outras drogas, sendo agora intituladas equipes de consultório na rua. São 29 Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT) em pontos diversos da cidade, que são casas, locais de moradia, destinados a pessoas com transtornos mentais egressos dos leitos manicomial. Estas pessoas permaneceram em longas internações

psiquiátricas e se encontravam impossibilitadas de retornar às suas famílias de origem ou estavam sem vínculo social efetivo. São dispositivos centrais no processo de desinstitucionalização e reinserção social dos egressos dos hospitais psiquiátricos, inseridos no âmbito do SUS. Existem 45 núcleos do Programa Arte da Saúde que é dirigido às crianças e aos adolescentes. Promovem os ateliês da cidadania, que são oficinas de arte, esporte, culinária, cultura e outras, realizadas por monitores da própria comunidade, em sua maioria, com grupos reduzidos de crianças e adolescentes. Além disso, os monitores e coordenadores do programa buscam a construção de redes intersetoriais nos regionais para trabalhar com estas crianças e adolescentes. Existe ainda uma Incubadora de Empreendimentos Solidários (SURICATO), que objetiva assegurar aos usuários em sofrimento mental o direito ao trabalho, a partir de suas habilidades e competências para produzir objetos comercializáveis, possuindo 04 grupos de produção: mosaico, marcenaria, costura e culinária, com cursos gerenciados pela Associação de Trabalho e Produção Solidária.

3.6 Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência

Integra serviços e profissionais da área da reabilitação, com o objetivo de garantir a integralidade do cuidado e o acesso regulado a cada ponto de atenção, observando as especificidades de acessibilidade, comunicação, manejo clínico, medidas de prevenção da deficiência e de redução do ritmo da perda funcional, da melhora ou recuperação da função; da compensação da função perdida; e da manutenção da função atual, que são inerentes e indispensáveis à garantia da equidade na atenção a estes usuários.

Na atenção primária, a responsabilidade pelo cuidado às pessoas com deficiência é compartilhada entre equipes de Saúde da Família e Saúde Bucal, profissionais dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF), equipes de saúde mental, pediatras e outros apoios. O NASF, principal responsável por esse tipo de cuidado pela especificidade dos saberes técnicos que agrega, é formado por profissionais de diversas categorias, dentre as quais fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais e fonoaudiólogos que se constituem em referência para as equipes de saúde da família e desenvolvem ações de reabilitação com o objetivo de manter a população sob sua responsabilidade com a maior capacidade funcional possível.

Na atenção especializada ambulatorial, atualmente denominada de Rede Complementar, existem três unidades próprias com equipes multidisciplinares: o Centro Geral

de Reabilitação no Distrito Sanitário Centro-Sul, o Centro de Reabilitação Sagrada Família no Distrito Sanitário Leste e o Serviço de Reabilitação Padre Eustáquio no Distrito Sanitário Noroeste. Estes serviços realizam diversas ações, dentre eles: assistência individual e em grupos, nas áreas gerais e específicas de reabilitação (ortopedia, neurologia, reumatologia, uroginecologia, vascular periférico e respiratório) além da concessão de órteses e próteses, e cadeiras de rodas. Também, fazem parte da rede de serviços especializados de reabilitação outros 32 serviços privados, públicos e filantrópicos contratados ou conveniados à Secretaria Municipal de Saúde (SMSA). Como apoio aos serviços especializados de reabilitação existe uma oficina ortopédica conveniada que funciona no espaço da Associação Mineira de Reabilitação e empresas privadas conveniadas para o fornecimento de órteses, próteses e cadeiras de rodas para a dispensação aos usuários, pelas três unidades CREAB. Neste nível de atenção há também o Centro de Especialidades Odontológicas que presta atendimento especializado em saúde bucal para pessoas com deficiência. No nível hospitalar, para a oferta de leitos de reabilitação, tem convênio com o Hospital Paulo de Tarso.

O trabalho integrado dos diversos pontos de atenção que compõem a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência visa favorecer a qualificação da atenção prestada e o fortalecimento da responsabilização compartilhada por este público específico e a consolidação de ações de promoção da saúde e prevenção de deficiências para população em geral atendida pelo SUS BH.

3.7 Rede de Atenção à Saúde Bucal

A atenção à saúde bucal tem como foco o processo de trabalho das equipes tendo em vista melhorar a integração da saúde bucal na Estratégia de Saúde da Família. As atividades desenvolvidas em conjunto com o Programa de Saúde na Escola têm ampliado as ações de promoção e prevenção nas instituições de Educação Infantil e melhoram a vigilância das doenças bucais nas crianças e adolescentes. A oferta de próteses totais e parciais na atenção primária foi iniciativa pioneira no país e vem contribuindo para o re-estabelecimento da estética, funcionalidade e autoestima de milhares de pessoas, totalizando a instalação de mais de 21.000 próteses. As discussões para redefinição de critérios de encaminhamentos para as especialidades ampliarão o acesso da população a este nível de atenção. Neste sentido, a incorporação de novas tecnologias nas áreas de endodontia e prótese busca a melhoria dos

serviços ofertados, qualificando o cuidado. A rede de Saúde Bucal tem a sua porta de entrada na atenção primária. O atendimento odontológico é ofertado para todas as faixas etárias nos 147 centros de saúde e compreende: atividades de promoção e prevenção das doenças bucais com desenvolvimento de ações a nível individual e coletivo; controle da doença cárie e periodontal; realização de restaurações diretas; confecção de próteses totais e parciais acrílicas; pequenas cirurgias e exodontias; identificação de lesões bucais; atendimento às urgências; participação em ações integradas às equipes de saúde da família e ao Programa Saúde na Escola. O encaminhamento para atendimento especializado é realizado, quando necessário, e dentro dos protocolos nas especialidades: endodontia, periodontia, prótese, disfunção têmporo-mandibular, ortodontia, estomatologia, odontopediatria, pacientes com necessidades especiais e cirurgia. A rede especializada é composta por 03 Centros de Especialidades Odontológicas (CEO): Barreiro, Centro Sul e Venda Nova. O atendimento às urgências de maior complexidade é realizado nas UPA Norte e Oeste e no Hospital Municipal Odilon Behrens (HMOB) por encaminhamento dos centros de saúde (grade de fluxo por distrito sanitário). O atendimento das urgências, após as 19:00 horas, nos feriados e finais de semana, é realizado no HMOB.

3.8 Rede de Atenção às Urgências

A rede de Atenção às Urgências constitui-se dos equipamentos descritos abaixo:

- Oito Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) – componente hospitalar fixo, com estrutura de complexidade intermediária entre os centros de Saúde e a rede hospitalar. Às UPAs cabe realizar o acolhimento aos pacientes, intervir em sua condição clínica e referenciá-los, com vista à continuidade do tratamento.
- Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) – componente pré-hospitalar móvel. A frota para atendimento do SAMU e do transporte em saúde está demonstrada na tabela 16.

Tabela 16 - Número de veículos do SAMU, de Transporte em Saúde e de atendimentos. Belo Horizonte, 2008-2013.

FROTA DO SAMU						
DESCRIÇÃO	2008	2009	2010	2011	2012	2013
USB	16	18	18	18	18	21
USA	2	5	5	6	6	6
USA 7 / BOA	-	-	-	-	1	1
Nº atendimentos telefônicos	531.159	634.335	679.047	715.673	675.051	566.559
Nº atendimentos com USB/USA	53.190	88.173	99.8 52	90.956	102.769	96.199

FROTA DO TRANSPORTE EM SAÚDE						
DESCRIÇÃO	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Nº DE VEÍCULOS	44	49	52	70	76	77

Fonte: GEUG/SMSA-BH

4. RECURSOS FINANCEIROS

O financiamento do Sistema Único de Saúde (SUS) é feito pelas três esferas de governo: federal, estadual e municipal. A Constituição Federal de 1988 determina que os governos estaduais devem investir 12% da receita corrente bruta em saúde; e os municípios, 15%. A Lei Complementar nº 141, de 2012, regulamenta a Emenda Constitucional nº 29, de 2000. A demonstração do cumprimento dessa obrigação é também uma exigência para o recebimento de transferências voluntárias da União.

O gráfico 31 mostra a evolução da aplicação de recursos do Tesouro Municipal, que passa de 8,18%, em 1995, para 19,83%, em 2013, superando o percentual fixado pela Emenda Constitucional Nº 29/00 – no mínimo 15% da arrecadação. A partir de 2013, o gasto com saúde da PBH está sendo apurado conforme determinações da Lei Complementar 141/12, ou seja, a despesa considerada é a despesa liquidada, sendo que anteriormente era considerada a despesa empenhada.

Gráfico 31 - Gastos da PBH com Ações e Serviços de Saúde.

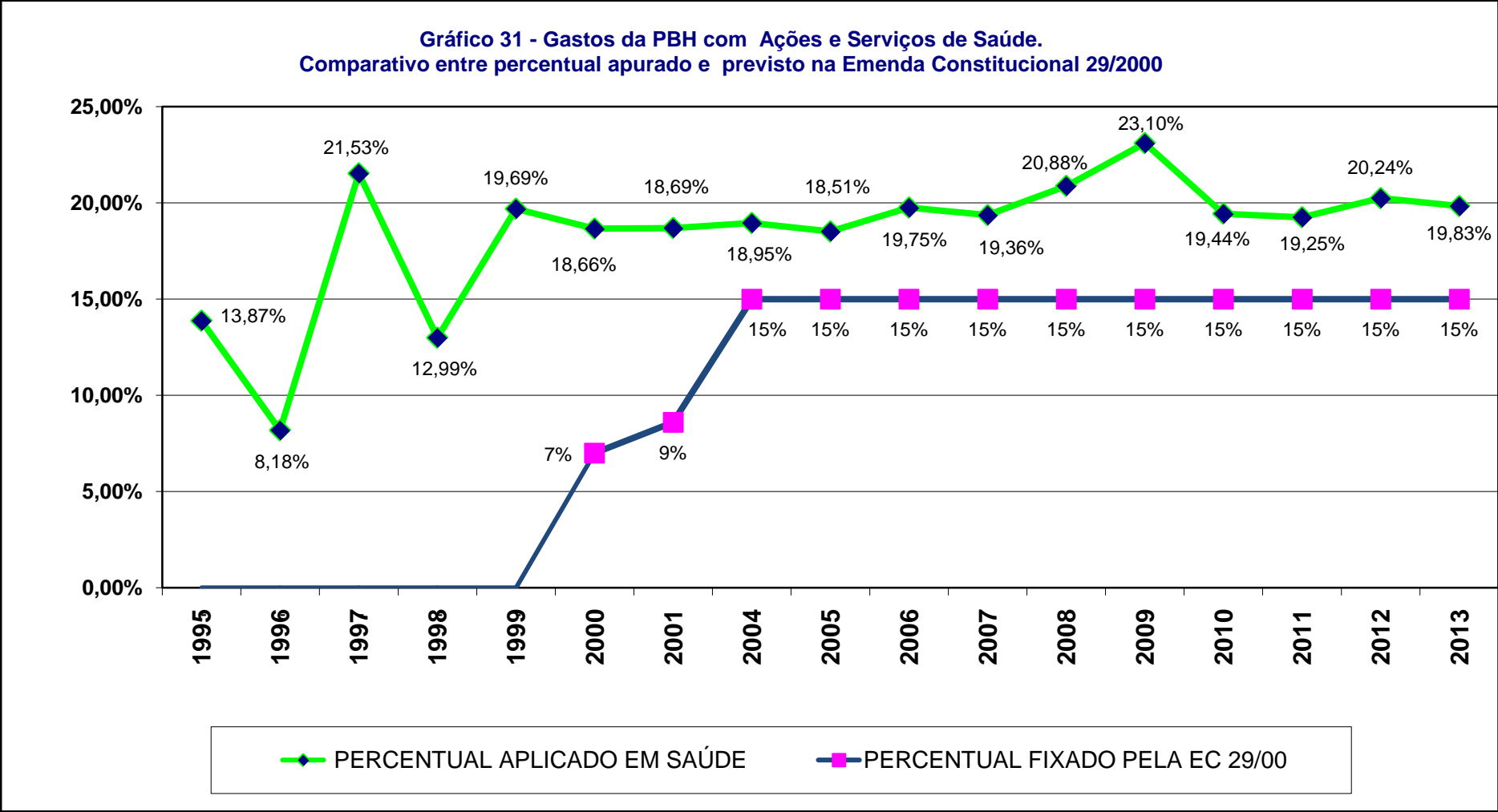


Tabela 17 - Gastos com saúde - recursos Tesouro Municipal conforme EC-29/2000.

Evolução de gastos com saúde com recursos do Tesouro Municipal conforme Emenda Constitucional N.º 29/00				
Período: 2010 a 2013.				
GASTOS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	2010	2011	2012	2013
<u>CUSTEIO:</u>	571.476.660,48	661.985.202,75	760.973.727,91	796.621.106,42
PESSOAL E ENCARGOS	556.874.393,72	596.025.634,86	644.764.260,86	688.945.135,77
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	14.602.266,76	65.959.567,89	116.209.467,05	107.675.970,65
OUTRAS DESPESAS CORRENTES (ORÇAMENTO PARTICIPATIVO)	-	-	-	-
<u>INVESTIMENTOS:</u>	12.906.473,45	6.349.145,54	14.183.761,07	28.539.868,98
INVESTIMENTOS	8.886.331,95	4.140.037,73	14.183.761,07	16.440.301,60
INVESTIMENTOS (ORÇAMENTO PARTICIPATIVO)	4.020.141,50	2.209.107,81	-	12.099.567,38
1 = TOTAL DE DESPESAS	584.383.133,93	668.334.348,29	775.157.488,98	825.160.975,40
RECEITAS DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS				
	2010	2011	2012	2013
IMPOSTOS	1.564.955.882,16	1.832.774.373,17	2.080.506.861,18	2.261.811.534,86
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.290.318.916,14	1.470.039.865,68	1.570.059.567,30	1.680.838.280,42
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	151.376.288,46	169.138.748,09	195.671.760,81	219.563.563,12
2 = TOTAL DE RECEITAS DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS	3.006.651.086,76	3.471.952.986,94	3.846.238.189,29	4.162.213.378,40
CÁLCULO DO PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM SAÚDE				
	2010	2011	2012	2013
1 = TOTAL DE DESPESAS	584.383.133,93	668.334.348,29	775.157.488,98	825.160.975,40
2 = TOTAL DE RECEITAS DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS	3.006.651.086,76	3.471.952.986,94	3.846.238.189,29	4.162.213.378,40
3 = PERCENTUAL APURADO NO MESMO PERÍODO	19,44	19,25	20,15	19,83

Fonte: Relatório Financeiro 2013/GCONT/SMSA-BH

O quadro 5 aponta os recursos orçamentário-financeiros para o quadriênio 2014 a 2017, os quais totalizam R\$ 13.529.891.983,00 (Treze bilhões, quinhentos e vinte e nove milhões, oitocentos e noventa e um mil, novecentos e oitenta e três reais), sendo R\$ 12.929.608.840,00 (Doze bilhões, novecentos e vinte e nove milhões, seiscentos e oito mil, oitocentos e quarenta reais) de despesas correntes e R\$ 600.283.143,00 (Seiscentos milhões, duzentos e oitenta e três mil, cento e quarenta e três reais) de despesas de capital. É importante ressaltar que os programas descritos no PPAG correspondem aos cinco eixos de programação contidos no Plano Municipal de Saúde.

Quadro 5 - Demonstrativo Sintético da Alocação de Recursos por Programa e Grupo de Despesa Fundo Municipal de Saúde - Plano Plurianual de Ação Governamental. Belo Horizonte, 2014-2017.

Programa Municipal	Despesas Correntes	Despesas de Capital	Total
Vigilância em Saúde	198.706.158,00	3.952.000,00	202.658.158,00
Rede de Cuidados Especializados Complementares à Saúde	2.475.419.287,00	250.255,00	2.475.669.542,00
Gestão do SUS-BH	1.605.059.539,00	49.548.619,00	1.654.608.158,00
Atenção Primária à Saúde (APS)	2.839.264.213,00	45.879.235,00	2.885.143.448,00
Hospital Metropolitano	302.783.051,00	139.682.354,00	442.465.405,00
Saúde da Família	332.020,00	158.704.600,00	159.036.620,00
Melhoria do Atendimento Hospitalar e Especializado	5.329.909.132,00	26.000,00	5.329.935.132,00
Gestão e Regionalização da Saúde	178.135.440,00	202.240.080,00	380.375.520,00
Total	12.929.608.840,00	600.283.143,00	13.529.891.983,00
Fonte: SOF/SMPL-BH			

5. PROGRAMAÇÃO

O Sistema de Planejamento do SUS preconiza como instrumentos básicos de planejamento o Plano de Saúde e a Programação Anual de Saúde (PAS), o Relatório de Gestão referente à prestação de contas anual, com seus Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior (RDQA). O Plano de Saúde é o instrumento norteador da política de saúde, em cada esfera de gestão. Apresenta os resultados a serem alcançados, no período de quatro anos, expressos em diretrizes, objetivos e metas. A PAS operacionaliza as intenções expressas no Plano de Saúde, ou seja, indica as metas para cada ano de exercício. O planejamento efetivo permite melhorar o desempenho das ações em saúde e, conseqüentemente, melhorar o perfil de saúde da população. Nesse propósito, esta Secretaria vem fomentando uma cultura de planejamento, tendo o Plano Municipal de Saúde (PMS) como o eixo central de uma gestão voltada para resultados e com participação popular. O monitoramento e a avaliação da execução do plano, com estímulo ao uso da informação baseada nos resultados alcançados pelos indicadores pactuados, também são estratégias utilizadas para o aprimoramento das atividades do planejamento.

Para o monitoramento, esta Secretaria disponibiliza a todos os profissionais de saúde do SUS-BH o sistema informatizado “MonitoraSUS-BH”, que apresenta o planejamento quadrienal de saúde e suas programações anuais, a execução das ações previstas, o cumprimento das metas e os resultados alcançados dos indicadores de saúde pactuados. Permite a emissão de relatório de processo, referente à execução das ações e atividades, assim como de relatório de resultado, referente ao alcance anual das metas.

A política de saúde para o período de 2014 a 2017, preconizada no Plano Municipal de Saúde está constituída de cinco eixos de programação, de acordo com a estrutura do Plano Plurianual de Ação Governamental (PPAG), da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e da Lei Orçamentária Anual (LOA). Com vistas à operacionalização das proposições factíveis para o quadriênio, buscou-se a adaptação das diretrizes do Plano Nacional de Saúde, 2012 a 2015, alinhadas aos eixos de programação, o que resultou em dez diretrizes, quais são:

1. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Primária.

2. Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da Rede Cegonha, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.
3. Fortalecimento da rede psicossocial do SUS-BH, incluindo as atividades relativas aos usuários em uso prejudicial de álcool e outras drogas.
4. Articulação da Promoção à Saúde do SUS-BH, intra e intersetorialmente, para ações de fortalecimento e desenvolvimento humano sustentável.
5. Redução de riscos e agravos por meio de promoção e vigilância em saúde.
6. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Especializada.
7. Aprimoramento das redes de atenção hospitalar e de atenção às urgências com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articuladas às outras redes de atenção.
8. Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.
9. Qualificação do modelo de gestão e instrumentos de relação intramunicipal com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.
10. Contribuição à adequada alocação, qualificação, desenvolvimento profissional, valorização e democratização das relações de trabalho no SUS-BH.

Os eixos de programação estão descritos a seguir:

5.1 Eixo I - Atenção Primária à Saúde (APS)

Engloba ações de promoção da saúde, prevenção de doenças e reabilitação, com o intuito de alcançar a integralidade do cuidado. A APS é pautada em um conjunto de atributos essenciais, e tem como foco o cuidado de uma população adscrita a um território específico.

A programação da APS está direcionada à oferta de serviços de qualidade com equidade, fácil acesso e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde. A

política de Atenção Primária à Saúde contribui para o fortalecimento das redes de atenção nos diferentes ciclos de vida e em diferentes temáticas, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade. Para o próximo quadriênio, serão priorizadas a implementação da Rede Cegonha, o fortalecimento da Rede de Saúde Mental, e a Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo, prática de exercícios físicos, alimentação saudável e controle do tabagismo. No âmbito da atenção à saúde bucal, os esforços se concentrarão na qualificação do processo de trabalho das equipes, na implantação das linhas de cuidado às disfunções têmporo-mandibulares e no atendimento domiciliar, buscando uma maior resolutividade da saúde bucal na atenção primária.

5.2 Eixo II - Vigilância em Saúde

Tem o propósito de identificar agravos, riscos e determinantes, e fazer intervenções, no sentido de proteger, prevenir e promover a saúde da população. As metas e ações extraídas da conferência municipal de saúde demonstram as diversas necessidades identificadas pelos gestores, usuários e trabalhadores para viabilizar a garantia desses princípios e propósitos. As propostas visam intervenções individuais, coletivas e ambientais que causem impacto nos determinantes sociais da saúde. Aponta a proposta de ampliação de atuação da Vigilância Sanitária Municipal para as unidades próprias da rede SUS-BH que visam eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços do interesse da saúde. Importante salientar a proposta de implantação dos núcleos e programas de segurança do paciente nas unidades da rede própria em cumprimento à Portaria do Ministério da Saúde nº 529 de 2013 com o objetivo de garantir uma assistência de qualidade e livre de danos.

5.3 Eixo III - Rede de Cuidados Especializados Complementares à Saúde

Contempla a garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade, e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Especializada. Nesse sentido, trata-se da ampliação do acesso à atenção especializada com a implantação de novos serviços territorializados, garantindo a

integralidade do cuidado, coordenado pela atenção primária (APS), através, tanto da oferta de consultas especializadas, exames complementares e procedimentos ambulatoriais, utilizando fluxos compatíveis, quanto da oferta do suporte técnico pedagógico às equipes da rede básica, para garantir a resolutividade do cuidado no território sanitário.

5.4 Eixo IV - Melhoria do Atendimento Hospitalar e Especializado

Compreende a regulação da assistência e a atenção hospitalar e a rede de urgências. Tem como diretriz o aprimoramento da rede de atenção às urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA) e do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.

A regulação e a atenção hospitalar consistem na regulação de toda assistência, tanto ambulatorial especializada, como da atenção hospitalar, através de suas centrais de internação e de marcação de consultas, e da alta complexidade, buscando garantir e assegurar uma atenção de qualidade à população. Mantêm em funcionamento o controle e avaliação ambulatorial e hospitalar e a auditoria assistencial.

Com esse propósito, as ações programadas apontam para: a implantação do projeto de agendamento de consultas, cuja finalidade é avisar ao usuário, através de mensagem pelo celular, o dia, hora, local de sua consulta, com a vantagem de receber a confirmação ou impossibilidade de comparecimento, tendo em vista a diminuição do absenteísmo; o projeto do Núcleo de Qualidade com o monitoramento da qualidade nos Hospitais 100% SUS (Santa Casa, Hospital Universitário São José e Complexo Hospitalar São Francisco.); o projeto das internações sociais, por meio do Núcleo da Qualidade que realiza ações conjuntas com outras instâncias da SMSA, da Secretaria Municipal Adjunta de Assistência Social, da Gerência Regional de Saúde (SES), a fim de efetivar a desospitalização de usuários, para equipamentos adequados à sua condição social e clínica; criação do núcleo de Segurança do Paciente na rede, em conjunto com representantes da Vigilância Sanitária, Auditoria, Comissão Perinatal e da Atenção Primária à Saúde – encontra-se em fase de programação o primeiro Seminário sobre Segurança do Paciente; o projeto de cirurgias eletivas – versão 2014 que contempla o pagamento de valores que podem atingir os valores previstos na tabela da Associação Médica Brasileira (AMB), desde que atinjam os indicadores previstos (indicador de produção,

indicador de prazo e indicador de restrição); o projeto da Obesidade Mórbida que, em cumprimento às Postarias/MS n.º 424 e 425, foi elaborada a linha de cuidados aos usuários portadores de obesidade mórbida envolvendo os vários componentes da atenção, desde a Atenção Básica, passando pela Atenção Secundária Especializada, Ambulatorial, Hospitalar, Urgência/Emergência e o Sistema de apoio diagnóstico e logístico, e, a implantação do Sistema de Gestão de Regulação.

Ainda, nesse eixo estão previstas ações que objetivam fortalecer a rede de atendimento às urgências e emergências, propiciando atenção de qualidade aos cidadãos, bem como a satisfação do usuário em relação aos serviços de saúde do município. Consiste nos serviços de:

1. Atendimento pré-hospitalar fixo (UPAs) prevê a construção de três novas UPAs (Noroeste I, Noroeste II e Norte II) e a substituição de quatro UPAs (Pampulha, Nordeste, Leste e Norte I).
2. Atendimento pré-hospitalar móvel (SAMU) contempla a qualificação dos atendimentos realizados pelo SAMU e pelo Transporte em Saúde; o incentivo à organização da rede regional de Atenção às Urgências, por meio do Consórcio Intermunicipal “Aliança para a Saúde” e incremento na frota do SAMU, de acordo com as necessidades operacionais e disponibilidade orçamentária.
3. Aumento da cobertura da atenção domiciliar com a ampliação dos critérios de admissão e perfil dos pacientes atendidos pelo Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) aborda:
 - a. equipe específica para atenção a crianças com necessidades de cuidados respiratórios não invasivos (EMAD PEDIÁTRICA);
 - b. equipe específica para atenção a pacientes adultos dependentes de cuidados paliativos oncológicos avançados, pacientes crônicos acamados com limitação funcional importante e pacientes com demanda de cuidados respiratórios não invasivos;
 - c. incrementos nas Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar (EMAD) e Equipes Multiprofissionais de Apoio (EMAP);
 - d. incrementos no BH-TRM para atendimento de pacientes vítimas de trauma raqui medular em parceria da SMSA com a FHEMIG, UFMG.

4. Promoção de educação continuada com foco na humanização dos atendimentos em todas as Unidades de Pronto Atendimento e no SAMU-BH.

5.5 Eixo V - Gestão do SUS

Direciona para a contribuição à adequada formação, alocação, valorização e democratização dos trabalhadores do SUS; a qualificação do modelo de gestão e instrumentos de relação intramunicipal, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, financiamento estável e a garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS. Contempla, também, a participação popular e o controle social.

Para a qualificação da Assistência Farmacêutica busca garantir, no mínimo 20 horas do profissional farmacêutico por centro de saúde e incrementar a atuação da Comissão de Farmácia e Terapêutica com atualizações periódicas da Relação Municipal de Medicamentos (REMUME). Visa, ainda, elaborar e divulgar informações sobre medicamento, promovendo o seu uso racional e uma maior integração da Assistência Farmacêutica ao processo de cuidado a saúde, de forma a qualificar a assistência ao usuário, ampliando o acesso ao medicamento. Inclui também os fitoterápicos e homeopáticos, com a criação da Farmácia de Manipulação de Medicamentos fitoterápicos e homeopáticos.

A área de Gestão do trabalho e Educação em Saúde vem buscando qualificação para atender às demandas atuais e futuras de gestão de pessoas e da força de trabalho no, em consonância com as orientações estratégicas desta Secretaria e as diretrizes do Ministério da Saúde.

Para uma atuação de forma mais estratégica e integrada que contemple não apenas a alocação quali-quantitativa da força de trabalho, mas também o compromisso com melhores resultados é necessário o fortalecimento da cultura de planejamento em recursos humanos de forma a ampliar o alcance e a capacidade de resposta do sistema de gestão do trabalho nos processos de alocação, desenvolvimento profissional, fixação, valorização e democratização das relações de trabalho no SUS-BH.

Para viabilizar os avanços esperados, dentre outras ações planejadas, serão revistas e aprimoradas as políticas e práticas da gestão do trabalho; ampliadas as estratégias de fixação dos profissionais por meio de estudos e propostas conjuntas; fortalecidas as relações de

trabalho; e principalmente, a busca permanente da qualificação das informações da força de trabalho para apoiar o atendimento das demandas internas e enfrentamento de situações inusitadas e de complexidade crescente, como as da área da saúde.

A área de tecnologia de informação em saúde objetiva-se a modernização do sistema de informação da Secretaria, com a substituição dos equipamentos obsoletos e a incorporação de tecnologias.

5.6. Planilhas de programação

As planilhas estão organizadas de acordo com os cinco eixos de programação.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo I: Atenção Primária à Saúde

Diretriz 1. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
Ampliar o acesso dos usuários às ESF à atenção primária da SMSA/SUS-BH.	Implantar 58 novas Equipes de Saúde da Família (ESF), no período de 2014 a 2017. (Depende de previsão orçamentária)	Número de equipes implantadas.	4	16	16	22	Realizar estudo com base no impacto do novo IVS 2012 - Censo IBGE 2010.	
	Manter a cobertura de 90% de ACS nas Equipes de Saúde da Família (ESF), nos anos de 2014 a 2017.	Percentual de cobertura de ACS.	90	90	90	90	Elaborar edital de seleção para o profissional Agente Comunitário de Saúde (ACS) e acompanhar a sua publicação pela SMARH.	Realizar processo seletivo de ACS, a partir do edital publicado e acompanhar a inserção dos profissionais na rede.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo I: Atenção Primária à Saúde

Diretriz 1. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
	Capacitar 100% dos estagiários inseridos no “ <i>Programa Posso Ajudar?</i> ”, nos anos de 2014 a 2017, com a participação efetiva dos supervisores.	Percentual de estagiários capacitados	100	100	100	100	Promover a capacitação introdutória para os estagiários inseridos em 2014.	Promover a capacitação introdutória para os estagiários inseridos em 2015.
							Promover capacitações de acordo com a realidade epidemiológica do município e a necessidade local.	Promover capacitações de acordo com a realidade epidemiológica do município e a necessidade local.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo I: Atenção Primária à Saúde

Diretriz 1. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
Qualificar o atendimento à demanda espontânea na Atenção Primária à Saúde da SMSA/SUS-BH.	Implantar a classificação de risco através do Protocolo de Manchester em 100% dos Centros de Saúde até 2017.	Percentual de Centros de Saúde com classificação de risco implantadas.	36	22	22	20	Treinar os profissionais médicos e enfermeiros dos centros de saúde no Protocolo de Manchester.	Treinar os profissionais médicos e enfermeiros dos centros de saúde no Protocolo de Manchester.
Qualificar o atendimento aos usuários acometidos por doenças epidêmicas e evitar que os surtos e/ou epidemias comprometam as ações e serviços realizados nos Centros de Saúde da SMSA/SUS-BH.	Atualizar anualmente os instrumentos de controle e enfrentamento dos surtos e das doenças epidêmicas, para suporte aos Centros de Saúde, nos anos de 2014 a 2017.	Instrumentos de controle e enfrentamento dos surtos e das doenças epidêmicas atualizados.	1	1	1	1	Revisar o Plano de Contingência da Dengue e da Influenza.	Revisar o Plano de Contingência da Dengue e da Influenza.
							Revisar o Protocolo Clínico de Atendimento à Dengue, Chikungunya e Influenza.	Revisar o Protocolo Clínico de Atendimento à Dengue, Chikungunya e Influenza.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo I: Atenção Primária à Saúde

Diretriz 1. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
							Revisar a tabela de controle de insumos da Dengue e da Influenza.	Revisar a tabela de controle de insumos da Dengue e da Influenza.
							Revisar os critérios para incremento de recursos humanos e os critérios para abertura de Centros de Saúde nos finais de semana para atendimento da Dengue e da Influenza.	Revisar os critérios para incremento de recursos humanos e os critérios para abertura de Centros de Saúde nos finais de semana para atendimento da Dengue e da Influenza.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo I: Atenção Primária à Saúde

Diretriz 1. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
	Realizar duas capacitações distritais por ano, em atendimento às doenças epidêmicas, para os médicos e enfermeiros, nos anos de 2014 a 2017.	Número de capacitações realizadas.	18	18	18	18	Realizar web-conferências sobre os temas relacionados às doenças epidêmicas.	Realizar web-conferências sobre os temas relacionados às doenças epidêmicas.
							Realizar treinamentos locais.	Realizar treinamentos locais.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo I: Atenção Primária à Saúde

Diretriz 2. Promoção da atenção integral à saúde da mulher e criança e implementação da Rede Cegonha, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
Reduzir a mortalidade materna e a mortalidade infantil em Belo Horizonte.	Captar precocemente (até 12 semanas de gestação) 78% das gestantes para o pré-natal, na Atenção Primária, até 2017.	Percentual de gestantes com captação precoce no pré-natal (1º trimestre)	72	74	76	78	Realizar atividades de supervisão e monitoramento do trabalho dos ACS para a busca ativa das gestantes.	Realizar atividades de supervisão e monitoramento do trabalho dos ACS para a busca ativa das gestantes.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH								
Eixo I: Atenção Primária à Saúde								
Diretriz 2. Promoção da atenção integral à saúde da mulher e criança e implementação da Rede Cegonha, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.								
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
							Divulgar e realizar ações de mobilização para a comunidade, por meio do Movimento BH pelo Parto Normal, sobre a importância da realização de pré-natal.	Divulgar e realizar ações de mobilização para a comunidade, por meio do Movimento BH pelo Parto Normal, sobre a importância da realização de pré-natal.
	Realizar visita domiciliar aos recém nascidos e puérperas na primeira semana após a alta hospitalar em 50% da população com IVS	Percentual de visitas realizadas aos recém nascidos e puérperas.	0	30	40	50	Mobilizar as ESF para a realização das visitas domiciliares.	Mobilizar as ESF para a realização das visitas domiciliares.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo I: Atenção Primária à Saúde

Diretriz 2. Promoção da atenção integral à saúde da mulher e criança e implementação da Rede Cegonha, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
	de elevado e muito elevado risco, até 2017.						Implantar nas maternidades do SUS-BH a comunicação diária de alta de bebês e puérperas para os Distritos Sanitários.	Implementar nas maternidades do SUS-BH a comunicação diária de alta de bebês e puérperas para os Distritos Sanitários.
								Implementar registro da visita domiciliar no SISREDE.
	Realizar teste do pezinho em 95% das crianças menores de 1 ano, nos anos de 2014 a 2017.	Percentual de crianças com teste do pezinho realizado.	95	95	95	95	Monitorar as ações do teste do pezinho.	Monitorar as ações do teste do pezinho.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo I: Atenção Primária à Saúde

Diretriz 2. Promoção da atenção integral à saúde da mulher e criança e implementação da Rede Cegonha, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
	Realizar no mínimo 6 consultas de pré-natal em 75% das gestantes, a partir de 2015.	Percentual de gestantes com 6 consultas de pré-natal.	74	75	75	75	Realizar atividades de captação e busca ativa das gestantes.	Realizar atividades de captação e busca ativa das gestantes.
	Reduzir o percentual de cesariana de 52% para 50% nascidos vivos em BH até 2017.	Percentual de nascimentos vivos ocorridos por cesariana.	52%	51%	51%	50%	Monitorar as práticas de atenção ao parto nas maternidades públicas.	Monitorar as práticas de atenção ao parto nas maternidades públicas.
Monitorar o percentual de cesariana nas maternidades privadas.							Monitorar o percentual de cesariana nas maternidades privadas.	

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo I: Atenção Primária à Saúde

Diretriz 2. Promoção da atenção integral à saúde da mulher e criança e implementação da Rede Cegonha, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
							Realizar atividades de divulgação e mobilização sobre a importância do parto normal para a comunidade (Movimento BH pelo parto normal).	Realizar atividades de divulgação e mobilização sobre a importância do parto normal para a comunidade (Movimento BH pelo parto normal).

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH								
Eixo I: Atenção Primária à Saúde								
Diretriz 2. Promoção da atenção integral à saúde da mulher e criança e implementação da Rede Cegonha, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.								
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
							Realizar atividades de divulgação e mobilização sobre a importância do parto normal para os profissionais de saúde (Movimento BH pelo parto normal).	Realizar atividades de divulgação e mobilização sobre a importância do parto normal para os profissionais de saúde (Movimento BH pelo parto normal).
	Investigar 40% de óbitos fetais e infantis, nos anos de 2014 a 2017.	Percentual de Óbitos fetais e infantis investigados	40	40	40	40	Descentralizar a realização das investigações hospitalares dos óbitos para os hospitais/maternidades de ocorrência	Monitorar quantitativa e qualitativamente o processo de investigação hospitalar realizado pela instituição onde ocorreu o óbito

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo I: Atenção Primária à Saúde

Diretriz 2. Promoção da atenção integral à saúde da mulher e criança e implementação da Rede Cegonha, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
							Descentralizar o processo de inserção oportuna das investigações no módulo do SIM-Web para os Comitês Distritais	Monitorar quantitativa e qualitativamente o preenchimento do módulo do SIM-Web pelos Comitês Distritais
	Investigar 70% óbitos de mulheres em idade fértil, nos anos de 2014 a 2017.	Percentual de Óbitos de mulheres em idade fértil investigados	70	70	70	70	Descentralizar a realização das investigações hospitalares dos óbitos para os hospitais/maternidades de ocorrência	Monitorar quantitativa e qualitativamente o processo de investigação hospitalar realizado pela instituição onde ocorreu o óbito

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo I: Atenção Primária à Saúde

Diretriz 2. Promoção da atenção integral à saúde da mulher e criança e implementação da Rede Cegonha, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
							Descentralizar o processo de inserção oportuna das investigações no módulo do SIM-Web para os Comitês Distritais	Monitorar quantitativa e qualitativamente o preenchimento do módulo do SIM-Web pelos Comitês Distritais
	Investigar 100% de óbitos maternos, nos anos de 2014 a 2017.	Percentual de Óbitos maternos investigados	100	100	100	100	Descentralizar a realização das investigações hospitalares dos óbitos para os hospitais/maternidades de ocorrência	Monitorar quantitativa e qualitativamente o processo de investigação hospitalar realizado pela instituição onde ocorreu o óbito

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH								
Eixo I: Atenção Primária à Saúde								
Diretriz 2. Promoção da atenção integral à saúde da mulher e criança e implementação da Rede Cegonha, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.								
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
							Descentralizar o processo de inserção oportuna das investigações no módulo do SIM-Web para os Comitês Distritais	Monitorar quantitativa e qualitativamente o preenchimento do módulo do SIM-Web pelos Comitês Distritais
	Aumentar o percentual de puérperas acompanhadas para 50% até 2017.	Percentual de gestantes captadas/ atendidas que realizaram consulta de puerpério.	47	48	49	50	Realizar atividades de captação e busca ativa de puérperas.	Realizar atividades de captação e busca ativa de puérperas.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo I: Atenção Primária à Saúde

Diretriz 2. Promoção da atenção integral à saúde da mulher e criança e implementação da Rede Cegonha, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
							Realizar ações de sensibilização e divulgação para a comunidade sobre a importância da realização da consulta de puerpério.	Realizar ações de sensibilização e divulgação para a comunidade sobre a importância da realização da consulta de puerpério.
							Implantar nas maternidades do SUS-BH a comunicação diária de alta de bebês e puérperas para os Distritos Sanitários.	Implementar nas maternidades do SUS-BH a comunicação diária de alta de bebês e puérperas para os Distritos Sanitários.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo I: Atenção Primária à Saúde

Diretriz 2. Promoção da atenção integral à saúde da mulher e criança e implementação da Rede Cegonha, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
	Acompanhar o primeiro ano de vida de 60% das crianças adscritas, conforme a agenda da criança, até 2017.	Percentual de crianças adscritas acompanhadas em puericultura	50	53	55	60	Implementar a Estratégia "Você Nasceu a Saúde te abraça" que objetiva qualificar a atenção a saúde da criança na primeira infância.	Ampliar a Estratégia "Você Nasceu a Saúde te abraça" que objetiva qualificar a atenção a saúde da criança na primeira infância.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo I: Atenção Primária à Saúde

Diretriz 2. Promoção da atenção integral à saúde da mulher e criança e implementação da Rede Cegonha, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
	Ampliar em 30% o número de Centros de Saúde com unidade de coleta de leite materno implantado, passando de 12 em 2013 para 17 até 2017.	Número de unidades de coleta de leite materno implantadas.	14	15	16	17	Implantar Unidades de coleta conforme plano de adesão pactuado com os Distritos sanitários, URS Saudade e Coordenação de atenção à saúde da criança/ GEAS	Implantar Unidades de coleta conforme plano de adesão pactuado com os Distritos sanitários, URS Saudade e Coordenação de atenção à saúde da criança/ GEAS

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo I: Atenção Primária à Saúde

Diretriz 2. Promoção da atenção integral à saúde da mulher e criança e implementação da Rede Cegonha, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
	Realizar 14 treinamentos para 420 profissionais de saúde, enfermeiros e médicos de família e comunidade, em Atenção Integral a Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI) neonatal, nos anos de 2014 a 2017.	Número de treinamentos AIDPI Neonatal realizados.	2	4	4	4	Planejar e organizar os quatro treinamentos anuais para 30 profissionais (cada), junto com os Distritos Sanitários e Centro de Educação em Saúde.	Planejar e organizar junto com os Distritos sanitários e Centro de Educação em Saúde os quatro treinamentos anuais para 30 profissionais (cada), junto com os Distritos sanitários e Centro de Educação em Saúde.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo I: Atenção Primária à Saúde

Diretriz 1. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
Fortalecer a política municipal de atenção à saúde da criança e do adolescente, com ênfase às condições de vulnerabilidade (doenças crônicas, trajetória de vida nas ruas, violência, violação de direitos, adolescentes em conflito com a lei), propiciando a continuidade do cuidado e integrando as ações interssetoriais.	Reduzir o número de crianças com toxoplasmose congênita, passando de 50 em 2013 para 35 em 2017.	Número de crianças com toxoplasmose congênita	50	45	40	35	Planejar a implantação do Programa de Prevenção da Triagem da toxoplasmose na gestante no Pré-natal e triagem da toxoplasmose congênita no Teste do Pezinho.	Acompanhar e monitorar o Programa de Prevenção da Toxoplasmose Congênita, em parceria com o NUPAD.
	Implantar a estratégia "Você nasceu a saúde te abraça" no município até 2016.	Estratégia implantada.			1		Planejar as ações interssetoriais visando segurança alimentar e nutricional na Educação Infantil.	Implantar as ações interssetoriais visando segurança alimentar e nutricional na Educação Infantil.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo I: Atenção Primária à Saúde

Diretriz 1. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
							Planejar e executar as ações de avaliação oftalmológica das crianças matriculadas nas UMEIs, com o Centro Municipal de Oftalmologia.	Realizar a avaliação oftalmológica das crianças matriculadas nas UMEIs.
							Planejar e realizar as ações de atenção à saúde de crianças de abrigos, creches e UMEIs.	Planejar e realizar as ações de atenção à saúde de crianças de abrigos, creches e UMEIs.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo I: Atenção Primária à Saúde

Diretriz 1. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
							Planejar e realizar as ações da estratégia "Você nasceu a saúde te abraça" com as Gerencias de Atenção à saúde distritais.	Planejar e realizar as ações da estratégia "Você nasceu a saúde te abraça" com as Gerencias de Atenção à saúde distritais.
	Atender 100% de crianças e adolescentes cujas famílias são acompanhadas pelo Programa Família Cidadã, Cidade Solidária, até 2016	Percentual de adolescentes e crianças atendidos	0	60	100	100	Planejar as ações de implementação do Programa Família Cidadã, BH sem miséria em todos os distritos.	Planejar as ações de implementação do Programa Família Cidadã, BH sem miséria em todos os distritos.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo I: Atenção Primária à Saúde

Diretriz 1. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
	Implementar o Plano de Atenção à Saúde do adolescente em conflito com a lei cumprindo medida socioeducativa em meio aberto e fechado, até 2015	Plano de Atenção à saúde do adolescente elaborado e implementado.	0	1	0	0	Elaborar e organizar de forma interssetorial (saúde e defesa social) o Plano de atenção à saúde do adolescente em conflito com a lei com medida socioeducativa em meio aberto e meio fechado.	Implementar o Plano Atenção à saúde do adolescente.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo I: Atenção Primária à Saúde

Diretriz 1. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
	Implantar um programa permanente de promoção da saúde sexual e saúde reprodutiva em 20 escolas da rede municipal de educação de Belo Horizonte, nos anos de 2014 a 2017.	Número de Escolas Municipais formadas.	2	12	15	20	Planejar, junto com a Secretaria Municipal de Educação, a implantação do Programa "Sexualidade e Afetividade: para ações de multiplicação, em promoção da saúde sexual e saúde reprodutiva" em escolas municipais.	

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo I: Atenção Primária à Saúde

Diretriz 1. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
	Capacitar, até 2015, profissionais de dois hospitais de urgência para referência em atendimento às crianças e adolescentes vítimas de violência doméstica e sexual e para formação de profissionais de saúde no atendimento a esse público.	Número de hospitais capacitados.	0	2	0	0	Planejar o treinamento dos hospitais de referência (Julia Kubistchek e Odilon Behrens) junto com o Ministério da Saúde, após pactuação com os Hospitais.	Realizar o treinamento nos hospitais de referência Julia Kubistchek e Odilon Behrens.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo I: Atenção Primária à Saúde

Diretriz 1. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
	Capacitar 144 profissionais de saúde de hospitais de Belo Horizonte para atendimento às crianças e adolescentes vítimas de violência sexual, nos anos de 2015 a 2017.	Número de profissionais capacitados.	0	48	48	48	Planejar o treinamento e recrutamento dos profissionais de saúde dos hospitais do município, em conjunto com o Ministério da Saúde.	Realizar o treinamento dos profissionais de saúde dos hospitais do município, em conjunto com o Ministério da Saúde.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH								
Eixo I: Atenção Primária à Saúde								
Diretriz 1. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica								
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
Organizar o atendimento à demanda programada para o acompanhamento dos portadores de doenças crônicas dentro dos parâmetros previstos nos protocolos assistenciais.	Elaborar um documento com as diretrizes para a organização da assistência à demanda programada na Atenção Primária, até 2015.	Documento elaborado.	0	1	0	0	Realizar rodas de conversas sobre o processo de trabalho na APS.	Fazer diagnóstico do atendimento à demanda programada na APS, em conjunto com os atores envolvidos (profissionais das ESF e de apoio e gestores).
Melhorar o acesso dos usuários com condições crônicas aos grupos de promoção à saúde, mediante definição da metodologia de condução dos grupos de promoção (operativos).	Capacitar multiplicadores de 100% dos Centros de Saúde, na nova metodologia até 2017.	Percentual de Centros de Saúde com multiplicadores capacitados.	0	20	60	100	Fazer diagnóstico sobre a atual metodologia de condução de Grupos de Promoção.	Estabelecer a diretriz para metodologia de condução dos grupos de promoção (operativos), associada à discussão de agenda na APS.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo I: Atenção Primária à Saúde

Diretriz 1. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
Fortalecer a Gestão Clínica como estratégia de apoio e qualificação do cuidado na rede SUS- BH.	Aumentar para 50%, de 2014 a 2017, o número de unidades da APS iniciando ou ampliando o uso das ferramentas da Gestão Clínica.	Percentual dos CS que iniciaram o uso de alguma das ferramentas da Gestão Clínica ou que aumentaram o número de ferramentas empregadas.	12,5	25	37,5	50	Capacitar profissionais dos CS para a organização do cuidado, utilizando as ferramentas da Gestão Clínica.	Capacitar profissionais dos CS para a organização do cuidado, utilizando as ferramentas da Gestão Clínica.
							Acompanhar e dar suporte aos CS capacitados, para a implantação / expansão do uso das ferramentas da Gestão Clínica.	Acompanhar e dar suporte aos CS capacitados, para a implantação / expansão do uso das ferramentas da Gestão Clínica.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo I: Atenção Primária à Saúde

Diretriz 1. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
Qualificar a assistência ao idoso frágil na Atenção Primária à Saúde.	Implementar o matriciamento pelo Centro Mais Vida (CMV) em 70% dos Centros de Saúde até 2017.	Percentual de centros de saúde com matriciamento realizado pelo Centro Mais Vida.	25	40	55	70	Ampliar a divulgação dos fluxos de encaminhamento para os serviços de geriatria (Atenção Secundária - Centro Mais Vida).	Ampliar a divulgação dos fluxos de encaminhamento para os serviços de geriatria (Atenção Secundária - Centro Mais Vida).

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo I: Atenção Primária à Saúde

Diretriz 1. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
							Acompanhar a realização dos Planos de Cuidados do CMV e envio dos mesmos aos Centros de Saúde.	Acompanhar a realização dos Planos de Cuidados do CMV e envio dos mesmos aos Centros de Saúde.
							Participar dos Fóruns do Idoso	Participar dos Fóruns do Idoso

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo I: Atenção Primária à Saúde

Diretriz 1. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
Adequar a proporção do nº de equipes de NASF ao número de ESF, segundo os parâmetros definidos pelo Ministério da Saúde (mínimo 1 equipe de NASF para cada 5 ESF - máximo de 1 equipe de NASF para 9 ESF) e cumprir a exigência de pelo menos 200 h semanais de carga horária por equipe NASF.	Habilitar 24 Equipes de NASF, passando de 58 equipes em 2013 para 82 equipes em 2015	Número de equipes NASF habilitadas. Fonte - relatório CNES.	0	24	0	0	Dimensionar a necessidade de habilitação de novas equipes de NASF e sua composição, nas Unidades da rede de APS.	Acompanhar a habilitação das 24 novas equipes junto ao MS e a incorporação dos novos profissionais nas equipes .
							Planejar junto aos distritos sanitários a incorporação dos novos profissionais e composição das novas equipes.	Capacitar os novos profissionais.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo I: Atenção Primária à Saúde

Diretriz 1. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
							Aprovar a proposta de ampliação das 24 novas equipes junto ao Conselho Municipal de Saúde e CIB MG .	
							Acompanhar a habilitação das equipes junto ao MS.	

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo I: Atenção Primária à Saúde

Diretriz 1. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
	Compor 100% dos polos de NASF, com 20 horas das categorias profissionais de farmacêutico, fisioterapeuta, nutricionista e educador físico, até 2017	Percentual de pólos de NASF com pelo menos 20 horas de farmacêutico, fisioterapeuta, nutricionista e educador físico	70	80	90	100	Dimensionar a necessidade de cada categoria profissional nos pólos e viabilizar a incorporação dos profissionais.	
Fortalecer os processos de interface, supervisão, etc., entre os serviços de referência e Atenção Primária à Saúde (APS), potencializando a gestão do cuidado.	Capacitar 30 profissionais e gestores do NASF BH em apoio matricial para a multiplicação do conteúdo e articulação entre equipes e serviços, até 2014.	Número de profissionais certificados no curso	30	0	0	0	Realizar curso de Apoio Matricial na Atenção Básica com Ênfase no NASF (parceria com a FIOCRUZ)	

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo I: Atenção Primária à Saúde

Diretriz 1. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
Integrar as ações relacionadas à Política Nacional de Alimentação e Nutrição no SUS-BH.	Elaborar um plano de ação na área de Atenção Nutricional no SUS-BH até 2017.	Plano de ação elaborado	0	0	0	1	Definir as diretrizes do plano de ação	Elaborar o plano de ação
Fortalecer a participação dos familiares nos cuidados em saúde.	Elaborar plano de ação integrada da APS (adulto/idoso, criança e adolescente), Centro de Educação em Saúde (CES) e Conselho Municipal de Saúde, até 2016.	Plano de ação elaborado	0	0	1	0	Definir as diretrizes do plano de ação	Elaborar o plano de ação
Melhorar a política de atenção aos Idosos e às pessoas com necessidades especiais.	Elaborar documento com as diretrizes da política municipal de saúde de atenção à pessoa com deficiência, até 2015.	Documento elaborado e publicado	0	1	0	0	Definir as diretrizes do documento	Elaborar, publicar e divulgar o documento

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo I: Atenção Primária à Saúde

Diretriz 1. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
Fortalecer a Política Municipal de Saúde ampliando os avanços conquistados para a Saúde Sexual.	Capacitar profissionais de 100% dos Centros de Saúde em aconselhamento e execução de testes rápidos para HIV e sífilis até 2015.	Percentual de CS com profissionais capacitados.	70	100			Capacitar as equipes da atenção básica em aconselhamento e execução de testes rápidos para HIV e sífilis	Capacitar as equipes da atenção básica em aconselhamento e execução de testes rápidos para HIV e sífilis
	Implantar o ambulatório de atendimento à população transsexual, até 2017.	Serviço ambulatorial de atendimento a população transsexual implantado.	0	0	0	1	Dimensionar a composição do serviço	Desenvolver protocolos assistenciais, pactuar fluxos e propedêutica.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo I: Atenção Primária à Saúde

Diretriz 1. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
Ampliar o atendimento domiciliar odontológico para usuários restritos ao leito.	Adquirir equipamento odontológico móvel para atendimento domiciliar em 7 distritos sanitários, até 2017.	Número de Distritos Sanitários com equipamento odontológico móvel.	2	4	6	7	Iniciar e acompanhar processo de compra dos equipamentos.	Distribuir os equipamentos;
	Implantar a Atenção Domiciliar Odontológica até 2016.	Percentual de centros de saúde com atendimento domiciliar implantado.	0	0	100	100	Realizar projeto piloto no CS Tirol integrado à especialidade de PNE	Elaborar e divulgar o protocolo de atendimento domiciliar na Rede.
	Capacitar em atendimento domiciliar odontológico 100% dos profissionais de saúde bucal da rede, até 2017.	Percentual de profissionais capacitados.	0	20	50	100	Elaborar proposta do Curso de Capacitação em cuidados domiciliares em saúde bucal	Realizar o curso de capacitação com aulas teórico/práticas.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo I: Atenção Primária à Saúde

Diretriz 1. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
Fortalecer as ações de saúde bucal no Programa de Saúde na Escola (PSE).	Realizar ações de saúde bucal em estudantes de 100% escolas municipais de Belo Horizonte até 2016.	Percentual de escolas com ações sistemáticas de saúde bucal.	80	90	100	100	Intensificar a integração dos técnicos de saúde bucal (TSB), das equipes de saúde bucal (ESB) junto ao PSE e monitores da educação.	Intensificar a integração dos técnicos de saúde bucal (TSB), das equipes de saúde bucal (ESB) junto ao PSE e monitores da educação.
							Implementar ações de integração junto à equipe de saúde da família (ESF)	Implementar ações de integração junto à equipe de saúde da família (ESF)

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo I: Atenção Primária à Saúde

Diretriz 1. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
							Ampliar o número de escolas municipais com escovação diária.	Acompanhar e ampliar as ações de escovação supervisionada nas escolas, UMEIs, EMEIs e creches conveniadas; (Ação conjunta com as TSBs, ASB e monitores da educação)

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo I: Atenção Primária à Saúde

Diretriz 1. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
							Realizar busca ativa dos estudantes com necessidades odontológicas e fazer levantamento anual de necessidades odontológicas das crianças (ação conjunta PSE e ESF).	Realizar busca ativa dos estudantes com necessidades odontológicas e fazer levantamento anual de necessidades odontológicas das crianças (ação conjunta PSE e ESF).

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH								
Eixo I: Atenção Primária à Saúde								
Diretriz 1. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica								
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
	Distribuir kits de escovação em 100% das escolas municipais nos anos de 2014 a 2017.	Percentual de escolas com kits recebidos	80	90	100	100	Realizar a distribuição dos Kits nas escolas	Realizar a distribuição dos Kits nas escolas
Ampliar o acesso e qualificar a atenção em saúde bucal na APS	Acompanhar o desempenho de 100% das equipes de saúde bucal dos centros de saúde, nos anos de 2014 a 2017.	Percentual de equipes acompanhadas.	100	100	100	100	Desencadear o processo de monitoramento e acompanhamento das ESB com participação dos distritos e gestores locais	Organizar o apoio técnico às ESB de acordo com as necessidades locais

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo I: Atenção Primária à Saúde

Diretriz 1. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
							Monitorar o desempenho das ESBs, avaliando o processo de trabalho e identificando localmente as potencialidades e dificultadores/problemas	Realizar visitas de apoio técnico às ESB
	Implantar 15 equipes de ESB até 2017, totalizando 315 equipes. (Depende de previsão orçamentária)	Número de equipes implantadas.	0	5	5	5	Programar aquisição de insumos e materiais para as novas equipes.	Abastecer as unidades com o material adquirido.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo I: Atenção Primária à Saúde

Diretriz 1. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
	Elaborar protocolo de atendimento à demanda espontânea e planejamento da agenda da SB até 2016.	Protocolo implantado.	0	0	1	0	Conhecer as experiências bem sucedidas em organização do processo de trabalho para atendimento à demanda espontânea nas diversas realidades locais	Elaborar o protocolo a partir da avaliação das experiências locais.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo I: Atenção Primária à Saúde

Diretriz 1. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
	Atender 100% das demandas dos profissionais, em questões relacionadas ao suporte técnico para realização de Prótese Total Removível (PTR) na APS, por meio da tutoria em prótese, até 2016.	Percentual de demandas de tutoria atendidas.	80	90	100	100	Acompanhar e orientar in loco os cirurgiões-dentistas da APS que realizam as PTR	Acompanhar e orientar in loco os cirurgiões-dentistas da APS que realizam as PTR.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo I: Atenção Primária à Saúde

Diretriz 3. Fortalecimento da rede de atenção psicossocial do SUS-BH, incluindo as atividades relativas aos usuários em uso prejudicial de álcool e outras drogas.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
Fortalecer a política de atenção à saúde mental dos cidadãos em sofrimento mental e/ou em uso prejudicial de álcool e outras drogas, sejam eles adultos, adolescentes ou crianças, na perspectiva do tratamento em liberdade e ênfase dos princípios da reforma psiquiátrica nos serviços substitutivos próprios.	Revisar e implantar os protocolos da rede de atenção psicossocial até 2015.	Protocolo revisado e implantado	0	1	0	0	Revisar o protocolo de saúde mental do Serviço de Urgência Psiquiátrica /SUP.	Revisar o protocolo de Saúde Mental dos Cersams.
								Qualificar o protocolo de saúde mental no sistema gestão com ampla participação de gestores e trabalhadores.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo I: Atenção Primária à Saúde

Diretriz 3. Fortalecimento da rede de atenção psicossocial do SUS-BH, incluindo as atividades relativas aos usuários em uso prejudicial de álcool e outras drogas.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
	Manter os atuais e criar novos grupos de familiares de usuários em sofrimento mental nas UBSs, a partir de diagnóstico de necessidade, de 2015 a 2017.	Grupos de familiares mantidos e criados	0	1	1	1	Realizar diagnóstico da necessidade de criação de grupos de familiares de usuários em sofrimento mental nas UBS.	Desenvolver mecanismo de consulta validados que afirmam a necessidade de criação de grupos de familiares de usuários em sofrimento mental na atenção primária.
								Analisar a consulta realizada e implantar os novos grupos de familiares de usuários em sofrimento mental nas UBS.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo I: Atenção Primária à Saúde

Diretriz 3. Fortalecimento da rede de atenção psicossocial do SUS-BH, incluindo as atividades relativas aos usuários em uso prejudicial de álcool e outras drogas.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
	Redimensionar o quantitativo de profissionais de saúde mental para a rede de atenção psicossocial do SUS-BH até 2015.	Plano de redimensionamento de RH da saúde mental implantado	0	1	0	0		Contratar recursos humanos de acordo com as necessidades da política de saúde mental dos SUS-BH
	Implementar um plano de ação para a Residência Médica de Psiquiatria e Multiprofissional em Saúde Mental do SUS-BH, a partir de 2014.	Plano de ação implementado	1	1	1	1	Redimensionar o número de preceptores para Residência Médica de Psiquiatria e Multiprofissional em Saúde Mental do SUS-BH, incentivando a sua prática qualificada com horários protegidos.	

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo I: Atenção Primária à Saúde

Diretriz 3. Fortalecimento da rede de atenção psicossocial do SUS-BH, incluindo as atividades relativas aos usuários em uso prejudicial de álcool e outras drogas.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
	Implementar na rede SUS-BH um plano de ação que valorize a lógica antimanicomial e a política de saúde mental adotada no município, incluindo a política de redução de danos, na atenção aos cidadãos em sofrimento mental e/ou em uso prejudicial de álcool e outras drogas a partir de 2015.	Plano de ação implementado	0	1	1	1		Definir as principais fragilidades enfrentadas pela política de saúde mental e aplicar o plano de valorização da lógica antimanicomial na rede SUS-BH.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo I: Atenção Primária à Saúde

Diretriz 3. Fortalecimento da rede de atenção psicossocial do SUS-BH, incluindo as atividades relativas aos usuários em uso prejudicial de álcool e outras drogas.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
	Pactuar com as demais políticas públicas, até 2015, a adoção da lógica antimanicomial e os princípios da política de saúde mental do município, na abordagem e no acolhimento aos cidadãos em sofrimento mental e/ou em uso prejudicial de álcool e outras drogas.	Reunião realizada.	0	1	0	0		Definir as Secretarias Municipais prioritárias e organizar as reuniões.
	Executar 100% dos convênios celebrados para a implementação da política de saúde mental no município.	Convênio em execução.	0	1	0	0		Monitorar o cumprimento do repasse financeiro para os convênios da saúde mental.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo I: Atenção Primária à Saúde

Diretriz 3. Fortalecimento da rede de atenção psicossocial do SUS-BH, incluindo as atividades relativas aos usuários em uso prejudicial de álcool e outras drogas.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
	Realizar 1 (uma) oficina de Saúde Mental abrangendo toda a rede SUS-BH em 2015.	Oficina de Saúde Mental realizada	0	1	0	0	Preparar os conteúdos fundamentais para a Oficina de Saúde Mental e viabilizar as condições materiais para a sua realização.	
	Realizar o I Encontro dos Trabalhadores de Saúde Mental de Belo Horizonte em 2014.	I Encontro dos Trabalhadores de Saúde Mental de Belo Horizonte realizado.	1	0	0	0	Viabilizar todos os recursos materiais e logísticos para o I Encontro dos Trabalhadores de Saúde Mental.	

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo I: Atenção Primária à Saúde

Diretriz 3. Fortalecimento da rede de atenção psicossocial do SUS-BH, incluindo as atividades relativas aos usuários em uso prejudicial de álcool e outras drogas.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
	Implantar 4 (quatro) novas Equipes de Consultórios na Rua até 2017.	Número de Equipes de Consultório na Rua implantadas.	0	2	2	0		Viabilizar recursos financeiros próprios (PBH) e recursos humanos para implantação de Equipes de Consultórios de Rua.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo I: Atenção Primária à Saúde

Diretriz 1. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
Ampliar as Academias da Cidade	Atingir 100 polos de Academias da Cidade até 2016.	Número de polos de Academias.	63	78	100	100		Viabilizar a construção e/ou reforma de espaços para o funcionamento das Academias.
								Viabilizar a incorporação de recursos humanos para o funcionamento das Academias.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo I: Atenção Primária à Saúde

Diretriz 1. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
Expandir a oferta de Lian Gong em 18 Terapias para usuários e trabalhadores da Rede SUS/BH com qualidade e oferecer a prática nos centros de saúde e em outros espaços públicos.	Ampliar a oferta da prática de Lian Gong em 18 Terapias em outros espaços públicos, chegando em 90 espaços até 2017.	Número de centros de saúde com a prática de Lian Gong em 18 Terapias	142	147	147	147	Intensificar a divulgação do Lian Gong em 18 Terapias como prática corporal de resultados relevantes na Promoção da Saúde na rede SUS-BH	Intensificar a divulgação do Lian Gong em 18 Terapias como prática corporal de resultados relevantes na Promoção da Saúde na rede SUS-BH
							Articular ações com outras frentes de trabalho de Assistência, Prevenção e Promoção da Saúde dentro do PSF.	Articular ações com outras frentes de trabalho de Assistência, Prevenção e Promoção da Saúde dentro do PSF.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo I: Atenção Primária à Saúde

Diretriz 1. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
							Reforçar junto à Gestão distrital e local a importância dos benefícios da prática de Lian Gong na Rede-SUS BH.	Reforçar junto à Gestão distrital e local a importância dos benefícios da prática de Lian Gong na Rede-SUS BH.
							Manter a qualidade da prática, preservando os padrões da técnica.	Manter a qualidade da prática, preservando os padrões da técnica.
							Investir na melhoria da infraestrutura local e logística para prática do LG18T.	Investir na melhoria da infraestrutura local e logística para prática do LG18T.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo I: Atenção Primária à Saúde

Diretriz 1. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
							Supervisionar e acompanhar a condução do Programa Lian Gong em 18 terapias nas Unidades de Saúde, qualificando o repasse de informações.	Supervisionar e acompanhar a condução do Programa Lian Gong em 18 terapias nas Unidades de Saúde, qualificando o repasse de informações.
							Promover a capacitação de um profissional por centro de saúde para a prática de LG 18T	Promover a capacitação de um profissional por centro de saúde para a prática de LG 18T

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo I: Atenção Primária à Saúde

Diretriz 1. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
							Promover a capacitação de mais um instrutor para os Centros de Saúde com número acima de 30 praticantes.	Promover a capacitação de mais um instrutor para os Centros de Saúde com número acima de 30 praticantes.
	Ampliar a oferta da prática de Lian Gong em 18 Terapias em outros espaços públicos, chegando em 100 espaços até 2017.	Número de espaços públicos com a prática de Lian Gong em 18 Terapias	80	85	88	90	Realizar eventos comemorativos das entradas das Estações com praticantes de LG18T.	Realizar eventos comemorativos das entradas das Estações com praticantes de LG18T.
							Manter a oferta da prática de Lian Gong em 18 Terapias no Parque Municipal	Manter a oferta da prática de Lian Gong em 18 Terapias no Parque Municipal

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo I: Atenção Primária à Saúde

Diretriz 1. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
	Realizar 2 oficinas sobre práticas corporais para ampliar o conhecimento dos instrutores, até 2015	Número de oficinas realizadas.	1	1	0	0	Realizar Oficina de Auto Percussão para Vitalidade	Realizar Oficina do Treinamento Perfumado I e II

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo I: Atenção Primária à Saúde

Diretriz 1. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
Ampliar a oferta das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS): acupuntura, homeopatia e medicina antroposófica, incluindo fitoterapia, oferecendo insumos e medicamentos.	Fornecer 50% dos medicamentos homeopáticos, fitoterápicos e antroposóficos prescritos pelos médicos do PRHOAMA, até 2017.	Percentual de prescrições do PRHOAMA atendidas.	0	0	30%	50%	Realizar o acompanhamento técnico farmacêutico da construção da Farmácia Pública de Manipulação de Medicamentos Homeopáticos, Fitoterápicos e Antroposóficos do SUS-BH.	Coordenar a instalação do mobiliário e dos equipamentos específicos e alocação dos Recursos Humanos necessários ao seu bom funcionamento.
	Ter 20 profissionais prescrevendo Fitoterapia na Atenção Primária à Saúde até 2016.	Número de profissionais prescrevendo Fitoterapia na APS.	0	0	20	20	Implantar a Fitoterapia nas Práticas Integrativas e Complementares do SUS-BH.	Capacitar os profissionais da APS em fitoterapia.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo I: Atenção Primária à Saúde

Diretriz 1. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015.
Ampliar a abordagem breve e intensiva do tabagismo para todos os Centros de Saúde do Município.	Capacitar 440 profissionais de nível médio dos Centros de Saúde, para abordagem breve do fumante, até 2017.	Número de profissionais de nível médio capacitados.	80	160	200	200	Planejar e executar a capacitação de acordo com o Plano de Educação Permanente Municipal.	Planejar e executar a capacitação de acordo com o Plano de Educação Permanente Municipal.
	Capacitar 720 profissionais de nível superior dos Centros de Saúde, para abordagem intensiva do fumante, até 2017.	Número de profissionais de nível superior capacitados.	120	200	200	200	Planejar e executar a capacitação de acordo com o Plano de Educação Permanente Municipal.	Planejar e executar a capacitação de acordo com o Plano de Educação Permanente Municipal.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo I: Atenção Primária à Saúde

Diretriz 1. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015.
	Atender 1.200/ano usuários através de abordagem intensiva, nos anos de 2014 a 2017.	Número de usuários atendidos/ano.	1.200	1.200	1.200	1.200	Acompanhar trimestralmente o número de atendimentos intensivos realizados nos centros de saúde	Acompanhar trimestralmente o número de atendimentos intensivos realizados nos centros de saúde

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo I: Atenção Primária à Saúde

Diretriz 1. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
Promover a atenção, assistência e vigilância à saúde da população privada de liberdade no município de Belo Horizonte.	Promover a atenção primária à saúde para 100% dos detentos da Penitenciária Estevão Pinto – PIEP, Casa do Albergado e DEOESP Centro Sul, nos anos de 2014 a 2017.	Percentual de detentos atendidos.	100	100	100	100	Prestar assistência à demanda programada à saúde do adulto e da mulher: hipertensão, diabetes, Saúde Reprodutiva e Saúde Mental, entre outros, de acordo com os protocolos assistenciais da SMSA/SUS-BH.	Prestar assistência à demanda programada à saúde do adulto e da mulher: hipertensão, diabetes, Saúde Reprodutiva e Saúde Mental, entre outros, de acordo com os protocolos assistenciais da SMSA/SUS-BH.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo I: Atenção Primária à Saúde

Diretriz 1. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
							<p>Prestar assistência direta à demanda espontânea dos casos agudos e, em apoio, como rede durante os períodos em que a Equipe de Saúde Prisional da SMSA não estiver nos presídios.</p>	<p>Prestar assistência direta à demanda espontânea dos casos agudos e, em apoio, como rede durante os períodos em que a Equipe de Saúde Prisional da SMSA não estiver nos presídios.</p>

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo I: Atenção Primária à Saúde

Diretriz 1. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
							Promover o acesso dos usuários privados de liberdade aos demais níveis de atenção e/ou exames especializados, de acordo com a necessidade e fluxos pactuados, na perspectiva da integralidade assistencial.	Promover o acesso dos usuários privados de liberdade aos demais níveis de atenção e/ou exames especializados, de acordo com a necessidade e fluxos pactuados, na perspectiva da integralidade assistencial.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo I: Atenção Primária à Saúde

Diretriz 1. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
							Desenvolver ações de prevenção, promoção e de vigilância à saúde na Penitenciária Estevão Pinto – PIEP, Casa do Albergado e DEOESP Centro Sul.	Desenvolver ações de prevenção, promoção e de vigilância à saúde na Penitenciária Estevão Pinto – PIEP, Casa do Albergado e DEOESP Centro Sul.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo I: Atenção Primária à Saúde

Diretriz 1. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
	Elaborar um Plano de Ação para a Assistência à Saúde Prisional da SMSA/PBH em parceria com a SEDS e SES/MG, até 2015.	Plano de Ação para a Assistência à Saúde Prisional elaborado e publicado.	0	0	1	0	Planejar a ampliação assistencial à saúde prisional, na perspectiva de ação intersetorial, entre as equipes de saúde da SMSA/SUS-BH e as equipes de saúde da SEDS e SES/MG.	Estabelecer a co-responsabilidade na gestão do cuidado à saúde prisional entre SMSA, SEDS e SES/MG.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo I: Atenção Primária à Saúde

Diretriz 1. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
Acompanhar as famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF), em relação às condicionalidades relacionadas à saúde.	Monitorar 100% das gestantes e nutrizes beneficiárias para recebimento do Benefício Variável à Gestação e Nutriz, nos anos de 2014 a 2017.	Percentual de gestantes beneficiárias acompanhadas no pré-natal.	100	100	100	100	Identificar as mulheres grávidas e nutrizes entre os beneficiários do Programa Bolsa Família.	Identificar as mulheres grávidas e nutrizes entre os beneficiários do Programa Bolsa Família.
							Acompanhar o acesso das gestantes às consultas previstas no Protocolo de pré-natal da SMSA/SUS-BH.	Acompanhar o acesso das gestantes às consultas previstas no Protocolo de pré-natal da SMSA/SUS-BH.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo I: Atenção Primária à Saúde

Diretriz 1. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
	Monitorar 100% das crianças beneficiárias em relação ao cumprimento do Calendário vacinal nos anos de 2014 a 2017.	Percentual de crianças beneficiárias acompanhadas pelo Cartão de Vacina.	100	100	100	100	Identificar as crianças de 0 a 7 anos entre os beneficiários do Programa Bolsa Família.	Identificar as crianças de 0 a 7 anos entre os beneficiários do Programa Bolsa Família.
							Acompanhar o acesso das crianças às consultas previstas no Protocolo da criança da SMSA/SUS-BH.	Acompanhar o acesso das crianças às consultas previstas no Protocolo da criança da SMSA/SUS-BH.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo I: Atenção Primária à Saúde

Diretriz 1. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
Consolidar a prática de Terapia Comunitária Integrativa na Rede APS SMSA/PBH - SUSBH	Ofertar a Terapia Comunitária Integrativa (TCI) para 80% dos centros de saúde que possuam terapeuta comunitário com formação, até 2016.	Percentual de centros de saúde com oferta de rodas de TCI	60	70	80	80	Realizar as Rodas de Terapia Comunitária Integrativa nos centros de saúde.	Realizar as Rodas de Terapia Comunitária Integrativa nos centros de saúde.
	Ampliar em 50% o número de terapeutas comunitários na Rede de Atenção Primária da SMSA/SUS-BH, até 2016.	Percentual de profissionais capacitados em TCI.	0	0	50	0	Acompanhar o andamento do Projeto de Formação de Terapeutas Comunitários para a Rede APS - SMSA/SUS-BH, junto à Gestão.	Executar o Projeto de Formação de Terapeutas Comunitários para a Rede APS - SMSA/SUS-BH.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo I: Atenção Primária à Saúde

Diretriz 1. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
	Ofertar 10 encontros anuais de Intervisão para os profissionais já formados em TCI na Rede, nos anos de 2014 a 2017.	Número de Intervisões ofertadas.	10	10	10	10	Realizar a Intervisão.	Realizar a Intervisão.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo I: Atenção Primária à Saúde

Diretriz 4. Articulação da Promoção da Saúde do SUS-BH, intra e intersetorialmente, para ações de fortalecimento e desenvolvimento humano sustentável.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
Desenvolver uma política de promoção da saúde como estratégia de amplo empoderamento dos usuários e trabalhadores do SUS-BH na autonomia do seu auto-cuidado e no seu desenvolvimento humano.	Implantar a Política Municipal de Promoção da Saúde baseada em evidências científicas na SMSA/SUS-BH até 2017.	Política de saúde implantada				1	Institucionalizar o Núcleo de Promoção da Saúde da SMSA/SUS-BH.	Identificar dados epidemiológicos e evidências científicas disponíveis para a Promoção da Saúde.
							Organizar e expandir todas as ações de Promoção da Saúde em andamento no SUS-BH.	Elaborar um plano de ação que preveja ações conjuntas com todo o controle social do SUS-BH, em particular com as comissões locais de saúde.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo I: Atenção Primária à Saúde

Diretriz 4. Articulação da Promoção da Saúde do SUS-BH, intra e intersetorialmente, para ações de fortalecimento e desenvolvimento humano sustentável.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
							Desenvolver intensa parceria com a área acadêmica e de formação profissional dos trabalhadores e gestores do SUS-BH, particularmente com o mestrado de Promoção da Saúde e Prevenção da Violência da UFMG, qualificando o SUS-BH.	Realizar um amplo Seminário de Promoção da Saúde com participação intra e intersetorial para fortalecimento das atividades de implantação da Política Municipal de Promoção da Saúde do SUS-BH.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo I: Atenção Primária à Saúde

Diretriz 4. Articulação da Promoção da Saúde do SUS-BH, intra e intersetorialmente, para ações de fortalecimento e desenvolvimento humano sustentável.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
							Implementar o Plano de Fortalecimento da Vigilância à Saúde pactuado com a SES-MG.	Cumprir todas as ações previstas no Elenco 01 do Projeto de Fortalecimento da Vigilância em Saúde/SES-MG.
							Implementar o "Plano de Enfrentamento da Doenças Crônicas Não-Transmissíveis", pactuado com o Ministério da Saúde.	Cumprir as ações previstas no "Plano de Enfrentamento da Doenças Crônicas Não-Transmissíveis", pactuado com o Ministério da Saúde

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo I: Atenção Primária à Saúde

Diretriz 4. Articulação da Promoção da Saúde do SUS-BH, intra e intersetorialmente, para ações de fortalecimento e desenvolvimento humano sustentável.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
							Identificar na Prefeitura de Belo Horizonte as áreas de intersecção e de possível atuação conjunta para o desenvolvimento da Política Municipal de Promoção de Saúde.	Implantar e institucionalizar um Grupo de Trabalho intersetorial na PBH para a Promoção da Saúde.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo I: Atenção Primária à Saúde

Diretriz 4. Articulação da Promoção da Saúde do SUS-BH, intra e intersetorialmente, para ações de fortalecimento e desenvolvimento humano sustentável.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
							Praticar e valorizar ações no sentido de uma cultura de paz e de prevenção da violência.	Desenvolver protocolos assistenciais e de prevenção da violência, protegendo crianças, adolescentes, adultos e idosos, no SUS-BH.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo I: Atenção Primária à Saúde

Diretriz 4. Articulação da Promoção da Saúde do SUS-BH, intra e intersetorialmente, para ações de fortalecimento e desenvolvimento humano sustentável.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
	Desenvolver e implantar um sistema informatizado para a coleta de dados das ações de Promoção da Saúde até 2015.	Sistema informatizado e implantado		1			Identificar em conjunto com a GTIS as oportunidades e desafios para o desenvolvimento de um sistema de informação que contemple as ações desenvolvidas na Promoção da Saúde	Validar com as áreas envolvidas na Promoção da Saúde, em particular com os responsáveis no Núcleo da Promoção da Alimentação Saudável, Tabagismo e Atividade Física (Academias da Cidade e Lian Gong em 18 Terapias), o sistema informatizado desenvolvido.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo II: Vigilância em Saúde

Diretriz 5. Redução de riscos e agravos por meio de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
Reduzir a incidência da sífilis congênita no município para menor ou igual a 0,5 casos por mil nascidos vivos, conforme proposta do Ministério da Saúde (MS) e Organização Mundial de Saúde (OMS).	Investigar 100% dos recém nascidos com sífilis congênita, de mães residentes em Belo Horizonte, nascidos nas maternidades do SUS-BH, nos anos de 2014 a 2017.	Percentual de casos investigados.	100	100	100	100	Diagnosticar e tratar precocemente as gestantes com sífilis congênita.	Diagnosticar e tratar precocemente as gestantes com sífilis congênita.
							Monitorar as gestantes com sífilis, em acompanhamento pré-natal pelas unidades básicas de saúde.	Monitorar as gestantes com sífilis, em acompanhamento pré-natal pelas unidades básicas de saúde.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo II: Vigilância em Saúde

Diretriz 5. Redução de riscos e agravos por meio de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
Fortalecer ações de redução da morbimortalidade por acidentes de trânsito no município, por meio de atividades intersetoriais.	Institucionalizar o Projeto Vida no Trânsito em Belo Horizonte, até 2014.	Decreto publicado	1				Instituir, por meio de decreto, o Comitê Intersetorial do Projeto Vida no Trânsito em Belo Horizonte.	
	Monitorar o perfil dos acidentes de trânsito fatais e graves em Belo Horizonte, nos anos de 2014 a 2017.	Nº de relatórios semestrais elaborados.	2	2	2	2	Produzir relatórios semestrais sobre o perfil dos acidentes e vítimas de trânsito em Belo Horizonte.	Produzir relatórios semestrais sobre o perfil dos acidentes e vítimas de trânsito em Belo Horizonte.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo II: Vigilância em Saúde

Diretriz 5. Redução de riscos e agravos por meio de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
								Elaborar o Plano de ação anual, conforme resultados dos relatórios, juntamente aos parceiros do projeto Vida no Trânsito (BH Trans, SMED, Guarda Municipal, SEDS, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, DETRAN/MG e SES/MG).
								Qualificar banco de dados do SAMU para vítimas de acidente de trânsito, em parceria com a GEUG.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo II: Vigilância em Saúde

Diretriz 5. Redução de riscos e agravos por meio de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
Conhecer a cobertura vacinal da rede própria da SMSA/SUS-BH.	Registrar nominalmente no SISREDE 100% das doses de vacinas aplicadas nos Centros de Saúde, nos anos de 2015 a 2017.	Percentual de registros de doses aplicadas por Centro de Saúde, tendo como referência os dados do Fênix/2013.	50	100	100	100	Sensibilizar gerentes e representantes dos distritos quanto à importância da adesão e pactuar o lançamento dos dados no SISREDE	Monitorar as unidades, identificando as que apresentam pendências nos registros.
							Promover treinamento para GERASAs e GEREPIs sobre o SISREDE- Módulo Farmácia	Supervisionar as unidades sem adesão.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo II: Vigilância em Saúde

Diretriz 5. Redução de riscos e agravos por meio de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo	Meta	Indicador / Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
Fortalecer a política municipal para o controle ético da população de cães e gatos, visando a saúde humana e sua relação com os animais, buscando a co-responsabilização da comunidade.	Ampliar em 10% a cada ano, o número de cirurgias de esterilização de cães e gatos, tendo como referência o ano de 2013.	Percentual de cirurgias ampliadas.	10	10	10	10	Otimizar a utilização dos Centros de Esterilização e Unidade Móvel já existentes.	Ofertar o agendamento das cirurgias de esterilização através do 156.
							Implantar o Centro de Esterilização de Cães e Gatos do Barreiro	Implantar o Centro de Esterilização de Cães e Gatos da Nordeste

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo II: Vigilância em Saúde

Diretriz 5. Redução de riscos e agravos por meio de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo	Meta	Indicador / Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
	Ampliar o programa de adoção dos animais do CCZ para 2 convênios, até 2014.	Convênio celebrado	1	0	0	0	Identificar ONG com capacidade e estrutura legal para participar do programa de adoção.	
	Acompanhar 100% dos animais adotados na rotina do CCZ até 2017	Percentual de animais acompanhados.	10	60	80	100	Capacitar as equipes de Zoonoses para realizar o acompanhamento dos animais adotados.	Avaliar e acompanhar as atividades desenvolvidas pelas equipes capacitadas em 2014.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo II: Vigilância em Saúde

Diretriz 5. Redução de riscos e agravos por meio de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo	Meta	Indicador / Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
Fortalecer e aprimorar as políticas municipais de controle das zoonoses	Prover 100% das equipes de zoonoses com o quantitativo de recurso humano (ACE I e II) necessário, até 2017	Percentual de recurso humano adequado.	80	90	95	100	Redimensionar o número de ACE I e II necessários à realização das atividades de controle de zoonoses, de acordo com os parâmetros e diretrizes definidas nos programas	Recompor as equipes de ACE I e II
	Implantar o dispositivo móvel para as atividades de controle vetorial da Dengue nos nove Distritos Sanitários (DS), até 2016	Número de DS com o dispositivo móvel implantado	1	4	9		Capacitar as equipes de controle da Dengue do DS Norte para utilização do dispositivo móvel	Capacitar as equipes de controle da Dengue de 3 DS para utilização do dispositivo móvel

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo II: Vigilância em Saúde

Diretriz 5. Redução de riscos e agravos por meio de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo	Meta	Indicador / Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
	Realizar novo diagnóstico em 100% dos locais de trabalho utilizados como ponto de apoio das equipes de controle de zoonoses (PA), até 2015, em conjunto com a GSPM/SMARH.	Percentual de espaços com diagnóstico realizado	25	80	100	100	Planejar com a GSPM um cronograma de visitas a todos os pontos de apoio	Visitar 75 dos pontos de apoio com os técnicos da GSPM.
							Visitar 25 dos pontos de apoio com os técnicos da GSPM.	Verificar alternativas de melhorias para os pontos de apoio, a partir do diagnóstico realizado, junto ao Gabinete/SMSA.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo II: Vigilância em Saúde

Diretriz 5. Redução de riscos e agravos por meio de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
Fortalecer as ações de vigilância à saúde do trabalhador.	Realizar ações de Vigilância nos Ambientes e Processos de Trabalho - VAPT em empresas do município, passando de 750 em 2013 para 820 até 2017.	Número de vigilâncias realizadas.	750	785	820	820	Viabilizar logística de transporte.	Viabilizar logística de transporte.
	Investigar os casos de acidente de trabalho grave notificados no SINAN, passando de 30% em 2013 (Elenco 1) para 50% em 2016 (Elenco 3).	Percentual de casos investigados.	30	40	50	50	Realizar as investigações.	Realizar as investigações.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo II: Vigilância em Saúde

Diretriz 5. Redução de riscos e agravos por meio de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
	Elaborar 4 artigos/ano do tema Saúde do Trabalhador, para publicação em Boletins Epidemiológicos ou postagem no site do Observatório em Saúde do Trabalhador, nos anos de 2014 a 2017.	Número de artigos publicados/ano.	4	4	4	4	Escrever os artigos.	Escrever os artigos.
	Capacitar em Vigilância Saúde do Trabalhador, 1 Referência Técnica por distrito sanitário (9) e 60% das Referências Técnicas dos municípios da área de abrangência (14) do CEREST-BH, nos anos de 2014 e 2015.	Número de Referências Técnicas capacitadas.	24	24	0	0	Realizar a capacitação.	Realizar a capacitação.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo II: Vigilância em Saúde

Diretriz 5. Redução de riscos e agravos por meio de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
	Capacitar 2 Referências Técnicas de cada UPA e dos Hospitais de referência (João XXIII, HRTN e HOB) para identificação e notificação de Acidentes de Trabalho Grave e Acidente com Material Biológico de Risco, até 2015.	Número de Referências capacitadas.	0	20	0	0	Realizar a capacitação.	Realizar a capacitação.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo II: Vigilância em Saúde

Diretriz 5. Redução de riscos e agravos por meio de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
Qualificar o serviço de controle de Infecção relacionada a assistência à saúde e a gestão do programa de segurança do paciente.	Cadastrar 100% de estabelecimentos de assistência à saúde (hospitalares e ambulatoriais que realizam procedimentos invasivos) no SIVISE, até 2017.	Percentual de estabelecimentos cadastrados no SIVISE	40	60	80	100	Monitorar a adesão dos estabelecimentos e registro mensal dos dados no SIVISE.	Monitorar a adesão dos estabelecimentos e registro mensal dos dados no SIVISE.
	Monitorar a implantação dos núcleos e programas de segurança do paciente em 100% das unidades hospitalares, até 2017.	Percentual de serviços com núcleo de segurança do paciente (NSP) nomeado e programa de segurança do paciente (PSP) elaborado.	30	60	80	100	Promover o 1º Seminário sobre Segurança do Paciente: sensibilização de gestores e técnicos da rede de saúde de BH.	Realizar vistoria nos hospitais.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo II: Vigilância em Saúde

Diretriz 5. Redução de riscos e agravos por meio de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
							Realizar vistoria nos hospitais.	
	Implantar 18 Núcleos e Programas de Segurança do Paciente (NSP e PSP) na SMSA-SUS-BH, até 2016.	Número de NSP e PSP implantados.	0	9	18	0	Promover o 1º Seminário sobre Segurança do Paciente: sensibilização de gestores e técnicos da rede de saúde de BH.	Realizar oficinas para capacitar os membros que comporão os núcleos.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo II: Vigilância em Saúde

Diretriz 5. Redução de riscos e agravos por meio de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
							Elaborar a proposta de portaria de criação dos núcleos.	Implantar o NSP no nível central e nas UPAs e programar a implantação dos demais núcleos nas sedes dos Distritos Sanitários.
Fortalecer a política municipal de controle de bens, produtos e serviços disponíveis no mercado, que tenham implicações diretas para a saúde da população.	Aumentar a cobertura de fiscalização em estabelecimentos de saúde e de interesse à saúde de maior risco sanitário para 80% até 2017.	Percentual de cobertura de serviços de maior risco sanitário	30	40	60	80	Definir critérios de classificação de risco sanitário	Estratificar as ações por segmento de setor regulado e região

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo II: Vigilância em Saúde

Diretriz 5. Redução de riscos e agravos por meio de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
							Classificar os serviços por grau de risco sanitário	Fazer Planejamento técnico (levantamento de normas e revisão de roteiros)
								Treinar a equipe e iniciar a ação fiscal
Fortalecer as ações de vigilância à saúde (zoonoses, vigilância sanitária, epidemiológica e outras ações no território).	Aumentar para 80% o percentual de cumprimento das ações do Projeto de Fortalecimento da Vigilância em Saúde (PFVS), até 2017.	Percentual de cumprimento do projeto.	60	70	75	80	Definir com as gerências envolvidas prioridades e estratégias para o alcance das metas	

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo II: Vigilância em Saúde

Diretriz 5. Redução de riscos e agravos por meio de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
							Pactuar as estratégias com as gerências distritais e reorganizar o processo de trabalho.	
Ampliar a ação da vigilância sanitária estendendo a sua atuação para as unidades de saúde do SUS de BH.	Efetivar a fiscalização sanitária em 188 Unidades de saúde da rede própria da SMSA/SUS-BH - UPAs (8), Núcleo de Cirurgia Ambulatorial (1), Centrais de Esterilização (8), CEM (8), URS (5), CS (147) e CERSAM (11), até 2017.	Número de serviços vistoriados	0	17	24	147	Pactuar com gestores o acompanhamento da VISA nas unidades e os encaminhamentos da ação fiscal.	Executar a ação fiscal

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo II: Vigilância em Saúde

Diretriz 5. Redução de riscos e agravos por meio de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
							Planejar a ação fiscal (conhecer o quantitativo de unidades por segmento, serviços prestados, complexidade, etc.) com revisão dos roteiros de inspeção e capacitação da equipe para aplicação do roteiro.	

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo II: Vigilância em Saúde

Diretriz 5. Redução de riscos e agravos por meio de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
Monitorar os riscos ambientais relacionados às doenças ou agravos à saúde nos territórios do SUS-BH, com enfoque na abordagem intersetorial ecossistêmica da saúde (influência da água, ar, solo, desastres, produtos perigosos e resíduos).	Participar de 80% das reuniões promovidas pelos espaços intersetoriais que tratam das questões ambientais, nos anos de 2014 a 2017.	Percentual de participação dos técnicos da Vigilância Ambiental/SMSA nas reuniões intersetoriais	80	80	80	80	Manter a participação da SMSA no Grupo Executivo de Área de Risco (GEAR), Comitês de Bacias, Comitês de Mudanças Climáticas, PROPAM, Câmara Técnica de Saneamento e Políticas Intersetoriais do Conselho Municipal de Saúde/BH e Grupo da Promoção à Saúde da SMSA em busca de soluções para os problemas ambientais.	Identificar as possibilidades de expansão de trabalho conjunto com a SLU, SMMA, COPASA e SUDECAP, relacionados ao resíduo, esgotamento sanitário e abastecimento de água, principalmente nas áreas de crescimento desordenado e de maior vulnerabilidade social.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo II: Vigilância em Saúde

Diretriz 5. Redução de riscos e agravos por meio de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
	Executar o "Projeto Izidora" no Centro de Saúde Etelvina Carneiro/Distrito Sanitário Norte (unidade piloto), até 2015.	Projeto executado	0	1	0	0	Realizar diagnóstico das condições de risco ambiental (resíduos e esgotamento sanitário) na área do Centro de Saúde Etelvina Carneiro (unidade piloto).	Reorientar as ações do Agente Comunitário de Saúde e Agente de Controle de Endemias, com vistas à identificação da situação/risco ambiental na área de abrangência.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo II: Vigilância em Saúde

Diretriz 5. Redução de riscos e agravos por meio de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
							Elaborar Plano de Ação, a partir do diagnóstico levantado, com vistas à incorporação das ações da Vigilância em Saúde Ambiental no contexto da Vigilância em Saúde, em conjunto com o Distrito Sanitário Norte e em parceria com a Secretaria Municipal do Meio Ambiente, o Projeto Manuelzão e a Escola de Enfermagem da UFMG.	Implantar o plano de gerenciamento de resíduos (PGRSS) no Centro de Saúde Etelvina Carneiro (unidade piloto, em parceria com a Secretaria Municipal do Meio Ambiente, o Projeto Manuelzão e a Escola de Enfermagem da UFMG.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo II: Vigilância em Saúde

Diretriz 5. Redução de riscos e agravos por meio de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
	Executar o plano de ação da etapa "Guardiões da Escola" do Projeto Izidora, em cinco Escolas Municipais da Bacia da Izidora (E.M. Francisco Magalhães Gomes, E.M Lúcia Angélica, E.M. Tristão da Cunha, E.M. Professor Moacyr Andrade e E.M. Tancredo Phídeas Guimarães), até 2016.	Nº de escolas com plano de ação executado.	0	0	5		Elaborar cartilha da metodologia de implantação da etapa "Guardiões da Escola".	Apresentar temas de saneamento básico e meio ambiente urbano aos professores, tutores e monitores do Programa Saúde na Escola (PSE) das cinco escolas municipais da Bacia da Izidora, em parceria com a Secretaria Municipal do Meio Ambiente.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo II: Vigilância em Saúde

Diretriz 5. Redução de riscos e agravos por meio de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
								Promover palestras da CEMIG "Consumo de energia elétrica e desperdício", COPASA "Consumo e desperdício de água" e SLU "Consumo consciente, geração dos resíduos sólidos e o caminho dos resíduos sólidos em BH."

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo II: Vigilância em Saúde

Diretriz 5. Redução de riscos e agravos por meio de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
								Expandir para as quatro demais escolas envolvidas na etapa "Guardiões da Escola", a experiência piloto da inserção metodológica em sala de aula, realizada na E.M. Tristão da Cunha.
								Monitorar a execução do plano de ação da etapa "Guardiões da Escola" do Projeto Izidora, nas cinco escolas envolvidas.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo II: Vigilância em Saúde

Diretriz 5. Redução de riscos e agravos por meio de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
Minimizar impactos ambientais decorrentes das atividades da SMSA/SUS-BH	Implantar o programa SUStentabilidade Ambiental em 50% das unidades administrativas da SMSA (nível central e sedes dos Distritos Sanitários), até 2017	Percentual de unidades administrativas com o Programa SUStentabilidade Ambiental implantado.		40	80	100	Realizar pesquisa com os servidores do nível central da SMSA sobre o tema sustentabilidade ambiental;	Implantar o Programa SUStentabilidade Ambiental no nível central da SMSA;
							Realizar diagnóstico da situação de consumo de insumos e gestão de resíduos na sede da SMSA;	Realizar pesquisa com os servidores da sede de um Distrito Sanitário sobre o tema sustentabilidade ambiental;

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo II: Vigilância em Saúde

Diretriz 5. Redução de riscos e agravos por meio de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
							Elaborar material de divulgação em parceria para campanhas de sensibilização para mídia impressa e internet;	Realizar diagnóstico da situação de consumo de insumos e gestão de resíduos na sede de um Distrito Sanitário;
							Planejar a implantação do Programa no nível central da SMSA e nas sedes dos Distritos Sanitários;	Implantar o Programa SUSTentabilidade Ambiental na sede de um Distrito Sanitário;

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo III: Rede de Cuidados Especializados e Complementares à Saúde

Diretriz 6. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Especializada.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
Ampliar e facilitar o acesso à Atenção Especializada com a implantação de novos serviços de referência especializada territorializados.	Implantar uma Unidade de Referência Secundária (URS) Vetor Norte até 2017	URS Vetor Norte implantada				1		Acompanhar a identificação, pelos Distritos Sanitários, de áreas disponíveis para funcionamento da unidade.
	Implantar um Serviço de Atenção Especializada em DST/AIDS (SAE DST/AIDS) Noroeste até 2017	SAE DST/AIDS Noroeste implantado				1		Acompanhar processo de licitação da reforma.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo III: Rede de Cuidados Especializados e Complementares à Saúde

Diretriz 6. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Especializada.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
	Criar um Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) Paracatu até 2017	CEO Paracatu implantado				1		Acompanhar o processo de habilitação
	Implantar um Centro de Referência em Reabilitação (CREAB) Barreiro até 2016	CREAB Barreiro implantado			1			Programar e acompanhar a compra de material permanente e de consumo

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo III: Rede de Cuidados Especializados e Complementares à Saúde

Diretriz 6. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Especializada.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
	Implantar um Centro de Referência em Reabilitação (CREAB) Venda Nova até 2015	CREAB Venda Nova implantado		1				Programar e acompanhar a compra de material permanente e de consumo
Ofertar consultas e exames especializados em quantidade e qualidade adequadas, e de modo oportuno.	Aumentar para 57% o percentual de consultas e exames especializados agendados em até 60 dias, até 2017.	Percentual de consultas e exames especializados agendados em até 60 dias no sistema (SiSREG).	54	55	56	57		Elaborar proposta junto com a GERG para realização de mutirões de consultas e exames especializados estrangulados.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo III: Rede de Cuidados Especializados e Complementares à Saúde

Diretriz 6. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Especializada.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
							Manter atualizados e disponíveis no site de fluxos, os critérios de prioridade e protocolos para acesso às consultas, exames e procedimentos na Rede Complementar, realizando revisões quando necessário.	Manter atualizados e disponíveis no site de fluxos, os critérios de prioridade e protocolos para acesso às consultas, exames e procedimentos na Rede Complementar, realizando revisões quando necessário.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo III: Rede de Cuidados Especializados e Complementares à Saúde

Diretriz 6. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Especializada.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
							Monitorar a oferta e fila de espera das consultas e exames especializados, pelo SISREG.	Monitorar a oferta e fila de espera das consultas e exames especializados, pelo SISREG.
							Monitorar o incremento da demanda por consultas e exames especializados.	Monitorar o incremento da demanda por consultas e exames especializados.
							Fazer a gestão constante das filas e ofertas de consultas e exames especializados	Fazer a gestão constante das filas e ofertas de consultas e exames especializados

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo III: Rede de Cuidados Especializados e Complementares à Saúde

Diretriz 6. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Especializada.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
							Monitorar o absenteísmo das consultas e exames especializados de forma a utilizar melhor a oferta disponível	Monitorar o absenteísmo das consultas e exames especializados de forma a utilizar melhor a oferta disponível
								Propor intervenções junto com a GERG para ampliar as consultas e exames especializados disponíveis para a rede, bem como otimizar e qualificar a utilização destes.
								Regular as filas de espera mais estranguladas.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo III: Rede de Cuidados Especializados e Complementares à Saúde

Diretriz 6. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Especializada.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
								Elaborar uma proposta de qualificação das solicitações de consultas e exames especializados (demanda) e de regulação em especialidades estratégicas, em conjunto com a GEAS e GERG.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo III: Rede de Cuidados Especializados e Complementares à Saúde

Diretriz 6. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Especializada.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
								Definir em conjunto com a GERG, o processo de regulação da rede própria, incluindo divulgação das regras de regulação.
							Realizar vigilância de casos suspeitos de câncer nas unidades secundárias.	Realizar vigilância de casos suspeitos de câncer nas unidades secundárias.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo III: Rede de Cuidados Especializados e Complementares à Saúde

Diretriz 6. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Especializada.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
								Elaborar nova proposta para agilização do acesso dos usuários às consultas de retorno.
								Apresentar para validação a proposta elaborada de agilização do acesso dos usuários às consultas de retorno.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo III: Rede de Cuidados Especializados - Referente à Rede Complementar

Diretriz 6. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Especializada.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
Qualificar a assistência ao usuário de aparelhos auditivos disponibilizados pelo SUS, assim como a assistência integral ao usuário	Incluir um novo prestador na rede de cuidados da saúde auditiva para disponibilização e adaptação de aparelho auditivo e acompanhamento dos usuários até 2015.	Novo prestador habilitado pelo Ministério da Saúde .		1			Elaborar e aprovar a proposta de inclusão de um novo prestador junto ao Grupo Condutor Estadual, CIB e Ministério da Saúde	Alinhar as ações e metas com o conjunto de prestadores de Saúde Auditiva.
							Elaborar plano de acompanhamento de metas físicas e financeiras dos prestadores da rede de cuidados em Saúde Auditiva/ Reabilitação	Executar o plano de acompanhamentos junto aos prestadores.
	Implantar serviço de reabilitação auditiva no conjunto de serviços do CREAB Venda Nova, até 2016.	Serviço de reabilitação auditiva implantado .			1		Pactuar diretrizes e metas do serviço junto ao gabinete da SMSA	Elaborar o plano para implantação do serviço

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH								
Eixo III - Rede de Cuidados Especializados Complementares à Saúde								
Diretriz 3. Fortalecimento da rede de atenção psicossocial do SUS-BH, incluindo as atividades relativas aos usuários em uso prejudicial de álcool e outras drogas.								
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
Fortalecer os centros de convivência e arte da saúde como espaços de inserção, cada vez mais qualificados e frequentes, dos usuários no campo da cultura e de fomento à inclusão no setor produtivo, através da incubadora de empreendimentos solidários da saúde mental.	Realizar 1 evento da Mostra de Arte Insensata até 2016.	Evento realizado.	0	0	1	1	-	Fazer as articulações necessárias para a realização da Mostra de Arte Insensata de 2015.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo III - Rede de Cuidados Especializados Complementares à Saúde

Diretriz 3. Fortalecimento da rede de atenção psicossocial do SUS-BH, incluindo as atividades relativas aos usuários em uso prejudicial de álcool e outras drogas.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
Ampliar o acesso dos cidadãos em sofrimento mental à alfabetização e à educação, em conformidade com suas especificidades.	Implantar o Programa de Educação de Jovens e Adultos EJA no Centro de Convivência César Campos, até 2015.	Programa de Educação de Jovens e Adultos - EJA implantado .	0	1	0	0	Articular junto à Secretaria Municipal de Educação (SMED) a disponibilização de professor para o Programa de Educação de Jovens e Adultos - EJA no Centro de Convivência César Campos.	Iniciar as atividades da Educação de Jovens Adultos no Centro de Convivência César Campos.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo III - Rede de Cuidados Especializados Complementares à Saúde

Diretriz 3. Fortalecimento da rede de atenção psicossocial do SUS-BH, incluindo as atividades relativas aos usuários em uso prejudicial de álcool e outras drogas.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
Fortalecer a política de atenção à saúde mental dos cidadãos em sofrimento mental e/ou em uso prejudicial de álcool e outras drogas, sejam eles adultos, adolescentes ou crianças, na perspectiva do tratamento em liberdade e ênfase dos princípios da reforma psiquiátrica nos serviços substitutivos próprios.	Implantar 2 CERSAM AD Adulto até 2015.	Equipamento implantado	1	1	0	0	Providenciar as condições materiais para a mudança do CERSAM AD Nordeste para a nova sede.	Providenciar as condições legais, materiais e contratação de recursos humanos para a implantação do CERSAM AD Noroeste.
	Implantar 1 CERSAM Infantil/Adolescente com atendimento aos usuários em uso prejudicial de álcool e outras drogas até 2015.	Equipamento implantado	0	1	0	0	Providenciar as condições materiais (compra de equipamentos, rouparia, etc. em geral).	Criar administrativamente a Unidade CERSAM AD Noroeste junto à PBH e contratar os profissionais necessários.
	Implantar o CERSAM NORTE até 2015.	CERSAM em funcionamento.		1			Contratar recursos humanos e realizar a compra de equipamentos para o CERSAM Norte	Iniciar as atividades do CERSAM Norte.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH								
Eixo III - Rede de Cuidados Especializados Complementares à Saúde								
Diretriz 3. Fortalecimento da rede de atenção psicossocial do SUS-BH, incluindo as atividades relativas aos usuários em uso prejudicial de álcool e outras drogas.								
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
	Implantar a nova sede do CERSAM Venda Nova até 2015.	CERSAM em funcionamento.	0	1	0	0	Viabilizar recursos financeiros para a reforma/ampliação da nova sede própria do CERSAM Venda Nova.	Iniciar as atividades do CERSAM Venda Nova na sua nova sede.
	Implantar a Unidade de Acolhimento AD adulto, no D.S. Barreiro, em 2014.	Unidade de Acolhimento AD adulto em funcionamento.	1	0	0	0	Alugar imóvel, contratar recursos humanos e adquirir equipamentos para o funcionamento da Unidade de Acolhimento AD adulto.	

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo III - Rede de Cuidados Especializados Complementares à Saúde

Diretriz 3. Fortalecimento da rede de atenção psicossocial do SUS-BH, incluindo as atividades relativas aos usuários em uso prejudicial de álcool e outras drogas.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
	Implantar a Unidade de Acolhimento AD infantil até 2015.	Unidade de Acolhimento AD infantil em funcionamento.	0	1	0	0		Alugar imóvel, contratar recursos humanos e adquirir equipamentos para o funcionamento da Unidade de Acolhimento AD infantil.
	Realizar a reforma/ampliação do CERSAM OESTE prevista no Orçamento Participativo até 2016.	Equipamento reformado e implantado.	0	0	1	0	Viabilizar junto a SUDECAP a reforma/ampliação do CERSAM OESTE prevista no Orçamento Participativo.	Manter em dia as obras de reforma e ampliação do CERSAM OESTE.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo III - Rede de Cuidados Especializados Complementares à Saúde

Diretriz 3. Fortalecimento da rede de atenção psicossocial do SUS-BH, incluindo as atividades relativas aos usuários em uso prejudicial de álcool e outras drogas.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
	Ampliar os serviços residenciais terapêuticos de acordo com critérios e exigências das portarias ministeriais nº 3090/11 e nº 106/08, passando de 29 em 2013 para 34 até 2015.	Percentual de Serviços Residenciais Terapêuticos ampliados.		5			Fechar as atividades do Hospital Sofia Feldman (Unidade Carlos Prates) para usuários crônicos ou agudos em sofrimento mental.	Ofertar Serviços de Residência Terapêutica para todos os usuários da saúde mental internados na unidade Carlos Prates do HSF.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo III: Rede de Cuidados Especializados Complementares à Saúde

Diretriz 6. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Especializada.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
Ampliar o acesso e qualificar a atenção odontológica especializada na SMSA/SUS-BH.	Aumentar a oferta de próteses odontológicas Cromo Cobalto nos CEO, passando de 50 próteses/mês em 2013 para 120/mês nos anos de 2014, 140/mês em 2015 e 150/mês em 2016 e 2017 .	Número de próteses confeccionadas por ano.	1.440	1.680	1.800	1.800	Credenciar 2 novos laboratórios para a confecção de próteses dentárias.	Monitorar a confecção das próteses junto ao Laboratório Laborzil.
	Reformar e equipar o laboratório regional de prótese dentária (LRPD) localizado no CEO Centro Sul, até 2016.	Laboratório reformado e equipado.	0	0	1	0	Dimensionar a necessidade de aquisição de insumos e equipamentos e realizar a reforma.	Monitorar e acompanhar a produção dos profissionais da prótese dos CEO.
								Viabilizar a compra dos insumos e equipamentos necessários.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo III: Rede de Cuidados Especializados Complementares à Saúde

Diretriz 6. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Especializada.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
	Aumentar a oferta da prótese unitária em 40% até 2017.	Percentual de próteses unitárias confeccionadas.	10	10	10	10	Capacitar profissionais dos CEOs para incorporação de nova tecnologia.	Monitorar o desempenho do CEOs no que diz respeito à produção das próteses e intervir quando necessário.
	Aumentar de 4 para 7 o número de aparelhos de RX existentes nos CEO, até 2015.	Número de aparelhos de Raio X existentes nos CEOs.	4	7	7	7	Planejar a aquisição dos aparelhos de RX.	Realizar a aquisição e instalação nas Unidades. Ampliar o número de cotas de RX com as instituições de ensino.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo III: Rede de Cuidados Especializados Complementares à Saúde

Diretriz 6. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Especializada.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
	Revisar e divulgar os 10 protocolos de acesso às especialidades odontológicas (odontopediatria, paciente com necessidades especiais, ortodontia, estomatologia, cirurgia, prótese, traumatologia bucomaxilo-facial, clínica geral, radiologia) até 2015.	Número de protocolos revisados e divulgados.	0	10	0	0	Estudar e definir novos critérios de prioridade de encaminhamento para as especialidades. Incorporar novas tecnologias: técnica rotatória para Endodontia	Divulgar os novos critérios para rede. Monitorar o atendimento no que diz respeito ao desempenho dos profissionais.
Incorporar novas tecnologias: técnica rotatória para Endodontia							Monitorar o atendimento no que diz respeito ao desempenho dos profissionais.	

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Diretriz 6. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Especializada.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
Ampliar a cobertura da atenção especializada aos trabalhadores referenciados pela rede SUS - APS e rede secundária nas unidades Barreiro e Centro Sul do CEREST-BH.	Aumentar em 10%/ano o número de atendimentos nas unidades do CEREST-BH passando de 3.580 em 2013 para 5.270 em 2017.	Número de atendimentos realizados.	3.940	4.330	4.770	5.270	Promover ações de sensibilização junto aos profissionais da rede SUS - APS e rede secundária para identificação dos agravos relacionados ao trabalho e referenciamento ao CEREST-BH	Promover ações de sensibilização junto aos profissionais da rede SUS - APS e rede secundária para identificação dos agravos relacionados ao trabalho e referenciamento ao CEREST-BH
							Realizar os atendimentos necessários.	Realizar os atendimentos necessários
							Realizar a contra-referência dos casos para as unidades de origem.	Realizar a contra-referência dos casos para as unidades de origem.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo III: Rede de Cuidados Especializados - Referente à Rede Complementar

Diretriz 6. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Especializada.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
Qualificar a supervisão dos postos de coleta da rede	Implantar análise crítica de desempenho em 100% dos postos de coleta, até 2017.	Percentual de postos de coleta com análise crítica de desempenho implantada.	0	50	75	100	Definir indicador de desempenho	Monitorar a utilização do indicador de desempenho
	Expandir a supervisão para 100 postos de coleta.	Número de postos de coleta com supervisão de bioquímico	93	95	100	100	Viabilizar a contratação dos profissionais necessários.	Viabilizar a contratação dos profissionais necessários.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo III: Rede de Cuidados Especializados - Referente à Rede Complementar

Diretriz 6. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Especializada.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
Aprimorar a gestão da qualidade nos laboratórios da rede	Implantar curso de gestão da qualidade na rede de laboratórios, até 2016.	Número profissionais dos laboratórios capacitados em gestão da qualidade	0	0	1	0	Viabilizar junto ao CES a execução do curso de gestão da qualidade	Viabilizar junto ao CES a execução do curso de gestão da qualidade
	Implantar a análise do indicador de desempenho do controle externo da qualidade na rede de laboratório, nos anos de 2014 a 2017.	Percentual de resultados adequados aferidos pelo controle externo da qualidade	80	80	83	85	Elaborar metodologia de análise do indicador de desempenho do controle externo da qualidade	Acompanhar a utilização do indicador de desempenho do controle externo da qualidade

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo III: Rede de Cuidados Especializados - Referente à Rede Complementar

Diretriz 6. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Especializada.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
Qualificar a estrutura e processos de trabalho dos laboratórios da rede SUS-BH.	Implantar nova metodologia semi-automatizada de tipagem sanguínea até 2016.	Nova metodologia a semi-automatizada em tipagem sanguínea implantada.	0	0	1	0	Realizar estudo de viabilidade da implantação da metodologia.	Viabilizar a aquisição dos insumos necessários
							Negociar com gabinete a implantação da nova metodologia.	Viabilizar a aquisição dos insumos necessários
	Implantar os exames :FtA Bs para sífilis, HTLV, Imuno.chagas no lab.municipal até 2016.	FtA Bs para sífilis, HTLV, implantados	0	0	1	0	Fazer estudo de viabilidade da implantação da metodologia.	Programar e realizar compra dos insumos necessários.
							Programar e realizar compra dos insumos necessários.	Programar e realizar compra dos insumos necessários.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo III: Rede de Cuidados Especializados - Referente à Rede Complementar

Diretriz 6. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Especializada.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
Qualificar o retorno dos resultados de exames laboratoriais da rede contratada com maior agilidade e eficácia.	Implantar a integração dos resultados dos lab.contratados com o SLPC e sis rede retornando para o prontuário eletrônico, até 2017.	Resultados de exames dos laboratórios contratados integrados com SISREDE	0	0	0	1	Acompanhar o processo de integração dos resultados de exames laboratoriais ao SISREDE.	Acompanhar o processo de integração dos resultados de exames laboratoriais ao SISREDE.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo IV: Melhoria do Atendimento Hospitalar e Especializado

Diretriz 7. Aprimoramento das redes de atenção hospitalar e de atenção às urgências com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articuladas às outras redes de atenção.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
Ampliar o acesso dos cidadãos às Unidades de Pronto Atendimento (UPA)	Implantar 3 novas UPAs até 2017 (UPA Noroeste I, Noroeste II e Norte II).	Nº de UPAs construídas	0	1	0	2	Viabilizar a construção das UPAs Noroeste I, Noroeste II e Norte II.	Acompanhar a construção da UPA Noroeste II.
							Viabilizar o início da construção da UPA Noroeste II.	Viabilizar a aquisição de equipamentos e mobiliários para a UPA Noroeste II.
	Substituir a sede de 4 UPAs, até 2017 (UPAs Pampulha, Nordeste, Leste e Norte I).	Número de UPAs com sede substituída.	0	3	1	0	Viabilizar a construção das UPAs Nordeste, Leste e Norte I.	Viabilizar o início da construção das UPAs Nordeste, Leste e Norte I.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo IV: Melhoria do Atendimento Hospitalar e Especializado

Diretriz 7. Aprimoramento das redes de atenção hospitalar e de atenção às urgências com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articuladas às outras redes de atenção.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
								Viabilizar a construção da UPA Pampulha.
Melhorar a infraestrutura dos locais de urgência e emergência.	Aumentar a capacidade operacional das Unidades Barreiro, Centro Sul, Oeste e Venda Nova até 2017.	Número de Unidades com capacidade operacional aumentada	0	2	1	1	Avaliar a necessidade de melhorias na estrutura física de cada Unidade.	Viabilizar o início da execução das reformas das UPAs Oeste e Venda Nova.
							Viabilizar as reformas necessárias nas UPAs Oeste e Venda Nova.	Viabilizar a reforma da UPA Barreiro.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo IV: Melhoria do Atendimento Hospitalar e Especializado

Diretriz 7. Aprimoramento das redes de atenção hospitalar e de atenção às urgências com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articuladas às outras redes de atenção.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
Consolidar a cobertura do Serviço de Atenção Domiciliar – SAD por meio das intervenções das Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar (EMAD e EMAD Pediátrica) e Equipes Multiprofissionais de Apoio (EMAP).	Acompanhar 10.000 (dez mil) pacientes por ano até 2017.	Número de pacientes/ano acompanhados pelo SAD .	10.000	10.000	10.000	10.000	Atender pacientes dependentes de cuidados paliativos oncológicos avançados, com trauma medular agudo, pacientes crônicos agudizados com limitação funcional importante e pacientes (crianças e adultos) com demanda de cuidados respiratórios não invasivos.	Atender pacientes dependentes de cuidados paliativos oncológicos avançados, com trauma medular agudo, pacientes crônicos agudizados com limitação funcional importante e pacientes (crianças e adultos) com demanda de cuidados respiratórios não invasivos.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo IV: Melhoria do Atendimento Hospitalar e Especializado

Diretriz 7. Aprimoramento das redes de atenção hospitalar e de atenção às urgências com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articuladas às outras redes de atenção.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
Melhorar o conhecimento da população sobre atribuições e critérios para atendimentos do serviço móvel de urgência - SAMU 192.	Diminuir em 30% o número de solicitações de envio de transporte que não são atribuição específica do SAMU 192, até 2017.	Percentual de diminuições de solicitações inadequadas.	0	10	10	10	Elaborar projeto para divulgar as ações do SAMU 192 nos meios de comunicação áudio visual.	Divulgar as ações do SAMU 192 nos meios de comunicação áudio visual.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo IV: Melhoria do Atendimento Hospitalar e Especializado

Diretriz 3. Fortalecimento da rede de atenção psicossocial do SUS-BH, incluindo as atividades relativas aos usuários em uso prejudicial de álcool e outras drogas.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
Fortalecer a política de atenção à saúde mental dos cidadãos em sofrimento mental e/ou em uso prejudicial de álcool e outras drogas, sejam eles adultos, adolescentes ou crianças, na perspectiva do tratamento em liberdade e ênfase dos princípios da reforma psiquiátrica nos serviços substitutivos próprios.	Implantar o Programa de Atenção Domiciliar Álcool e outras Drogas - PAD AD em 2014.	Programa implantado	1	0	0	0	Articular as ações para a contratação dos recursos humanos e a liberação de veículos para o funcionamento do PAD AD.	
							Definir o modelo para implantação do PAD AD (equipe piloto OU implantar quatro equipes de uma só vez).	
							Realizar o Seminário de avaliação inicial do PAD AD.	

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo IV: Melhoria do Atendimento Hospitalar e Especializado

Diretriz 3. Fortalecimento da rede de atenção psicossocial do SUS-BH, incluindo as atividades relativas aos usuários em uso prejudicial de álcool e outras drogas.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
	Implementar um plano de qualificação assistencial de urgência nas UPAs e nas internações nos leitos hospitalares contratados e conveniados ao SUS-BH dos usuários em sofrimento mental e uso prejudicial de álcool e outras drogas até 2015.	Plano de qualificação assistencial implantado	0	1	0	0		Fazer diagnóstico da ocupação de usuários em sofrimento mental e uso prejudicial de álcool e outras drogas nas UPAs e leitos hospitalares contratados e conveniados do SUS-BH.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo IV: Melhoria do Atendimento Hospitalar e Especializado

Diretriz 3. Fortalecimento da rede de atenção psicossocial do SUS-BH, incluindo as atividades relativas aos usuários em uso prejudicial de álcool e outras drogas.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
								Implementar o plano de qualificação assistencial de urgência nas UPAs e nas internações nos leitos hospitalares contratados e conveniados ao SUS-BH dos usuários em sofrimento mental e uso prejudicial de álcool e outras drogas

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo IV: Melhoria do Atendimento Hospitalar e Especializado

Diretriz 3. Fortalecimento da rede de atenção psicossocial do SUS-BH, incluindo as atividades relativas aos usuários em uso prejudicial de álcool e outras drogas.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
	Ampliar os leitos para retaguarda noturna (acolhimento e intercorrências nos CERSAMs com necessidade de observação e cuidados intensivos) para os casos de urgência da saúde mental, passando de 06 em 2013 para 10 até 2017.	Número de leitos ampliados.	0	0	0	4		Providenciar a ampliação da estrutura física do SUP.
								Viabilizar a ampliação de recursos humanos para o SUP.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo IV: Melhoria do Atendimento Hospitalar e Especializado

Diretriz 7. Aprimoramento das redes de atenção hospitalar e de atenção às urgências com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articuladas às outras redes de atenção.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
Aprimorar a regulação assistencial da rede própria, contratada e conveniada do SUS-BH com vistas à equidade e ao acesso oportuno à rede de atenção à saúde.	Repactuar 100% dos Planos Operativos Anuais (POA) com os hospitais contratados e conveniados, com cláusulas de penalidades, até 2016	Percentual de repactuações realizadas; Evento sentinela	10	60	30		Reavaliar as cláusulas, as quantidades de exames e procedimentos ofertados de acordo com as necessidades identificadas na prestação de serviços	Reavaliar as cláusulas, as quantidades de exames e procedimentos ofertados de acordo com as necessidades identificadas na prestação de serviços
	Proceder a avaliação de desempenho dos indicadores de gestão dos Planos Operativos Anuais (POA), para que alcancem 85% do pactuado, nos anos de 2014 a 2017.	Percentual de alcance dos indicadores do POA	85	85	85	85	Avaliar trimestralmente o desempenho dos indicadores de acesso, processo e quantitativo de exames e procedimentos ofertados aos usuários do SUS-BH.	Avaliar trimestralmente o desempenho dos indicadores de acesso, processo e quantitativo de exames e procedimentos ofertados para aos usuários do SUS-BH.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo IV: Melhoria do Atendimento Hospitalar e Especializado

Diretriz 7. Aprimoramento das redes de atenção hospitalar e de atenção às urgências com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articuladas às outras redes de atenção.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
	Implantar o sistema de Gestão da Regulação até 2017.	Sistema de Gestão da Regulação implantado	0	0	0	1	Desenvolver o sistema de Gestão da Regulação em conjunto com a PRODABEL e ALGAR.	Desenvolver o sistema de Gestão da Regulação em conjunto com a PRODABEL e ALGAR.
	Criar os critérios de priorização do acesso às internações até 2016.	Critérios de priorização implantados.	0	0	1	0		Realizar diagnóstico das dificuldades de priorização do acesso.
	Rever 100% dos protocolos de acesso da CInt e CMC até 2017.	Percentual de protocolos revisados.	10	30	30	30	Rever os protocolos das causas mais frequentes de internação com vistas à qualificação do instrumento.	Rever os protocolos das causas mais frequentes de internação com vistas à qualificação do instrumento.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo IV: Melhoria do Atendimento Hospitalar e Especializado

Diretriz 7. Aprimoramento das redes de atenção hospitalar e de atenção às urgências com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articuladas às outras redes de atenção.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
	Implantar sistema de telemedicina nas linhas de cuidado da cardiologia e do Acidente Vascular Cerebral (AVC), até 2017.	Sistema de telemedicina implantado.	0	0	0	1	Construir as diretrizes da linha de cuidado em todos os pontos da rede.	Negociar recursos para implantação da telessaúde junto ao Estado e MS.
Expandir a oferta de leitos em hospital geral de acordo com o perfil epidemiológico da população.	Ampliar 63 leitos de cuidados para o paciente crônico até 2017.	Número de leitos ampliados.	0	13	0	50	Viabilizar junto ao Ministério da Saúde a habilitação dos leitos do Hospital Paulo de Tarso.	Implantar leitos no Hospital Paulo de Tarso.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo IV: Melhoria do Atendimento Hospitalar e Especializado

Diretriz 7. Aprimoramento das redes de atenção hospitalar e de atenção às urgências com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articuladas às outras redes de atenção.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
	Reduzir em 20% as internações de pacientes crônicos em hospitais gerais até 2017.	Percentual de redução de internação de pacientes crônicos desospitalizados.	3	5	6	6	Identificar os casos de internação social com diagnóstico situacional individualizado para efetivar a desospitalização para locais adequados à condição social e clínica do cidadão, em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social	Identificar os casos de internação social com diagnóstico situacional individualizado para efetivar a desospitalização para locais adequados à condição social e clínica do cidadão, em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social
Ampliar o acesso às cirurgias eletivas	Realizar 100% dos novos procedimentos pactuados com os hospitais contratados/conveniadados até 2016.	Percentual de novos procedimentos realizados de cirurgias eletivas realizados.		50	50		Realizar diagnóstico de procedimentos com demanda reprimida.	Realizar 50% dos novos procedimentos

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo IV: Melhoria do Atendimento Hospitalar e Especializado

Diretriz 7. Aprimoramento das redes de atenção hospitalar e de atenção às urgências com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articuladas às outras redes de atenção.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
							Definir novos procedimentos a serem incluídos no projeto.	
							Repactuar com os hospitais a inclusão dos novos procedimentos	

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo IV: Melhoria do Atendimento Hospitalar e Especializado

Diretriz 7. Aprimoramento das redes de atenção hospitalar e de atenção às urgências com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articuladas às outras redes de atenção.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
Implantar o Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro (HMDCC), com vistas à ampliação da rede de atenção hospitalar de emergências no eixo sul da cidade e oferta de cobertura para os municípios da região metropolitana.	Iniciar as atividades do Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro a partir de 2015.	Hospital inaugurado em 2015.		1	1	1	Criar a personalidade jurídica e estruturar a governança do HMCC;	Selecionar, contratar e capacitar os recursos humanos especializados;
							Desenvolver os macroprocessos gerenciais	Adquirir medicamentos e material médico;
							Preparar o processo seletivo de RH	Implantar sistema de informação hospitalar;
							Preparar os processos de aquisição de insumos	Pactuar o Contrato de Gestão junto à SMSA e SESMG

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo IV: Melhoria do Atendimento Hospitalar e Especializado

Diretriz 7. Aprimoramento das redes de atenção hospitalar e de atenção às urgências com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articuladas às outras redes de atenção.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
	Atender 320 pacientes-dia no Pronto-socorro do HMDCC, até 2016.	Percentual de atendimentos realizados no Pronto Socorro.	0	50	100	100		Colocar em operação, de forma progressiva, o Pronto-socorro do hospital, atingindo 50% da capacidade máxima até final de 2015.
	Disponibilizar 320 leitos de Enfermarias, do HMDCC), até 2016.	Número de leitos de enfermaria disponibilizados.	0	160	320	320		Disponibilizar inicialmente 70 leitos de retaguarda de clínica médica e finalizar o ano de 2015 com 120 leitos clínicos e 40 leitos de cirurgia de urgência.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo IV: Melhoria do Atendimento Hospitalar e Especializado

Diretriz 7. Aprimoramento das redes de atenção hospitalar e de atenção às urgências com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articuladas às outras redes de atenção.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
	Disponibilizar 80 leitos de CTI, para o HMDCC, até 2016.	Número de leitos de CTI disponibilizados.	0	20	80	80		Disponibilizar inicialmente 10 leitos de CTI e finalizar o ano de 2015 com 20 leitos de CTI.
	Realizar 700 cirurgias mensais no Bloco Cirúrgico do HMDCC, até 2016.	Percentual de cirurgias realizadas.	0	30	100	100		Implantar bloco cirúrgico com 4 salas.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo V: Gestão do SUS

Diretriz 8. Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
Qualificar a Assistência Farmacêutica, ampliando o acesso ao medicamento e promovendo seu uso racional.	Prover 100% dos Centros de Saúde com um farmacêutico (20 h), até 2017.	Percentual de Centros de Saúde com farmacêutico (20 h)	45	80	90	100	Dimensionar a necessidade de farmacêuticos.	Viabilizar a incorporação de farmacêuticos em quantitativo necessário para atingir 80% da meta.
							Viabilizar a incorporação de farmacêuticos nos 10 novos Núcleos de Apoio à Saúde da Família.	

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo V: Gestão do SUS

Diretriz 8. Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
	Prover 100% das farmácias das UPAS com um farmacêutico (20 h), até 2014.	Percentual de UPAs com farmacêutico (20 h).	100				Dimensionar a necessidade de farmacêuticos.	Viabilizar a incorporação de farmacêuticos em quantitativo necessário para atingir 100% das UPAs.
	Prover 100% das unidades da Rede Complementar e CERSAMs com um farmacêutico (20 h) até 2014.	Percentual de unidades da Rede Complementar e CERSAMs com farmacêuticos (20 h).	100				Dimensionar a necessidade de farmacêuticos	Viabilizar a incorporação de farmacêuticos em quantitativo necessário para atingir 100% das unidades da Rede Complementar e CERSAMs.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo V: Gestão do SUS

Diretriz 8. Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
	Prover 100% das farmácias locais e distritais de infraestrutura adequada .	Percentual das farmácias locais e distritais com estrutura adequada para funcionamento.	-	40	80	100	Viabilizar a aplicação de 15% do recurso do Componente Básico da Assistência Farmacêutica na estruturação das farmácias.	Viabilizar a aquisição de materiais e equipamentos.
							Dimensionar a necessidade de materiais e equipamento para as farmácias locais e distritais.	Viabilizar a execução de melhorias nos sistemas informatizados da Assistência Farmacêutica.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo V: Gestão do SUS

Diretriz 8. Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
							Identificar as necessidade de adequação dos sistemas informatizados para atendimento das demandas da Assistência Farmacêutica.	
	Ampliar o índice de abastecimento de medicamentos nas Unidades de Saúde para 95% até 2016.	Percentual de abastecimento de medicamentos nas farmácias das unidades de saúde.	85	90	95	95	Reestruturar o processo de planejamento de medicamentos.	Reestruturar o processo de distribuição de medicamentos.
Otimizar o processo de compra de medicamentos.							Monitorar o índice de abastecimento das farmácias locais.	

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo V: Gestão do SUS

Diretriz 8. Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
	Implantar farmacovigilância na SMSA/BH, até 2017.	Farmacovigilância implantada na rede.	0	0	0	1	Elaborar, em conjunto com a Vigilância Sanitária, um plano de implementação da farmacovigilância no município.	Aderir ao Projeto Farmácias Notificadoras da ANVISA.
							Incluir a Assistência Farmacêutica nas discussões sobre Segurança do Paciente da SMSA/BH.	

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo V: Gestão do SUS

Diretriz 8. Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
	Implantar o projeto de reestruturação da Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT) da SMSA/BH, até 2016.	Projeto da CFT implantado	0	0	1	0	Prover infraestrutura adequada para o funcionamento da CFT.	Viabilizar as publicações da CFT (boletins de informação terapêutica).
							Estruturar o funcionamento legal e operacional da CFT.	
	Implantar projeto de comunicação sobre a Assistência Farmacêutica na SMSA/BH.	Projeto de comunicação da Assistência Farmacêutica implantado	0	1	0	0	Elaboração do projeto.	Viabilizar a implantação do projeto, junto à Gerência de Comunicação da SMSA.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo V: Gestão do SUS

Diretriz 8. Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
Integrar a Assistência Farmacêutica ao processo de cuidado à saúde	Implantar o Projeto de Reestruturação da Assistência Farmacêutica na SMSA/BH, nos anos de 2014 a 2017.	Projeto de Assistência Farmacêutica implantado	1	1	1	1	Intensificar as ações do cuidado farmacêutico, integrada às ações das equipes das Unidade de Saúde.	Monitorar e avaliar as atividades assistenciais do farmacêutico nas unidades de saúde.

Plano Municipal de Saúde 2013 a 2017 – Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte – SUS-BH

Eixo V: Gestão do SUS

Diretriz 9. Qualificação do modelo de gestão e instrumentos de relação intramunicipal, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
Modernizar o sistema de Informação da SMSA/PBH	Substituir 1.800 equipamentos de informática obsoletos e incorporar 600 em serviços e unidades ampliadas e inauguradas no ano de 2014 até 2015	Percentual de equipamentos adquiridos e instalados	50	50	0	0	Acompanhar a compra e a distribuição dos equipamentos.	Acompanhar a compra e a distribuição dos equipamentos.
	Informatizar 100% das Academias da Cidade até 2016.	Percentual de academias informatizadas	0	50	50	0		Inserir no SISREDE os requisitos funcionais das academias da cidade

Plano Municipal de Saúde 2013 a 2017 – Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte – SUS-BH

Eixo V: Gestão do SUS

Diretriz 9. Qualificação do modelo de gestão e instrumentos de relação intramunicipal, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
	Informatizar o atendimento de 100% das equipes de saúde bucal até 2015.	Percentual de equipes atendendo no sistema	10	90	0	0	Implantar o sistema informatizado para 30% equipes de saúde bucal	Implantar o sistema informatizado para 270 equipes de saúde bucal
Incorporar tecnologia de informação e comunicação para área de urgência da SMSA.	Informatizar os serviços de urgência: SAMU e UPAs, até 2016	Percentual de unidades informatizadas	0	20	40	40	Definir sistema a ser implantado	Implantar o sistema
Modernizar a gestão da regulação em saúde.	Desenvolver e implantar o Sistema de Gestão da Regulação até 2017.	Percentual do projeto executado.	10	30	30	30	Conceber a solução tecnológica da Gestão da Regulação em Saúde	Elaborar, construir e fazer a transição dos módulos: 1) Gestão Financeira; 2) Gestão de Contratos; 3) Módulos Comuns

Plano Municipal de Saúde 2013 a 2017 – Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte – SUS-BH

Eixo V: Gestão do SUS

Diretriz 9. Qualificação do modelo de gestão e instrumentos de relação intramunicipal, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
Promover a atualização conceitual e tecnológica do SISREDE, incorporando funcionalidades ainda não contempladas na atual plataforma, conforme plano elaborado	Evoluir tecnologicamente o SISREDE até 2017	Percentual de projeto executado	10	30	30	30	Elaborar e aprovar o projeto de atualização tecnológica do SISREDE	Desenvolver a nova plataforma tecnológica do SISREDE
Incorporar tecnologia móvel para as atividades do ACS	Implantar o sistema de coleta móvel de dados para 100% dos ACS até 2015.	Percentual de ACS utilizando o dispositivo móvel.	0	100	0	0	Desenvolver sistema para coleta móvel de dados para o ACS	Implantar o sistema de coleta móvel para o ACS
							Adquirir dispositivo móvel	
							Implantar o sistema de coleta móvel para o ACS	

Plano Municipal de Saúde 2013 a 2017 – Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte – SUS-BH

Eixo V: Gestão do SUS

Diretriz 9. Qualificação do modelo de gestão e instrumentos de relação intramunicipal, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
Prover ao Hospital Metropolitano Infraestrutura de tecnologia de comunicação e informação (serviços de back up e contingência), conforme projeto executivo.	Executar o projeto de incorporação de TIC até 2015.	Percentual de projeto executado	0	100	0	0		Disponibilizar a infraestrutura de contingência

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo V: Gestão do SUS

Diretriz 9. Qualificação do modelo de gestão e instrumentos de relação intramunicipal, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
Ampliar, sistematizar e qualificar a comunicação sobre as ações, programas, serviços, eventos e experiências exitosas do SUS-BH, junto aos usuários, trabalhadores e à população em geral de Belo Horizonte.	Divulgar, regularmente, nas diversas mídias locais (jornais, rádios, TVs), temas referentes à promoção à saúde do SUS-BH, nos anos de 2014 a 2017.	Número de releases e sugestões de pauta enviados por ano.	80	80	80	80	Elaborar junto às áreas técnicas conteúdo das informações a serem trabalhadas junto à mídia.	Elaborar junto às áreas técnicas conteúdo das informações a serem trabalhadas junto à mídia.
							Enviar para a imprensa dados regulares sobre a evolução de programas da Rede SUS-BH e ações positivas	Buscar apoio de formadores de opinião para divulgação de programas e ações positivas da Rede SUS-BH

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo V: Gestão do SUS

Diretriz 9. Qualificação do modelo de gestão e instrumentos de relação intramunicipal, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
	Manter a publicação eletrônica do boletim semanal on-line "Saúde na Rede" para os servidores nos anos de 2014 a 2017.	Número de boletins elaborados e divulgados eletronicamente por ano.	48	48	48	48	Diagramar e elaborar conteúdo sistemático e programático para os boletins, além das notícias da Rede SUS-BH.	Diagramar e elaborar conteúdo sistemático e programático para os boletins, além das notícias da Rede SUS-BH.
	Manter atualizado o Portal da Saúde no site da PBH, nos anos de 2014 a 2017.	Portal da Saúde atualizado	1	1	1	1	Publicizar os instrumentos de gestão, divulgar os programas, ações, serviços e notícias da rede SUS-BH.	Publicizar os instrumentos de gestão, divulgar os programas, ações, serviços e divulgar notícias da rede SUS-BH.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo V: Gestão do SUS

Diretriz 9. Qualificação do modelo de gestão e instrumentos de relação intramunicipal, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
	Criar produção visual dos programas, campanhas, eventos e serviços existentes no SUS-BH, num total de 9.000.000 de peças gráficas impressas, nos anos de 2014 a 2017.	Número de peças gráficas impressas.	2.500.000	2.500.000	1.500.000	2.500.000	Planejar e desenvolver, junto às áreas técnicas, a produção visual dos programas, serviços e eventos, apresentando os recursos conceituais da comunicação visual.	Planejar e desenvolver, junto às áreas técnicas, a produção visual dos programas, serviços e eventos, apresentando os recursos conceituais da comunicação visual.
							Criar peças gráficas, identidades visuais e desenvolver ilustrações temáticas a partir dos conteúdos elaborados pelas áreas técnicas.	Criar peças gráficas, identidades visuais e desenvolver ilustrações temáticas a partir dos conteúdos elaborados pelas áreas técnicas.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo V: Gestão do SUS

Diretriz 9. Qualificação do modelo de gestão e instrumentos de relação intramunicipal, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
Estender as ações de promoção à saúde, controle de endemias e prevenção de acidentes no trânsito, para além dos espaços institucionais, no âmbito do MobilizaSUS e outras abordagens de comunicação.	Executar o Projeto "Saúde em Forma" em espaços de grande circulação de pessoas, num total de 70 eventos/ano, nos anos de 2014 a 2017.	Nº de ações executadas.	70	70	70	70	Planejar a execução anual do Projeto "Saúde em Forma", considerando a especificidade dos locais e a diversidade de temas e abordagens.	Planejar a execução anual do Projeto "Saúde em Forma", considerando a especificidade dos locais e a diversidade de temas e abordagens.
							Realizar eventos na CBTU	Realizar eventos na CBTU

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo V: Gestão do SUS

Diretriz 9. Qualificação do modelo de gestão e instrumentos de relação intramunicipal, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
							Realizar eventos no BH Resolve	Realizar eventos no BH Resolve
							Realizar eventos no Mercado Central	Realizar eventos no Mercado Central
							Realizar eventos na Praça 7	Realizar eventos na Praça 7
							Realizar eventos no Restaurante Popular.	Realizar eventos no Restaurante Popular.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo V: Gestão do SUS

Diretriz 9. Qualificação do modelo de gestão e instrumentos de relação intramunicipal, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
	Executar o projeto intersetorial "Vida no Trânsito - Um minuto pode valer uma vida", na vertente da educação, em espaços onde os idosos são público preferencial, beneficiando um total de 24.000 pessoas até 2017.	Número de pessoas beneficiadas.	6.000	6.000	6.000	6.000	Aplicar as ações voltadas para a redução das lesões e mortes provocadas pelo trânsito, prioritariamente nos idosos nas Academias da Cidade e encontros destinados aos idosos.	Estruturar os mecanismos de monitoramento e avaliação das atividades e dos resultados alcançados, a partir da metodologia proposta no projeto iniciado em 2011.
							Capacitar multiplicadores para a execução do Projeto.	Capacitar multiplicadores para a execução do Projeto.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo V: Gestão do SUS

Diretriz 9. Qualificação do modelo de gestão e instrumentos de relação intramunicipal, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
	Executar o Projeto "Empresa sem Dengue", em potenciais empresas da cidade, num total de 360 empresas, nos anos de 2014 a 2017.	Número de empresas beneficiadas	90	90	90	90	Participar de SIPATs e eventos empresariais através de palestras e oficinas de conscientização firmando vínculos.	Participar de SIPATs e eventos empresariais através de palestras e oficinas de conscientização firmando vínculos.
							Acompanhar e monitorar as empresas já beneficiadas, facilitando a sustentabilidade dos resultados.	Acompanhar e monitorar as empresas já beneficiadas, facilitando a sustentabilidade dos resultados.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo V: Gestão do SUS

Diretriz 9. Qualificação do modelo de gestão e instrumentos de relação intramunicipal, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
	Realizar 100% dos eventos programáticos relacionados à promoção, prevenção e controle de endemias, nos anos de 2014 a 2017.	Percentual de eventos realizados/ano.	100	100	100	100	Planejar a realização anual dos eventos de acordo com a agenda programática da saúde.	Planejar a realização anual dos eventos de acordo com a agenda programática da saúde.
							Realizar o evento "Dia Mundial da Saúde".	Realizar o evento "Dia Mundial da Saúde".
							Organizar e acompanhar os eventos do programa Lian Gong "Entradas estações".	Organizar e acompanhar os eventos do programa Lian Gong "Entradas estações".

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo V: Gestão do SUS

Diretriz 9. Qualificação do modelo de gestão e instrumentos de relação intramunicipal, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
							Realizar os eventos das Campanhas de Vacinação.	Realizar os eventos das Campanhas de Vacinação.
							Realizar o evento "Dia Mundial de Combate ao Diabetes".	Realizar o evento "Dia Mundial de Combate ao Diabetes".
							Realizar o evento "Dia Mundial da Consciência Negra".	Realizar o evento "Dia Mundial da Consciência Negra".
							Realizar o evento "Dia Mundial de Luta contra a AIDS".	Realizar o evento "Dia Mundial de Luta contra a AIDS".

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo V: Gestão do SUS

Diretriz 9. Qualificação do modelo de gestão e instrumentos de relação intramunicipal, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
Fortalecer a comunicação interna entre os diversos níveis gerenciais e técnicos das Unidades da SMSA/SUS-BH.	Implementar o "Plano de Comunicação Interna" da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte, até 2015.	Plano de comunicação interna implementado.	0	1	0	0	Elaborar o plano de comunicação interna da SMSA/SUS-BH.	Definir os canais oficiais para executar o plano de comunicação interna.
							Realizar ações de melhoria de comunicação interna.	Realizar ações de melhoria de comunicação interna.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo V: Gestão do SUS

Diretriz 10. Contribuição à adequada alocação, qualificação, desenvolvimento profissional, valorização e democratização das relações de trabalho no SUS/BH.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
Fortalecer as relações de trabalho através do acompanhamento sócio funcional, com a incorporação de diretrizes da Política Nacional de Humanização, propiciando relações mais saudáveis entre trabalhadores, gestores e usuários do sistema único de Saúde de BH	Realizar 12 Oficinas para consolidação do acompanhamento sócio funcional (ASF) nos 09 Distritos Sanitários da SMSA até 2015	Número de oficinas sobre acompanhamento sócio-funcional realizadas	2	10	0	0	Definir as ações a serem realizadas nas reuniões técnicas junto aos distritos sanitários	Definir as ações a serem realizadas nas reuniões técnicas junto aos distritos sanitários
							Alinhar com os Gerentes da GERGETRs a missão da Gestão do Trabalho.	Alinhar com os Gerentes da GERGETRs a missão da Gestão do Trabalho

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo V: Gestão do SUS

Diretriz 10. Contribuição à adequada alocação, qualificação, desenvolvimento profissional, valorização e democratização das relações de trabalho no SUS/BH.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
							Capacitar em serviço as referências técnicas das Gerências Distritais de Gestão do Trabalho (GERGETR)	Capacitar em serviço as referências técnicas das Gerências Distritais de Gestão do Trabalho (GERGETR)
	Elaborar relatório anual com análise de dados quantitativos e qualitativos de acompanhamento sócio-funcional (ASF), nos anos de 2015 a 2017	Número de relatórios de acompanhamento sócio-funcional elaborados	0	1	1	1		Padronizar os registros dos acompanhamentos sócio funcional com o objetivo de alinhar processos e construir fluxos para análise anual

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo V: Gestão do SUS

Diretriz 10. Contribuição à adequada alocação, qualificação, desenvolvimento profissional, valorização e democratização das relações de trabalho no SUS/BH.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
								Consolidar o banco de dados central do acompanhamento sócio-funcional de forma a permitir a extração de relatórios e análise dos dados
	Promover 09 Seminários Distritais sobre Acompanhamento Sócio Funcional para os Gerentes das Unidades de Saúde até 2016.	Número de Seminários sobre Acompanhamento Sócio Funcional promovidos	1	4	4	0	Identificar as especificidades locais das unidades relacionadas ao acompanhamento sócio-funcional para programação dos Seminários	Identificar as especificidades locais das unidades relacionadas ao acompanhamento sócio-funcional para programação dos Seminários

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo V: Gestão do SUS

Diretriz 10. Contribuição à adequada alocação, qualificação, desenvolvimento profissional, valorização e democratização das relações de trabalho no SUS/BH.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
							Promover os seminários distritais	Promover os seminários distritais
	Realizar 06 Oficinas para ampliar o conhecimento da Política de Humanização/ Humaniza SUS na SMSA até 2016	Número de Oficinas sobre o tema Política de Humanização/ Humaniza SUS realizadas	2	4	0	0	Elaborar as diretrizes da Política de Humanização a serem desdobradas na SMSA para constituição dos grupos de trabalho de acompanhamento sócio-funcional	Elaborar as diretrizes da Política de Humanização a serem desdobradas na SMSA para constituição dos grupos de trabalho de acompanhamento sócio-funcional
							Realizar as oficinas conforme temas definidos pelos grupos de trabalho	Realizar as oficinas conforme temas definidos pelos grupos de trabalho

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo V: Gestão do SUS

Diretriz 10. Contribuição à adequada alocação, qualificação, desenvolvimento profissional, valorização e democratização das relações de trabalho no SUS/BH.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
	Criar proposta de acompanhamento sócio funcional para os empregados públicos da Secretaria Municipal de Saúde - SMSA/BH até 2015	Proposta com ações de acompanhamento sócio-funcional para as categorias de ACE e ACS/ Empregados Públicos elaborada	0	1	0	0	Elaborar em linha de abordagem a ser adotada para o acompanhamento sócio-funcional do empregado público nos níveis central e distrital.	
								Realizar levantamento da situação atual das relações de trabalho dos empregados públicos na SMSA

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo V: Gestão do SUS

Diretriz 10. Contribuição à adequada alocação, qualificação, desenvolvimento profissional, valorização e democratização das relações de trabalho no SUS/BH.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
								Validar a proposta de ações de acompanhamento sócio funcional para os empregados públicos na SMSA
								Manter acompanhamento sistemático junto à Gerência de Zoonoses, a abordagem das relações de trabalho, considerando o alto índice de readaptações funcionais do Agente Sanitário e de absenteísmo do ACE I

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo V: Gestão do SUS

Diretriz 10. Contribuição à adequada alocação, qualificação, desenvolvimento profissional, valorização e democratização das relações de trabalho no SUS/BH.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
Ampliar as estratégias de fixação dos profissionais na Secretaria Municipal de Saúde - SMSA/BH	Criar proposta de Plano de Carreira, Cargos e Salários para os profissionais da categoria médica da SMSA, junto à comissão de estudo das estratégias institucionais para adesão e fixação de médicos, até 2014	Proposta de PCCS para categoria médica na SMSA criada	1	0	0	0	Definir os critérios, regras e possibilidades de evolução, aceleração e suspensão da progressão da categoria médica.	
							Adequar o instrumento de avaliação de desempenho, definir indicadores para progressão horizontal, definir critérios e pontuação para a promoção vertical da categoria médica.	

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo V: Gestão do SUS

Diretriz 10. Contribuição à adequada alocação, qualificação, desenvolvimento profissional, valorização e democratização das relações de trabalho no SUS/BH.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
							Elaborar a proposta para apresentação aos Secretários do Planejamento, Adjunta de Recursos Humanos e de Saúde para validação final.	
	Criar proposta de Plano de Carreira, Cargos e Salários para os profissionais das categorias ACS e ACE com a participação das áreas técnicas da SMSA e SMARH até 2016	Proposta de PCCS para as categorias de profissionais ACS e ACE criada	0	0	1	0		Definir os critérios, regras e possibilidades de evolução dos níveis salariais dos ACS e ACE

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo V: Gestão do SUS

Diretriz 10. Contribuição à adequada alocação, qualificação, desenvolvimento profissional, valorização e democratização das relações de trabalho no SUS/BH.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
								Elaborar os instrumentos de avaliação de desempenho e indicadores para progressão das categorias de ACS e ACE
								Elaborar a proposta para apresentação aos Secretários do Planejamento, Adjunta de Recursos Humanos e de Saúde para validação final

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo V: Gestão do SUS

Diretriz 10. Contribuição à adequada alocação, qualificação, desenvolvimento profissional, valorização e democratização das relações de trabalho no SUS/BH.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
	Apresentar estudo para reavaliação da classificação de 100% das unidades de saúde da SMSA quanto ao abono de fixação dos profissionais até 2014	Estudo da revisão da classificação das unidades de saúde quanto ao abono de fixação apresentado	1	0	0	0	Definir a metodologia a ser utilizada pela comissão instituída para o estudo.	
Definir a composição dos indicadores a serem utilizados, a partir de levantamento dos principais problemas que interferem na fixação dos profissionais na rede SMSA.								

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo V: Gestão do SUS

Diretriz 10. Contribuição à adequada alocação, qualificação, desenvolvimento profissional, valorização e democratização das relações de trabalho no SUS/BH.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
							Realizar as simulações necessárias considerando os critérios avaliados e as especificidades dos equipamentos de saúde para consolidar a proposta final.	
							Realizar o impacto financeiro referente à conclusão do estudo de classificação das unidades.	

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo V: Gestão do SUS

Diretriz 10. Contribuição à adequada alocação, qualificação, desenvolvimento profissional, valorização e democratização das relações de trabalho no SUS/BH.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
							Elaborar a proposta de Plano de Carreira Cargos e Salários para validação final do Secretário de Saúde.	
Redirecionar e aprimorar a política e as práticas da gestão do trabalho com introdução de ferramentas do modelo de gestão por competências	Definir o modelo de Gestão por Competências até 2015, a ser adotado na SMSA	Modelo de Gestão por Competências a ser adotado na SMSA definido	0	1	0	0	Realizar estudos e debates para a fundamentação metodológica e conceitual sobre a Gestão por Competências.	
							Elaborar glossário com conceitos, metodologias e ferramentas da Gestão por Competências.	

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo V: Gestão do SUS

Diretriz 10. Contribuição à adequada alocação, qualificação, desenvolvimento profissional, valorização e democratização das relações de trabalho no SUS/BH.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
							Definir modelo de Gestão por Competências a ser adotado na SMSA.	
	Elaborar projeto de implantação da Gestão por Competências na SMSA, para o aprimoramento da gestão do trabalho na SMSA até 2015	Projeto de implantação da Gestão por Competências na SMSA elaborado	0	1	0	0		Realizar o planejamento do Projeto contendo todas as ações necessárias para implantação do modelo da Gestão por Competências na SMSA.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo V: Gestão do SUS

Diretriz 10. Contribuição à adequada alocação, qualificação, desenvolvimento profissional, valorização e democratização das relações de trabalho no SUS/BH.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
	Criar matriz base de competências essenciais e de comportamentos de entregas necessárias à SMSA, para 100% dos postos de trabalho das unidades de saúde e administrativas, até 2017.	Percentual de postos de trabalho com a matriz base de competências essenciais e comportamentos de entrega à SMSA criada	0	30	30	40		Sistematizar os documentos existentes e pertinentes às orientações quanto as atribuições legais já estabelecidas, determinações de normas ministeriais, orientação de programas e projetos especiais.
								Identificar as áreas de atuação mais críticas da SMSA.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo V: Gestão do SUS

Diretriz 10. Contribuição à adequada alocação, qualificação, desenvolvimento profissional, valorização e democratização das relações de trabalho no SUS/BH.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
								Caracterizar as modalidades de competências essenciais.
								Mapear as competências, a partir da definição das modalidades.
								Estabelecer os conhecimentos, habilidades, atitudes e comportamentos de entrega por competências para cada posto de trabalho estudado.

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo V: Gestão do SUS

Diretriz 10. Contribuição à adequada alocação, qualificação, desenvolvimento profissional, valorização e democratização das relações de trabalho no SUS/BH.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
Qualificar as informações da gestão do trabalho para melhoria contínua dos processos	Criar proposta de desenvolvimento da base única de Recursos Humanos da SMSA para subsidiar a gestão dos postos de trabalho até 2014	Proposta de desenvolvimento da base única de Recursos Humanos da SMSA criada	1	0	0	0	Levantar junto aos envolvidos a situação atual da gestão e operação dos postos de trabalho na SMSA, os pontos fortes e oportunidades de melhoria identificados	
							Definir entre as possíveis alternativas de solução, a proposta a ser implementada pelo fornecedor do sistema de Recursos Humanos da SMSA	

Plano Municipal de Saúde 2014 a 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo V: Gestão do SUS

Diretriz 10. Contribuição à adequada alocação, qualificação, desenvolvimento profissional, valorização e democratização das relações de trabalho no SUS/BH.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
							Realizar alinhamento dos conceitos técnicos utilizados na gestão dos postos de trabalho (cargo, função, categoria, especialidade, área de atuação, posto de trabalho, vaga) junto aos envolvidos	
							Apresentar ao Secretário em conjunto com o fornecedor proposta comercial de desenvolvimento da base única do sistema de Recursos Humanos da SMSA.	

Plano Municipal de Saúde 2014 A 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo V: Gestão do SUS

Diretriz 10. Contribuição à adequada formação, alocação, valorização e democratização dos trabalhadores do SUS.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
Otimizar os processos de Educação Permanente na rede SUS-SMSA/PBH, com vistas à qualificação do cuidado ao cidadão.	Implantar a Política Municipal de Educação Permanente até o ano 2015.	Política Municipal de Educação Permanente implantada.	0	1	0	0	Encaminhar para publicação a Política Municipal de Educação Permanente em Saúde.	Elaborar agenda anual do PLANEP e pactuá-la no colegiado de G1.
							Criar agenda do PLANEP e pactuá-la no Colegiado de G1.	
	Ampliar em 200% o número de GAPs (Grupo de Apoio Profissional) do Programa de Educação Permanente (PEP) até o ano de 2017.	Percentual de aumento de GAPs	50	100	150	200	Implantar o PEP Gerencial para todos os gerentes da SMSA/PBH.	Implantar o PEP Enfermagem para Auxiliares e Técnicos de Enfermagem da APS.

Plano Municipal de Saúde 2014 A 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo V: Gestão do SUS

Diretriz 10. Contribuição à adequada formação, alocação, valorização e democratização dos trabalhadores do SUS.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
							Implantar o PEP Enfermagem para Enfermeiros da APS.	Pleitear financiamento visando a manutenção e fortalecimento dos PEPs.
	Ofertar 16.000 vagas para participação em ações educativas à profissionais da SMSA/SUS-BH, até o ano de 2017.	Número de vagas ofertadas em ações educativas.	4000	4000	4000	4000	Atualizar e divulgar o PLANEP Municipal com vistas à qualificação do cuidado.	Ofertar ações educativas para os Conselheiros de Saúde.
							Ofertar educação permanente com foco no acolhimento humanizado.	Ofertar ações educativas com foco na valorização da enfermagem.

Plano Municipal de Saúde 2014 A 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo V: Gestão do SUS

Diretriz 10. Contribuição à adequada formação, alocação, valorização e democratização dos trabalhadores do SUS.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
							Ofertar educação permanente para os trabalhadores dos serviços de Saúde Mental.	Ofertar capacitação com foco na humanização para os trabalhadores do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) da rede SUS-SMSA/PBH.
							Ofertar ações educativas abordando temas da Saúde Mental aos trabalhadores da APS da rede SUS-SMSA/PBH.	Ofertar capacitação com foco na humanização para os trabalhadores do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) da rede SUS-SMSA/PBH.

Plano Municipal de Saúde 2014 A 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo V: Gestão do SUS

Diretriz 10. Contribuição à adequada formação, alocação, valorização e democratização dos trabalhadores do SUS.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
							Ofertar ações educativas com foco no acolhimento de pacientes oriundos da demanda espontânea e egressos dos serviços de saúde mental, envolvendo ações intersetoriais, saúde e comunidade na SMSA/PBH.	Ofertar curso introdutório com foco na rede de atenção municipal e processos de trabalho, para os servidores recém nomeados da SMSA/PBH.
							Capacitar os trabalhadores com foco na Gestão da Clínica	Incluir no curso introdutório para novos servidores da SMSA/PBH os temas: direitos, deveres e políticas de saúde.

Plano Municipal de Saúde 2014 A 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo V: Gestão do SUS

Diretriz 10. Contribuição à adequada formação, alocação, valorização e democratização dos trabalhadores do SUS.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
							Ofertar educação permanente com foco no atendimento e abordagem de usuários de substancias psicoativas.	Ofertar curso introdutório para ACS e ACE da SMSA/PBH.
							Manter ações de educação permanente para os trabalhadores da saúde mental dos serviços substitutivos da SMSA/PBH.	Oferecer capacitação em Comunicação Assistiva para profissionais da SMSA/PBH.
							Ofertar cursos de Especialização em Gestão para os funcionários da SMSA/PBH.	Qualificar o atendimento ao público da SMSA/PBH com foco na recepção.

Plano Municipal de Saúde 2014 A 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo V: Gestão do SUS

Diretriz 10. Contribuição à adequada formação, alocação, valorização e democratização dos trabalhadores do SUS.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
								Ofertar web conferências conforme o Plano de Educação Permanente municipal.
								Ofertar web conferencias com os temas: saúde mental e zoonoses
	Implantar a Escola de Saúde Pública Municipal como eixo operativo das ações de Educação Permanente até o ano de 2015.	Escola de Saúde Pública Municipal criada	0	1	0	0	Elaborar projeto de criação da Escola de Saúde Pública Municipal.	Criar Escola de Saúde Pública Municipal

Plano Municipal de Saúde 2014 A 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo V: Gestão do SUS

Diretriz 10. Contribuição à adequada formação, alocação, valorização e democratização dos trabalhadores do SUS.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
Propiciar o compartilhamento do conhecimento conforme a necessidade da gestão.	Implantar a Gestão do Conhecimento na SMSA/PBH até o ano de 2017	Gestão do Conhecimento implantada	0	0	0	1		Elaborar o projeto de Gestão do Conhecimento.
Otimizar a divulgação das ações desenvolvidas no CES até 2015	Divulgar 100% das ações educativas de âmbito municipal pertencentes ao PLANEP	Percentual de ações educativas de âmbito municipal, pertencentes ao PLANEP, divulgadas.	0	1	0	0	Divulgar ações educativas de âmbito municipal	
							Atualizar semanalmente a página eletrônica do CES	Utilizar de tecnologias da informação para divulgar os critérios de escolha dos trabalhadores para participação em cursos / eventos externos.

Plano Municipal de Saúde 2014 A 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo V: Gestão do SUS

Diretriz 10. Contribuição à adequada formação, alocação, valorização e democratização dos trabalhadores do SUS.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
Ressaltar a responsabilidade do SUS como ordenador da formação de Recursos Humanos (RH) em saúde.	Formalizar 100% dos convênios com estabelecimentos de ensino ligados a SMSA/PBH	Percentual de convênios de estágio formalizados	0	20	50	100		Negociar contrapartida das instituições de ensino conveniadas com a SMSA/PBH conforme necessidade da PBH.
								Viabilizar a ampliação do quantitativo de estagiários na rede SUS-SMSA/PBH.
	Ampliar em 15 o número de vagas das residências até 2017.	Número de vagas de residências ampliadas.	0	0	0	15		

Plano Municipal de Saúde 2014 A 2017 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS-BH

Eixo V: Gestão do SUS

Diretriz 10. Contribuição à adequada formação, alocação, valorização e democratização dos trabalhadores do SUS.

Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2014	Ação 2015
							Viabilizar Integração ensino e serviço na SMSA/PBH através das residências multiprofissionais e médicas.	
	Implantar a política de valorização dos preceptores até 2017.	Política de valorização dos preceptores implantada.	0	0	0	1		Elaborar as diretrizes da política de valorização do preceptor para apreciação do Gabinete.

REFERÊNCIAS:

Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013

Mottin, Lúcia Maria, 1999. **Elaboração do Plano Municipal de Saúde: - desafio para o município.** Rio Grande do Sul, 1999.

BRASIL, Ministério da Saúde, Portaria nº 4.279 de 30 de dezembro de 2010.

BRASIL, Ministério da Saúde, **Plano Nacional de Saúde**, 2012 a 2015.

SMSA-BH, **Uma organização voltada para o cuidado em rede**, 2013 – Mimeo, set. 2013.

TEIXEIRA, Marcelo Gouvêa et al. **A Construção da Política de Saúde em Belo Horizonte:** o Coletivo de uma Construção: o Sistema Único de Belo Horizonte, v, 2012.